

Sec. Mun. de Saúde

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.0 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas as esferas de gestão do SUS. Esse Relatório Anual de Gestão da Saúde do município de Feira de Santana contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos.

Neste relatório estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de atenção básica de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores do SUS e atenção hospitalar em média e alta complexidade. A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial, hospitalar e da atenção básica (SIA, SIH e SIAB) do Sistema Único de Saúde.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de alto risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde incluindo as vigilâncias sanitária e controle de endemias e epidemiológica são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais PAVS e pacto de indicadores de saúde.

O relatório, também, apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos – SIOPS.

2.0 A CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade.

A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde.

O município é responsável pela gestão dos recursos SUS no município a partir do Fundo Municipal. Foi habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde segundo a NOAS SUS 2001 – 2002, em março / 2004, conforme Portaria Ministerial de nº 352 de 09 de

março 2004 e reafirmado após a homologação do Termo de Compromisso da Gestão Municipal do Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão pelo Ministério da Saúde.

A atenção básica em Feira de Santana é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, caracterizadamente porta de entrada do SUS em 102 unidades básicas de saúde, sendo 84 USF (20 em área rural e as demais na área urbana) e 15 Unidades Básicas Tradicionais todas em área urbana. Nessas unidades atuaram em 2014, 90 equipes de saúde da família e 31 equipes PACS (programa de agentes comunitários de saúde).

Existem ainda 37 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I que atendem as unidades de saúde da família, destas 22 estão atreladas a uma única USF e 15 estão vinculadas a 02 USF. Para Atendimento nas Unidades Básicas Tradicionais possuímos 34 odontólogos e 08 ACD.

Foram mantidas as 17 Equipes NASFs (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), constituídas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento (nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, terapeutas ocupacionais, educador físico, psicólogos) que atuam em parceria com os profissionais das Equipes Saúde da Família - ESF, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

A demanda de urgências e emergências é atendida nas 5 policlínicas do município situadas nos bairros do George Américo, Rua Nova, Feira X, Tomba e no Distrito de Humildes e agora também na recém inaugurada Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Mangabeira.

Para aquelas áreas de atuação e/ou grupos de população considerados de maior risco ou interesse epidemiológico são desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, por exemplo, Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental, ações de controle de dengue, Controle das DSTs /HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), assistência ao portador de asma (PROAR).

A atenção odontológica é desenvolvida em 42 unidades básicas de saúde priorizando a faixa etária infanto-juvenil e as gestantes. Em 2011 atuaram 18 equipes de PSB-Saúde Bucal oferecendo atenção básica integral à população. A referência para casos mais complexos é o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.

Os exames de patologia clínica solicitados pela rede básica são realizados pelo Laboratório municipal do HIPS e os laboratórios credenciados a rede SUS. Os exames de imagem são realizados no Centro Municipal de Diagnostico Por Imagem e em serviços credenciados do município.

Para referência em especialidades, o município conta com o Centro de Saúde Especializado Dr. Leone Leda, e os atendimentos ambulatoriais nas 5 policlínicas além do serviço credenciado.

Na área de saúde mental o município, mantém cinco Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) sendo um infanto-juvenil, dois para Transtornos Mentais Severos e Persistentes, Um Tipo III que funciona 24h e um Álcool e drogas.

Dispõe de dois Hospitais Especializados - Inácia Pinto dos Santos (Hospital da Mulher) e Hospital Municipal da Criança; 06 Centros de Referência sendo: 01 Centro de Referência em DST/HIV/AIDS, 01 em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, 01 em Saúde da Mulher, 01 em Dermatologia Sanitária, 01 em Hepatite Virais e 01 em Saúde do Trabalhador, atendendo às demandas da população de Feira de Santana e das cidades pactuadas com a mesma.

Atendimentos não disponíveis na rede SUS no município são encaminhados através do serviço de Tratamento Fora do Domicílio para outros centros de referência, conforme estabelecido em protocolos e fluxos definidos pelas comissões gestoras do SUS.

No atendimento às urgências/emergências os serviços de pronto atendimento iniciaram implantação do protocolo de Acolhimento com Classificação de risco para melhor organização da assistência, sendo este incrementado mediante implantação do

As internações hospitalares são feitas a partir do atendimento de urgência referenciado ou de forma eletiva, encaminhada a partir da atenção ambulatorial principalmente de serviços especializados. O município conta com três hospitais estaduais sendo, um geral HGCA e dois especializados HEC E HELP, além de um filantrópico de alta complexidade. Esses atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população da área de abrangência regional e/ou macrorregional conforme pactuação estabelecida pelas comissões gestoras do SUS.

3.0. ATENÇÃO BÁSICA

3.1 Ações Desenvolvidas na Atenção Básica

Para melhor visualização e entendimento dos dados dividimos em tabelas distintas as ações desenvolvidas por médicos, enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde

3.1.1 Ações desenvolvidas pelos Médicos na Atenção Básica

Nas tabelas abaixo pode-se observar as atividades desenvolvidas pelos profissionais da equipe básica (Médico, Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde). Cada profissional desenvolve atividades relacionadas aos ciclos de vida e aos programas na atenção básica com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

Tabela 01: Total geral de consultas médicas nas USF de Feira de Santana-BA, 2013 -2014

	2013	2014
Total consulta	264.032	119.277
Média de consultas	0,50	0,21

Fonte: SIAB.Dados preliminares jan à jun/2014

Tabela 02: Atividades desenvolvidas pelos Médicos das ESF de Feira de Santana-BA 2014.

PROGRAMAS	AÇÕES	TOTAL
ATENÇÃO A CRIANÇA	Consulta RN < 2.500g	168
	Consulta RN > 2.500g	1051
	Visita domiciliar ao RN	165
	Consulta ACD < 1 ano	3966
	Atividade educativa c/ crianças	168
	Atividade educativa para mães	100
	Visita domiciliar criança	69
ATENÇÃO AO ADOLESCENTE	Visita domiciliar ao adolescente	279
	Atividade educativa (TEMA)	431
ATENÇÃO NO PRÉ-NATAL	PN 1º trimestre	1106
	PN 2º trimestre	1655
	PN 3º trimestre	2013
	Total de consulta pré-natal	4352
	Gestante de alto risco encaminhada p/ cons. especializada	591
	Nº resultado USG obstétrica avaliada	2336
	Reunião educativa PN (TEMA)	80
	Visita domiciliar a gestante	24
ATENÇÃO NO PUERPERIO	Consulta puérpera	334
	Visita domiciliar a puérpera	43
	Atividade educativa para lactantes	175
ATENÇÃO A MULHER NO CLIMATERIO	Consulta a mulher 50 - 60 anos pa tratamento de menopausa	5724
	Solicitação de mamografia a todas as mulheres 50-60 anos	8851
	Atividade educativa (prevenção de alteração na menopausa)	2016
OUTRAS ATIV C/ MULHERES	Outras consultas	34031
	Visita domiciliar a mulher	768
	Atividade educativa para mulheres (TEMA)	283
	N. reunião c/ grupo regular de mulheres	182

ATENÇÃO EM GINECOLOGIA	Solicitação de preventivo	11656
	Consulta ginecológica	10283
	Preventivo mulheres de 25 a 59a	4161
	Preventivo mulheres de <25 a >59a	2287
	Mamografia mulheres c/ + 35 anos pertencente ao grupo de risco	2300
	Consulta para tratamento de Doença Sexualmente Transmissível	1048
	Atividade educativa para mulheres (TEMA)	120
PROGRAMAS	AÇÕES	
PLANEJ. REPRODUTIVO	Consulta PR	4321
	Atividade educativa	97
	Nº de exames para prevenção do CA de próstata	5128
ATENÇÃO AO IDOSO	Consulta ao idoso	27981
	Visita domiciliar	1325
	Sessões educativas aos idosos (TEMA)	532
ATENÇÃO AO HOMEM	Consulta homem(20-59 anos)	26648
	Visita Domiciliar à homem	1084
	Ativ educativa (palestra, sala de espera)	180
	Grupo regular de homem	255
ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	Nº Consulta	6433
	Visita domiciliar em saúde mental	566
	Encaminhamento	525
	Atividade educativa em saúde mental	57
	Grupo regular de saúde mental	249
CONTROLE DA DIABETES	1ª Consulta	2584
	Consulta subsequente	16119
	Visita domiciliar	1321
	ECG realizado	2977
	Glicemia capilar	4842
	Hemoglobina glicosilada	4066
	Curativos com debridamento de pé diabético	344
	Ativ. educativa (15 pacientes por grupo) TEMA	1827

CONTROLE DA HIPERTENSÃO	Consulta	39752
	Visita domiciliar	1939
	ECG realizado	5422
	Ativ. educativa prevenção e detecção	392
	N. reunião c/ grupo regular de hiperdia	44
CONTROLE DA TB	Nº de consultas	79
	Visita domiciliar	10
	Diagnostico de pessoas sintomáticas	11
CONTROLE DE HANSENÍASE	Nº de consultas	75
	Visita domiciliar	2
	Nº de reuniões dia prevenção da hanseníase	0
CONTROLE DE DIARREIA	Nº de consultas	1004
	Encaminhamentos para tratamento	82
PROGRAMAS	AÇÕES	
CONTROLE DE IRA	Nº de Criança c/ Infecção Respiratória Aguda(IRA)	2745
	Nº de Adolescentes c/ IRA	820
	Nº de Adulto c/ IRA	1306
	Nº de Idoso c/ IRA	668
	Visita domiciliar a pessoas c/ IRA	106
CONTROLE ANEMIA FALCIFORME	Cons acompanhamento anemia falciforme	155
	Consulta acompanhamento pessoas traços falcêmicos	221
	Visita domiciliar ao paciente c/ falcêmia	29
	Encaminhamentos para tratamento especializado	149
FERIDA	Consulta de ferida	1484
	Debridamento de ferida	247
OUTROS PROCEDIM.	Patologia clinica	2387
	Radiologico	413
	Demanda agendada	2251
	Demanda imediata	702
	Outros	1824

Fonte: PLANILHA DE CONSOLIDAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL. Dados preliminares jan à out/2014

3.1.2 Ações de Enfermagem na Atenção Básica

Tabela 03: Total de atendimentos individuais realizados por enfermeiros nas USF de Feira de Santana-BA, 2013 –2014.

	2013	2014
Atendimentos individuais	230.130	102.070

Fonte: SIAB/PMA2. Dados preliminares jan à out/2014

Tabela 04: Atividades desenvolvidas pelos Enfermeiros das ESF de Feira de Santana-BA, 2014.

PROGRAMAS	AÇÕES	TOTAL
ATENÇÃO A CRIANÇA	Número de nascido vivos	2.277
	Consulta RN < 2.500g	184
	Consulta RN > 2.500g	1444
	Visita domiciliar ao RN	560
	Nº de Coleta para Triagem Neonatal (unidade)	944
	Nº de avaliação de resultados de triagem neonatal	1737
	Nº Criança < 1 ano	36.903
	Consulta ACD < 1 ano	19.614
	Nº Criança 1 a 4 anos	12.6552
	Consulta crianças 1 a 4 anos	10.758
	Nº crianças 5 a 9 anos	43.9659
	Consulta criança 5 a 9 anos	4.923
	Atividade educativa c/ criança	2853
	Visita domiciliar criança	3.756

ATENÇÃO AO ADOLESCENTE	Nº de adolescentes área	359.913
	Nº Consulta ACD adolescentes (caderneta do adolescente)	14.321
	Visita domiciliar	295
	Nº consulta planejamento familiar	10.492
	Realização do dia "A" - adolescer saudável	315
ATENÇÃO NO PRÉ-NATAL	Nº de gestantes na área	18.029
	PN 1º trimestre	7.024
	PN 2º trimestre	6.356
	PN 3º trimestre	11.802
	Total de consultas PN	18.579
	Gestante de alto risco enc. para cons especializada	1.505
	Reunião educativa PN (TEMA)	350
	VD gestante	98
ATENÇÃO NO PUERPERIO	Nº de puérpera na área	3006
	Consulta puérpera	1301
	VD puérpera	382
	Grupo de mães	103
OUTRAS ATVID C/ MULHERES	Outras consultas a mulher	21545
	VD a mulher	514
	Atividade educativa para mulheres (TEMA)	328
ATENÇÃO NO CLIMATERIO	Consulta à mulher no climatério (trat. menopausa)	1490
	Mamografia em todas as mulheres 50 a 60	2102
	Atividade educativa (prevenção de alterações na menopausa)	153
ATENÇÃO EM GINECOLOGIA	Consulta ginecológica	8376
	Solicitação de Preventivo	6274
	Realização de Prev 1ª vez 25 a 59a	1185
	Realização Prev sub 25 a 59a	4739
	Realização Prev 1ª vez < 25 e >59a	842
	Realização Prev sub <25 e >59a	2411
	Cons para tratamento de cérvix colpite (resultado de preventivo)	2821
	mografia mulheres c/ + 35 anos pertencente ao grupo de risco	685
	Tratamento de abordagem síndrome	6194

PLANEJ. REPRODUTIVO	Nº inscritos no planejamento familiar	229.040
	Consulta PR	27.344
	Atividade educativa	3675
ATENÇÃO AO IDOSO	Nº idosos na área	172.374
	Total de Consulta ao idoso (utilização da caderneta)	7169
	Prevenção de CA de próstata	1207
	Nº de idosos acamados	5901
	Visita domiciliar	844
	Sessões educativas aos idosos (TEMA)	225
	Grupos regulares de idosos	9992
ATENÇÃO AO HOMEM	Total de homens (20-59 anos)	435621
	Consulta homem (20-59 anos)	13853
	VD à homem	244
	Atividade educativa (palestra, sala de espera)	283
	Grupo regular de homem	180
SAÚDE MENTAL	Nº Consulta	717
	VD em saúde mental	164
	Encaminhamento	206
	Atividade educativa em saúde mental	20
CONTROLE HIPERTENSÃO	Nº pessoas Hipertensas cadastradas	207.769
	Nº consultas	13697
	VD	738
	Atividade educativa	533
	Nº reunião grupos regular de hipertensos	249
CONTROLE DA TB	Nº pacientes cadastrados	284
	Consultas	58
	Visita domiciliar	13
	Deteção de pessoas sintomático	13
	Atividade educativa	40

CONTROLE DE HANSENÍASE	Nº pacientes cadastrados	774
	N. de Consulta	444
	Detecção de pessoas sintomáticas	4
	Visita domiciliar	7
	Atividade educativa	806
CONTROLE DA DIABETES	Nº de diabético na área	60262
	Nº consultas	5211
	Visita domiciliar	316
	Glicemia capilar	2098
	Hemoglobina glicosilada	535
	Nº Curativos simples em diabético	274
	Curativos com debridamento de pé diabético	64
	Atividade educativa (15 pacientes por grupo)TEMA	150
	Grupo regular de diabético	118
CONTROLE DE IRA	Nº de Criança c/ IRA	607
	Nº consulta de Criança c/ IRA	208
	Nº de Adulto c/ IRA	174
	Nº consulta de Idoso c/ IRA	51
	VD a pessoas c/ IRA	13
CONTROLE DE DIARREIA	Nº de pessoas que Apresentaram diarreias	854
	Total de consultas	775
	Nº de SRO distribuídos	3190
	Nº de TRO na unidade	285
	Nº pessoas c/ anemia falciforme negra	978
CONTROLE DA ANEMIA FALCIFORME	Nº pessoas c/ anemia falciforme parda	623
	Nº pessoas c/ anemia falciforme branca	251
	Total de pessoas c/ anemia falciforme	2611
	Nº pessoas c/ traços falcêmicos	6916
	Total de Consultas a pessoas c/ anemia ou traços	658
	VD a pessoas c/ anemia ou traços	96
FERIDA	Consulta	1109
	Curativos realizados	1331

OUTROS PROCEDIMENTOS	Inalações	472
	Coleta de exames laboratoriais	525
	Investigação(especifique qual a investigação)	236
	VD criança c/ deficiência ou limitação (defina qual)	12
	VD adulto c/ deficiência ou limitação	79
	VD idoso c/ deficiência ou limitação	209
	VD adolescência c/ deficiência ou limitação	13
	Bloqueio vacinal (tipo de vacina)	268
NOTIFICAÇÃO	SINAN (Total no mês)	1875
	Negativa (Total no mês)	2152
INVESTIGAÇÃO	Óbito Infantil (Total no mês)	64
	Óbito Fetal (Total no mês)	38
	Óbito Mulher em idade fértil (Total no mês)	59
	Óbito por causa desconhecida (Total no mês)	209
	Ficha viva (Total no mês)	77
	Outros	108

Fonte: PLANILHA DE CONSOLIDAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL. Dados preliminares jan à out/2014

3.1.3 Ações dos Técnicos de Enfermagem na Atenção Básica

Tabela 05: Atividades desenvolvidas pelos Técnicos de Enfermagem das ESF de Feira de Santana, 2014.

PROGRAMAS	AÇÕES	TOTAL
SAÚDE DA CRIANÇA	Visita domiciliar ao RN	52
	Coleta de sangue para Triagem Neonatal realizada	1046
	Atividade educativa em grupo às mães	47
	Atividade educativa com criança	9
	Visita domiciliar criança	16

SAÚDE DO ADOLESCENTE	Visita domiciliar	69
	Atividade educativa (TEMA:15 participante por grupo)	15
GESTANTE	VD gestante	10
	Atividade educativa para gestante	46
PUÉRPERA	VD puérpera/RN	49
	Atividade educativa para puérpera	49
OUTRAS ATIVIDADES A MULHER	VD a mulher	136
	Atividade educativa a mulher	57
	Atividade educativa à mulher na menopausa	7
SAÚDE DO IDOSO	Visita domiciliar acamado ou c/ limitação	1074
	Realização sessões educativas aos idosos	44
	Nº reuniões para comemoração dia do idoso	11
SAUDE DO HOMEM	VD ao homem	148
	Atividade educativa para homem (20-59 anos)	7
CONTROLE DE TUBERCULOSE	Visita domiciliar	45
	Administração de medicamentos para tuberculose	528
	Nº reuniões no dia prevenção da tuberculose	140
CONTROLE DE DIABETES	Visita domiciliar	1340
	Glicemia capilar	11206
	Curativos em paciente diabético	2048
	Curativos com debridamento de pé diabético	148
	Atividade educativa (15 pacientes por grupo)	598
	Nº reuniões na semana de prevenção a diabetes	36

CONTROLE DE DIARRÉIA	Nº de pessoas c/ diarréia	1000
	Nº de pessoas que realizaram TRO na unidade	194
	Nº de pessoas que foram entregue SRO	9093
PROGRAMAS	AÇÕES	
CONTROLE DE HIPERTENSÃO	Visita domiciliar	799
	Atividade educativa (15 pacientes por grupo)	2025
	Aferição T A normal feminino	129382
	Aferição T A normal masculino	62020
	Aferição T A elevada feminino	61526
	Aferição T A elevada masculino	38588
	Nº reuniões na semana de prevenção à hipertensão	638
CONTROLE DE HANSENÍASE	Administração de medicamento para hanseníase	347
	Visita domiciliar	334
	Nº reuniões no dia prevenção da hanseníase	2
CONTROLE DE TB	Administração de medicamento para tuberculose	0
	Visita domiciliar	50
	Nº reuniões no dia prevenção da hanseníase	104

OUTROS PROCEDIMENTOS	Retirada de pontos	9575
	Nº Curativo realizado	36172
	Nebulização Criança	3939
	Nebulização adolescente	745
	Nebulização Adulto	1044
	Nebulização Idoso	340
	Coleta de exames laboratoriais	1609
	Administração de medicamentos	37916
	Controle de peso	78580
	VD criança c/ deficiência ou limitação	3172
	VD adolescência c/ deficiência ou limitação	181
	VD adulto c/ deficiência ou limitação	69
	VD idoso c/ deficiência ou limitação	459
	Verificação de temperatura	23895
	Visita domiciliar (outro grupo)	1430
	Esterilização	21997
	Atividade educativa (TEMA n. participantes)	2459
	Ação de impacto	380
	Bloqueio vacinal (Nº e tipo de vacina)	931
Outras vacinas	50747	

Fonte: PLANILHA DE CONSOLIDAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL. Dados preliminares jan à out/2014

3.1.4 Ações Desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde

Tabela 06: Média e número anual de visitas domiciliares por família realizadas pelos ACS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana, 2013 - 2014.

Visita Domiciliar	2013	2014
Média	123.125	93.841
Visitas por família	0,98	0.84

Fonte: SIAB. Dados preliminares jan à out/2014

Tabela 07: Número anual de visitas domiciliares por família realizadas por médico, enfermeiro, odontólogos e técnico de enfermagem, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana 2013 - 2014.

Visita Domiciliar	2013	2014
VD médico	1.774	1.462
VD enfermagem	3.430	1.835
VD outros profissionais de nível superior	1.170	728
VD nível médio	3.107	1.817
Total	9.481	5.842

Fonte: SIAB. Dados preliminares jan à out/2014

Tabela 08: Relatório de Exames solicitados e avaliados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana de 2014.

SOLICITADOS	TOTAL SOLICITADOS	TOTAL AVALIADOS
Colesterol Total	488	215
Creatinina	441	145
EAS/EQU	415	176
Eletrocardiograma	135	47
Eletroforese De Hemoglobina	0	0
Espirometria	24	2
Exame de Escarro	50	8

Glicemia	531	244
HDL	428	158
Hemoglobina Glicosilada	111	40
Hemograma	557	242
LDL	424	158
Retinografia / Fundo de Olho com Oftalmologista	2	1
Sorologia para Dengue	10	5
Sorologia para HIV	138	100
Sorologia para Sífilis (VDRL)	135	102
Teste da Orelhinha	6	17
Teste de Gravidez	20	23
Teste do Olhinho	4	11
Teste do Pezinho	3	31
Teste Indireto de Antiglobulina Humana (Tia)	0	0
Ultrassonografia Obstétrica	136	111
Urocultura	129	61
Total	4187	1.897

Fonte: SISAB. Dados preliminares jan à out/2014

Observa-se na tabela acima que dos 4.187 exames solicitados apenas 45,31 % foram avaliados por profissionais da Atenção Básica.

Tabela 09: Relatório de Procedimentos realizados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana-BA, 2014.

PROCEDIMENTOS CONSOLIDADOS	TOTAL
Aferição de PA	10.036
Aferição de temperatura	1.475
Coleta de material para exame laboratorial	109
Curativo simples	1.775
Glicemia capilar	1.429
Medição de altura	3.803
Medição de peso	5.100
Total	23.727

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	TOTAL
Endovenosa	79
Inalação / nebulização	126
Intramuscular	2.018
Oral	179
Penicilina para tratamento de sífilis	46
Tópica	49
Total	2.497
PROCEDIMENTOS / PEQUENAS CIRURGIAS	TOTAL
Acupuntura com inserção de agulhas	0
Administração de vitamina A	751
Cateterismo vesical de alívio	32
Cauterização química de pequenas lesões	1
Cirurgia de unha (cantoplastia)	4
Cuidado de estomas	39
Curativo especial	461
Drenagem de abscesso	13
Eletrocardiograma	0
Coleta de citopatológico de colo uterino	709
Exame do pé diabético	3
Remoção de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	2
Exérese / biópsia / punção de tumores superficiais de pele	0
Fundoscopia (exame de fundo de olho)	0
Infiltrações em cavidade sinovial	0
Remoção de corpo estranho subcutâneo	3
Retirada de cerume	20
Retirada de pontos de cirurgias	270
Sutura simples	3
Tamponamento de epistaxe	0
Triagem oftalmológica	0
TOTAL	2533
FORNECIMENTO	TOTAL
Creme dental	22
Escova dental	87
Fio dental	22
Total	131

SAÚDE BUCAL	TOTAL
Acesso a polpa dentária e medicação	29
Adaptação de prótese dentária	0
Aplicação de carióstático (por dente)	20
Aplicação de selante (por dente)	4
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	476
Capeamento pulpar	45
Cimentação de prótese	5
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	57
Drenagem de abscesso	2
Evidenciação de placa bacteriana	100
Exodontia de dente decíduo	100
Exodontia de dente permanente	123
Instalação de prótese dentária	0
Moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentária	5
Orientação de higiene bucal	501
Profilaxia / remoção da placa bacteriana	356
Pulpotomia dentária	21
Radiografia periapical / interproximal	38
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	2074
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	1563
Restauração de dente decíduo	51
Restauração de dente permanente anterior	85
Restauração de dente permanente posterior	184
Retirada de pontos de cirurgias básicas	32
Selamento provisório de cavidade dentária	87
Tratamento de alveolite	2
Uloctomia / ulectomia	0
Total	5914
TESTE RÁPIDO	TOTAL
Hepatite	6
HIV	5
Gravidez	15
Sífilis	11
Dosagem de proteinúria	0
Total	37

Fonte: SISAB

Observa-se a distribuição dos procedimentos realizados nas 102 unidades que compõem atenção básica, dentre eles, aferição de sinais vitais, curativos glicemia capilar e dados antropométricos são os mais freqüentes seguidos dos procedimentos de saúde bucal.

4. VIGILÂNCIAS À SAÚDE

Tabela 10: Distribuição da total de doses aplicadas em crianças < 1 ano e cobertura vacinal. Feira de Santana-BA, 2014.

VACINA		DOSES APLICADAS	Meta	COBERTURA
BCG		10.994	90%	115
HEPATITE B		7.180	95%	75
PÓLIO		39.644	95%	100
PENTAVALENTE		7.180	95%	75
MENINGITE C		7.439	90%	77
PNEUMOCOCICA VALENTE	10	6.864	90%	65
ROTAVIRUS		6.872	95%	71
FEBRE AMARELA		10.875	95%	113
TRIPLICE VIRAL		6.425	95%	67

Fonte: VE-SMS. Dados preliminares de janeiro a novembro de 2014

A vacinação é uma atividade desenvolvidas nas unidades de atenção primária, por todo o ano, além de serem realizados quatro grandes campanha duas que atinge crianças de 0 a 7 anos, a campanha da N1H1 Influenza destinada a adultos e idosos e da HPV que a população alvo são adolescentes .

Observa-se, na tabela que a BCG foi o imunobiológico que obteve cobertura maior que 100% justificada por vacinar crianças nas maternidades que atendem outros municípios.

As vacinas Poliomielite, Pentavalente, Meningite C, Febre Amarela, e Tríplice viral não alcançaram a meta preconizada, mas os dados ainda são preliminares.

Para o pacto 2013 foi avaliada o percentual de cobertura de nove vacinas do calendário básico, e alcançou-se 75% que é a meta preconizada.

Durante o ano de 2014 foram notificados 30 casos de eventos adversos pós vacinais. Todos os casos foram acompanhados e os dados enviados à 2ª Dires. Deste total, 08 casos continuam em acompanhamento pela médica de referência em eventos adversos pós vacinais na Vigilância Epidemiológica. Além dos casos notificados no período, continua em acompanhamento 01 caso notificado em anos anteriores.

4.1 Dengue

Tabela 11: Atividades do Programa de Dengue realizadas em Feira de Santana-BA, 2013-2014.

Atividades	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Imóveis trabalhados	1.108.336	1.163.690
Ciclos programados	06	06
Ciclos trabalhados	04	04
LIRA	04	02

Fonte: Coordenação da VE. Dados preliminares de janeiro a novembro de 2014

No ano de 2014, de acordo com a tabela acima verificamos que dos 06(seis) ciclos programados, 04(quatro) foram trabalhados com 02 LIRA, o qual totalizou 1.163.690 imóveis trabalhados. No Pacto das ações de vigilância a saúde 2013 ficou estabelecido proporção de 80% de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos sendo a meta exequível. O quadro epidemiológico atual da dengue no país caracteriza-se pela ampliação do *Aedes aegypti* em todas as regiões com complexa dinâmica de dispersão do vírus e circulação dos sorotipos I, II III e IV em alguns estados, inclusive na Bahia.

Para este agravo, em 2014 foram registrados no SINAN 1804 casos e em 2013 foram notificados 4843 casos suspeitos de dengue, o que demonstra acentuada redução das notificações de casos de dengue.

Tabela 12: Frequência da Notificação de dengue, segundo Classificação Final, Feira de Santana-BA, 2013- 2014.

Classificação final	Quantidade 2013	%	Quantidade 2014	%
Dengue clássico	1.725	35.6	609	33.75
Ignorado/branco	05	0.10	122	6.76
Dengue com complicações	14	0.28	15	0.83
Febre Hemorrágica do Dengue/ Síndrome do Choque da Dengue	09	0.18	01	0.05
Descartado	2.944	60.78	872	48.33
Inconclusivo	146	3.01	185	10.25
Óbito	02	0.04	00	0
Total	4.843	100	1.804	100

Fonte: SINAN/VIIEP – SMS/FSA. Dados preliminares de jan a novembro de 2014

Em relação a classificação final dos casos de dengue foram confirmados 609 casos da forma clássica da doença e ocorreu acentuada redução das formas graves (dengue hemorrágica, dengue com complicação e síndrome do choque da dengue) quando comparados com 2013. Entretanto, registrou-se em Feira de Santana 772 casos confirmados da febre Chikungunya (CHIKV) que é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya, da família Togaviridae e do gênero Alphavirus que foi introduzida no Brasil através do município de Feira de Santana após contaminação do *Aedes aegypti* com a febre Chikungunya com um caso da doença importado da África. A viremia persiste por até 10 dias após o surgimento das manifestações clínicas. A transmissão se dá através da picada de fêmeas dos mosquitos *Ae. aegypti* e *Ae. Albopictus* infectadas pelo CHIKV.

As atividades programadas para o município em relação à dengue/Chikungunya foram trabalhadas de forma satisfatória, notificando-se e investigando-se os casos com objetivo de prevenir e controlar o agravo. As ações da vigilância Epidemiológica (VE) no controle da Dengue/Chikungunya se pautaram no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD). Os bairros que apresentaram o maior número de casos foram George Américo e Campo Limpo.

No ano de 2014 foram realizados **projetos para controle da dengue e chikungunya no município**, tais como: **Projeto Dengue em 15 Minutos** realizado nas Policlínicas com sala de espera e conscientização da equipe técnica (Enfermeiros, Médicos e Técnicos de Saúde); **Projeto Micareta** com supervisão e avaliação dos bloqueios, com inseticida nas áreas mais notificadas; **Projeto de Capacitação dos Inspecutores Geral** relacionado ao disque saúde, viabilizando as denúncias com agilidade e qualidade no atendimento; **Projeto de Mobilização Social** com duração anual e com uma semana de atividades e palestras no Fórum de Dengue que atualizou a todos presentes e favoreceu a sinalização do novo vírus, Chikungunya; **Projeto Caravana da Dengue** nas feiras livres, realizado aos finais de semana, com entrega de sacos de lixo e panfletos educativos sobre o controle de mosquito e roedores.

4.2 DST/HIV/AIDS

Tabela 13: Frequência das Atividades Desenvolvidas no CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana-BA, 2013 /2014

Atividades	2013	2014
Atendimentos Novos	1.707	1.765
• DST	971	994
• SAE	363	418
• Fisioterapia	113	48
• Psicologia	106	134
• Odontologia	57	94
• Serviço Social	97	77
Atendimentos Subseqüentes	9.616	8.642
• DST	1.564	1.521
• SAE	6.788	5.901
• Fisioterapia	360	311
• Psicologia	220	255
• Odontologia	440	455
• Serviço Social	244	199
Distribuição de preservativo masculino (DST, CTA, SAE ONG's)	544.018	646.521
Distribuição de preservativo feminino (ONG's)	5.790	4.380
Aconselhamento coletivo (CTA)	104	102
Total	549.912	651.003

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS. Dados preliminares de janeiro até novembro de 2014

Registraram-se em 2014, 1.765 (Hum mil setecentos e sessenta e cinco), consultas novas, 8.642 (oito mil seiscentos e quarenta e dois), consultas subsequentes que engloba DST, SAE, fisioterapia, psicologia, odontologia e serviço social. Foram distribuídos 646.521 preservativos para prevenção de DST /AIDS. Observa-se que houve discreto acréscimo nos atendimentos novos e decréscimo nos atendimentos subseqüente entre os dois anos.

4.3 Laboratório

Tabela 14: Atividades Desenvolvidas pelo Laboratório, Feira de Santana-BA, 2013/2014.

Atividades	2013	%	2014	%
Carga viral	4.855	28.68	4.634	28.62
Coleta CD 4 / CD 8	2.752	16.25	2.353	14.53
Coletas laboratório BIOLAB*	-	-	-	
Testes realizados HIV Elisa 3ª Geração	3.357	19.80	3.890	24.03
Testes realizados HIV Elisa 4ª Geração	182	1.07	-	
Testes realizados de HIV Imuno Blot	65	0.38	90	0.55
Testes realizados de HIV Western Blot	03	0,01	6	0.03
Teste rápido	457	2.69	335	2.06
Imunofluorescência-VDRL	42	0,24	-	
Sífilis teste rápido	2.171	12.82	2427	14.99
VDRL realizados (treponêmico e não treponêmico)	3043	17.97	2451	15.14
Total	16.927	100,00	16.186	100

Fonte: SAE / SMS / Dados preliminares de janeiro a novembro de 2014

Na unidade laboratorial do CRM DST/HIV/AIDS foram realizados no ano de 2014, 16.186 exames e apresenta discreto decréscimo quando comparamos os dados com o ano anterior que realizou 16.972 exames. Vale salientar que os dados, ainda, são preliminares, contudo observa-se maior capacidade do serviço na realização de exames para detecção de HIV AIDS e Sífilis.

Tabela 15: Medicamentos distribuídos aos pacientes atendidos na Unidade de DST do CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana-BA, 2013- 2014.

Medicamento	2013	%	2014	%
Aciclovir	9.080	37.5	5860	30.49
Azitromicina	5.852	24.2	5926	30.83
Benzatina 1.200.000	628	2.6	473	2.46
Ciprofloxacina 500 mg	5.312	21.95	4556	23.70
Fluconazol 150mg	2.100	8.6	1580	8.22
Metronidazol creme	251	1.03	158	0.82
Nitrato de Miconazol	238	0.98	174	0.90
Nistatina	83	0.34	65	0.33
Secnidazol 500 mg	648	2.67	426	2.21
Total	24.192	100,00	19218	100

Fonte: CRM DST/HIV/AIDS. Dados preliminares de janeiro a até novembro de 2014.

Os medicamentos distribuídos na unidade de DST/HIV/AIDS que apresentam maior frequência foi aciclovir com 9.860 (30.49%). Este medicamento é utilizado no tratamento de herpes zoster e simples. Vale relatar que foram distribuídos no ano em curso 19.218 medicamentos especificados demonstrados na tabela de medicamentos para DST/HIV/AIDS na tabela acima.

4.4 Tuberculose

A tuberculose continua sendo um importante problema de saúde mundial e exige o desenvolvimento de estratégias para o seu controle considerando aspectos humanitários, econômicos e de saúde pública. Os determinantes sociais explicam 65% dos casos de TB, portanto necessita de investimentos intersetoriais para o controle da doença (Ximenes et al, 2009).

De janeiro a novembro de 2014 foram notificados e investigados 168 casos de tuberculose de todas as formas. Destes 98 foram classificados como tuberculose pulmonar bacilífera. Neste período foram examinados 1310 sintomáticos respiratórios e 393 contactantes, como também várias atividades foram realizadas no Centro de Referência para Tuberculose, conforme relação abaixo.

Tabela 16: Atividades realizadas pela equipe de controle da Tuberculose, Feira de Santana-BA 2013/ 2014.

Atividades Realizadas	2013	2014
BAAR		
Para diagnóstico	3.189	3.047
Para controle de tratamento	411	482
PPD	851	393
RX Realizados	579	592
Visitas domiciliares	63	76
Consultas médicas	340	295
Consultas de enfermagem	1607	1461
Tratamento de infecção latente	166	106
Total	7206	6452

Fonte: Centro de referência - SMS/ FSA. Dados preliminares de janeiro a novembro de 2014.

A tabela demonstra a situação de encerramento de casos novos de tuberculose de todas as formas, dos residentes em Feira de Santana/BA, entre os anos de 2013 e 2014. O percentual de encerramento no ano de 2014 foi de 98,44% e de cura 85,5%. A meta pactuada para a cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera foi de 85% para o ano de 2014 e 70% de exames anti-HIV realizados em casos novos de tuberculose.

4.5 Vigilância Sanitária

Tabela 17: Frequência de Procedimentos Realizados pela Vigilância Sanitária, Feira de Santana-BA, 2013/ 2014.

Procedimentos	2013	2014
Abertura de livros de produtos controlados das Drogarias	120	70
Ações educativas em Saúde	784	196
Alteração contratual	32	32
Alvará sanitário emitido (Licença inicial)	315	170
Alvará sanitário emitido (Renovação)	1014	645
Amostra Coletada	2352	1662
Amostra Enviada	2352	1662

Análise de projeto realizada	40	114
Análise documental realizada com o parecer	450	56
Apreensão (realizada para análise fiscal)	23	6
Assinatura de termo de responsabilidade	206	103
Atualização cadastral	11	
Auto de apreensão emitido	71	53
Auto de infração emitido	123	75
Baixa de Responsabilidade	135	91
Coleta encaminhada	1075	831
Coleta realizada	1076	831
Conferência de mapas	641	423
Denúncias apuradas	733	330
Denúncias recebidas	705	326
Denúncias repassadas (para outros órgãos / instituições)	48	15
Denúncias resolvidas	350	170
Desinterdição	16	02
Documento de arrecadação emitido	3.697	3568
Elaboração de Relatório	3.828	2135
Fiscalização em festejos populares	3162	
Interdição realizada em estabelecimento	22	06
Interdição realizada em produtos	2	01
Inutilização de produtos (alimentos e medicamentos)	4028	508
Liberação de Talões de Entorpecentes (Portaria SVS/MS 344/98)	189	201
Nº Processos Administrativos Instaurados	123	75
Nº Processos que deram entrada na VISA	1579	1150
Nº Processos administrativos concluídos	46	26
Nº Processos administrativos pendentes	-	
Notificações emitidas	1186	543
Orientações Técnicas	7864	2003
Total de estabelecimentos inspecionados	2693	1449
Total de inspeções realizadas	3319	1796
Valor mensal da arrecadação referente às ações da VISA	-	
TOTAL	44.410	21.324
ARRECADAÇÃO DO DAM	498.156,15	167.174,51

Fonte: VISA

Os procedimentos realizados pela vigilância em 2014 totalizaram 21.324, o que demonstra decréscimo nas atividades executadas em relação a 2013.

Os procedimentos realizados pela vigilância sanitária em 2014 englobam atividades de fiscalização, liberação de alvará, coleta de amostra, avaliação de denúncias, dentre outros procedimentos. Quanto à arrecadação, no ano de 2014, foram recolhidos aos cofres da VISA 167.174,51 (cento e sessenta e sete mil, cento e setenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), e no ano de 2013 o DAM totalizou 498.156,15 (quatrocentos e noventa e oito mil cento e cinquenta e seis reais e quinze centavos). Observa-se redução na arrecadação e de muitas outras ações desenvolvidas pela VISA que podem estar relacionado aos dados ainda serem preliminares.

5. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

5.1 Cerest

Tabela 18: Frequência de Assistência em Saúde do Trabalhador prestado pelo CEREST - Feira de Santana-BA, 2013- 2014

Atendimentos	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Triagens	500	759
Retornos	-	-
Consulta Médica para Trabalhador	263	394
Informações e Orientações	438	621
Consulta Setor Jurídico, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Assistente Social.	1.082	700
Número de CAT's Emitidos	01	10
Total Geral	2.284	2.484

Fonte: CEREST .Dados preliminares de janeiro à outubro de 2014.

No ano de 2014 foram realizadas 2. 484 atendimentos no Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, sendo que, 394 foram consultas médicas para o trabalhador e emitidos 10 CAT Comunicação de Acidente de Trabalho. A seguir estão descritos as atividades desenvolvidas pela vigilância do trabalhador com 3.137 inspeções em indústrias e canteiros de obras. Notificou-se 05 (cinco) óbitos relacionados as atividades laborais

Tabela 19: Atividades realizadas Vigilância em Saúde do Trabalhador no Município de Feira de Santana, 2012/2013.

Procedimentos	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Cadastramento de empresas	-	23
Empresas inspecionadas	39	23
Trabalhadores Inspeccionados	1.334	3.137
Relatórios emitidos	39	457
Investigação de acidentes de trabalho com óbito	04	05
Total	1.416	3.645

Fonte: CEREST Dados preliminares de janeiro à outubro de 2014

No que se refere as inspeções em empresas observa-se que foram realizadas um total de 70, sendo que 23, foram com o objetivo de estabelecer o nexos causal entre acidente e relação com atividade laboral, 20 de acompanhamento e 08 para investigação de acidente grave .

Tabela 20 : Inspeções realizadas pelo CEREST, Feira de Santana – BA, 2013.

Atendimentos	2013	2014
Nº inspeções para avaliação de ambiente e processo de trabalho	19	14
Nº inspeções para acompanhamento ou avaliação condicionante	14	20
Nº inspeções para estabelecimento denexo causal	17	23
Nº inspeções para investigação de acidentes graves	02	08
Nº inspeções para acidentes com óbito	04	05
Total	56	70

Fonte : CEREST. Dados preliminares

de janeiro à outubro de 2014

5.2 SAMU

Tabela 21: Distribuição do quantitativo de chamadas para o tronco 192, Feira de Santana-BA, 2013/2014.

DESCRIÇÃO	2013	2014
Total de Chamadas	47.595	38.805
Trotes	11.421	7.151
Orientações	4.398	10.042

Fonte: Relatórios encaminhados pela coordenação do SAMU. Dados preliminares Jan a Out/2014

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) recebeu no ano em curso, 38.805 sendo que 7.151 foram trotes e 10.042 orientações sobre condutas básica e necessidade de busca do serviço de saúde mais próximo por não se caracterizar como urgência.

Tabela 22: Quantitativo de óbitos e de remoções inter-hospitalares, Feira de Santana-BA, 2013/ 2014

Óbitos e Remoções	2013	Até out 2014
Óbitos	489	304
Remoções Inter-hospitalares	629	428
Total	1.118	732

Fonte: Relatórios encaminhados pela coordenação do SAMU. Dados preliminares Jan a Out/2014

Dos 732 encaminhamentos da ambulância do SAMU para socorrer vítimas dos mais variados acidentes, observa-se que 304 tiveram como desfecho o óbito e 428 remoção para unidades hospitalares, o que demonstra elevado ocorrência de óbitos .

Tabela 23: Distribuição dos atendimentos realizados pelo SAMU, Feira de Santana-BA, 2013/2014

ESPECIALIDADES	2013	2014
Total de Atendimentos incluindo orientação	32.724	27.329
Atendimentos com saída de Unidade de Suporte Básico (USB)	12.540	9.533
Atendimentos com saída de Unidade de Suporte Avançado (USA)	1.762	1.351
Total	47.026	38.213

Fonte: Relatórios encaminhados pela coordenação do SAMU. Dados preliminares Jan a Out/2014.

5.3 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Esse serviço atualmente funciona na Secretaria Municipal de Saúde regulamentado pela Portaria SAS/GM nº 24 de setembro de 1999.

Diariamente o setor atende um quantitativo de 30 pacientes/dia sendo 15 pela manhã e 15 à tarde. Os agendamentos são realizados no mês anterior a realização da viagem.

Tabela 24: Distribuição do quantitativo de deslocamentos realizados para Salvador, 2013-2014

Viagens	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Agendadas	10.331	9.474
Realizadas	10.673	3.504
Total	21.004	12.978

Fonte: Coordenação do Serviço Social, Dados preliminares Jan a set/2014

De acordo com os dados apresentados na tabela, nota-se que o quantitativo de viagens agendadas e realizadas em 2013 demonstrou aumento quando comparadas ao ano anterior.

5.4 Pro ar

Tabela 25: Distribuição das Consultas Novas e Subseqüentes Realizadas, Feira de Santana-BA, 2013-2014

Consultas	2013			2014		
	Novas	Subseqüentes	Total	Novas	Subseqüentes	Total
Neumologista	207	1508	1715	456	1.624	1.803

Fonte: Relatórios emitidos pela Coordenação do Pro Ar. Dados preliminares de Jan a Nov. 2014.

As atividades desenvolvidas no pro Ar refere-se a consultas novas que totalizou 456 até novembro do ano em curso, e as consultas subseqüentes foram 1624. Observa-se acréscimo nos atendimentos de 2014 em relação a 2013.

Tabela 26: Número de Procedimentos realizados pelo Pro-Ar, Feira de Santana-BA, 2013-2014.

Procedimentos	2013	2014
Peek Flow	1438	2.101
Espirometria	65	25
Total	1.503	2.126

Fonte: Relatórios emitidos pela Coordenação do Pro Ar. Dados preliminares Jan a Nov./2014

5.5 Central de Regulação

Tabela 27: Quantitativo de usuários cadastrados e emissões do cartão SUS, Feira de Santana- BA, 2014

Número de cartões	2013	2014
Nº de cadastramentos	16.029	18.683
2ª vias e atualização de cadastros	-	18.356
Total	16.029	37.039

Fonte: Relatórios encaminhados pela Coordenação do CAD SUS. Dados preliminares Jan a Out/2014

De janeiro a novembro de 2014 foram realizados 18.683 cartões SUS, e atualizados o cadastramento de 18.356 pessoas perfazendo um total de 37.039 atendimentos.

Tabela 28: Tipos de agendamentos realizados e encaminhados pela Coordenação CMR, Feira de Santana-BA, 2013-2014.

Tipos de agendamentos	2013	2014
Exames de Apoio Diagnósticos	193.595	72.890
Consultas por Especialidades	153.704	60.425
Total	347.299	133.315

Fonte: Relatórios encaminhados pela Coordenação CMR. Dados preliminares Jan a jun/2014

Dos 133.315 procedimentos realizados na central municipal de regulação (CMR), 72.890 foram para a marcação de exames diagnósticos e 60.425 foram realizadas marcações de consultas com especialistas.

5.6 Diretoria de Atenção a Saúde

Tabela 29 : Quantitativo de procedimentos com finalidades diagnóstica realizado em Feira de Santana, BA 2013-2014.

Tipo de procedimentos	Subgrupos de procedimentos	Quant. 2013	Quant. 2014
Procedimento com finalidade diagnóstica	Coleta de material (Coleta de material p/ meio de punção /biopsia e outras formas de coleta de material)	778.170	132.545
	Diagnóstico em laboratório clínico	1.616.736	1.853.740
	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	50.039	42.240
	Diagnóstico por radiologia	122.440	97.075
	Diagnóstico por ultra-sonografia	91.046	90.044
	Diagnóstico por tomografia	10.206	9.457
	Diagnóstico por ressonância Magnética	3.860	4.047
	Diagnóstico por medicina nuclear in vivo/citilografia	2.131	2.211
	Diagnóstico por endoscopia	8.398	8.733
	Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	1	0
	Métodos diagnósticos em especialidades (eletrocardiograma, colposcopia, eletroencefalograma)	118.671	175.900
	Diagnostico e procedimentos especiais em hemoterapia	38.088	38.252
	Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0
	Diagnostico por teste rápido (glicemia capilar)	1.042.089	149.313
TOTAL	3.881.869	4.281.511	

Fonte: DAS,

No ano de 2014 foram realizados 4.281.511 procedimentos com a finalidade de estabelecer diagnóstico de doenças em curso. Desse total 1.853.740 foram exames laboratoriais, 175.900 foram diagnósticos especializados como eletrocardiograma, eletroencefalograma e colposcopia, 149.313 glicemia capilar e 132.545 foram punções para biopsia

Tabela 30: Quantitativo de procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados em Feira de Santana, BA no ano de 2012-2013.

Tipo de procedimentos	Descrição dos procedimentos	Quant. 2013	Quant. 2014
Procedimentos Clínicos	Consultas/ atendimentos/acompanhamentos	.677.788	24.407
	Fisioterapia	182.361	288
	Tratamento clínico (outras especialidades)	151.293	3.423
	Tratamento em oncologia	66.171	74
	Tratamento em nefrologia	92.858	70
	Hemoterapia	30.315	3.423
	Tratamentos odontológicos	96.625	19
	Terapias especializadas	37	-
	TOTAL	9.297.448	31.704

Procedimentos Cirúrgicos	Pequena cirurgia e cirurgia de pele, tecido subcutâneo e mucoso	391.729	24.407
	Cirurgia das vias aéreas superiores, da cabeça e do pescoço	834	288
	Cirurgia do aparelho da visão	11.153	3.423
	Cirurgia do aparelho circulatório	252	74
	Cirurgia do aparelho digestivo órgãos anexos e parede abdominal	91	70
	Cirurgia do sistema osteomuscular	13.943	3.423
	Cirurgia do aparelho geniturinário	119	19
	Cirurgia de mama	7	0
	Cirurgia torácica	-	
	Cirurgia reparadora	5	6
	Outras cirurgias	10	0
	Cirurgia bucomaxilofacial	27.983	4.315
	Anestesiologia	209	74
	Cirurgia em nefrologia	936	287
TOTAL	447.271	36.386	

Fonte: DAS

5.7 Policlínicas

Tabela 31: Distribuição de consultas de adultos e crianças realizadas nas policlínicas, Feira de Santana-Ba, 2013-2014.

Localidade	2013			2014		
	Consulta Adulto	Consulta Criança	Total	Consulta Adulto	Consulta Criança	Total
Tomba	63.823	15.082	78.905	53.268	12.795	66.063
Rua Nova	61.682	16.857	78.539	47.387	12.119	59.506
Feira X	54.767	16.180	70.947	40.387	10.205	50.592
George Américo	56.981	17.811	74.792	41.812	12.561	54.373
Humildes	23.507	6.477	29.984	12.423	3.477	15.900
Parque Ipê	70.737	18.712	89.449	59.007	15.269	74.276
TOTAL	331.497	91.119	422.616	254.284	66.426	320.710

Fonte: Relatórios da Coordenação das Policlínicas, Dados Preliminares jan à Out de 2014

Observa-se que de janeiro a outubro houve um total de 320.710 atendimentos nas seis policlínicas sendo que, a policlínica do Parque Ipê, tem liderado em número de atendimentos, tanto no ano de 2013, como em 2014.

Tabela 32: Distribuição dos Procedimentos realizados nas Policlínicas, Feira de Santana-BA, 2014.

PROCEDIMENTOS	POLICLÍNICAS 2014						TOTAL 2014
	TOMBA	RUA NOVA	FEIRA X	G. AMÉRICO	HUMILDES	PQ. IPÊ	
Adm. de medicações	148.281	136.796	105.351	167.224	29.612	133.782	721.046
Aferição de Sinais vitais	43.705	26.324	25.601	46.558	18.085	36.500	196.773
Curativos	1.715	1.101	699	2.338	1.522	719	8.094
Drenagem de abscessos	7	21	09	23	06	03	69
ECG	833	511	555	1.115	137	400	3.551
Exames laboratoriais	0	0	1.630	84	0	625	2.339
Glicemia capilar	4.622	4036	3.283	6.865	2.636	3.497	24.939
Lavagem gástrica	17	04	01	24	02	2.104	2.152
Nebulizações	8.295	10.228	8.746	9.198	1.952	9.298	47.717
Raios-X	14.468	00	00	00	00	00	14.468
Sondagens nasogástricas	7	01	00	25	01	02	36
Sondagens vesicais de alívio	10	07	01	26	18	17	79
Sondagens vesicais de demora	28	17	10	42	17	09	123
Suturas	1.361	219	18	122	348	258	2.326
Transferências	1.618	731	503	801	222	1.308	5.183
TOTAL	224.967	179.996	146.407	234.445	54.558	188.522	1.028.895

Dados Preliminares jan à Nov 2014

De janeiro a novembro de 2014 foram realizados 1.028.895 procedimentos nas policlínicas, sendo que os procedimentos mais freqüentes foram: administração de medicações, nebulizações, e aferição de sinais vitais.

5.8 Hospital da Criança

Tabela 33: Pacientes atendidos e internados no Hospital da Criança, 2013-2014

<i>Tipo</i>	<i>Total</i>
Atendimento	3.821
Internamento	182
Total	4003

Fonte: Coordenação do Hospital da Criança, Dados Preliminares jan à Nov 2014

No Hospital da criança foram realizados 4003 atendimentos sendo que 3821 pessoas ficaram internadas.

Tabela 34 : Distribuição dos Atendimentos Ambulatoriais por Especialidade do Hospital da Criança, Feira de Santana – BA,2013-2014

Especialidades	2013		2014	
	Quantidades	%	Quantidades	%
Cirurgia Pediátrica	504	13.50	508	13.3
Neuropediatria	524	14.05	476	12.5
Cardiologista	886	23.86	811	21.2
Gastropediatria	310	8.31	308	8.0
Pneumologista	351	9.41	248	6.5
Endocrinologista	463	12.41	423	11.0
Hematologista	96	2.65	75	2.0
Ortopedista	594	15.90	502	13.1
Total	3728	100.00	3.821	100

Fonte: Coordenação do Hospital da Criança, Dados Preliminares jan à Nov 2014

No ano de 2014 foram realizados 3821 atendimentos ambulatoriais especializados, sendo que 21,2% que corresponde a maior demanda foi para o cardiologista.

5.9 Hospital da Inácia Pinto dos Santos (HIPS)

Tabela 35: Frequência de Procedimentos no HIPS, Feira de Santana – BA, 2013- 2014

Procedimentos	2013	2014
Parto Normal	2171	1.951
Parto Cesário	2.490	2.158
Curetagem	1.461	1008
Ligadura de Trompas	136	41
Laparotomia	06	4
Histerectomia	06	3
Gravidez Ectópica	28	9
Total	5.672	5.174

Fonte: Relatório HIPS. Dados Preliminares jan à Nov 2014.

Assim como em 2013, a maioria dos partos realizados no ano de 2014 foi por meio de cesárea, comprovando a preferência de profissionais e das parturientes por este tipo de procedimento. Vale salientar que essa diferença tem sido reduzida, demonstrada pelo aumento considerável no número de partos normais realizados. Ainda com base nos dados dispostos acima é possível afirmar que o número de abortos espontâneos ou provocados ainda é grande ao passo que o número de curetagens realizadas se aproxima do número de parto normal.

Tabela 36: Frequência de Atendimentos Ambulatoriais Realizados no HIPS, Feira de Santana – BA, 2013-2014.

ESPECIALIDADES	2013	2014
Endocrinologista	-	232
Fonoaudiólogo	2.080	1.605
Nutrição	172	82
Psicólogo	459	228
USGs externas	-	901
USGs internas	-	227
Total	2.711	3.275

Fonte: Relatório HIPS. Dados preliminares jan à Nov 2014.

No HIPS, o atendimento com fonoaudiólogo foi o mais frequente dentre as atividades ambulatoriais.

Tabela 37: Frequência de atendimentos de Emergência Realizados no HIPS, Feira de Santana – BA, 2013-2014

Ano	Emergência				Total
	Com Internamento		Sem internamento		
	n	%	n	%	
2013	7.102	38.40	11.384	61.60	18.486
2014	6400	32,62	13.222	67.38	19.622

Fonte: Relatório HIPS, Dados preliminares jan à nov 2014.

No ano de 2014 foram realizados 19.622 atendimentos de emergência superando o quantitativo do ano de 2013, o que demonstra crescimento da população e necessidade de ampliação dos serviços existentes no município.

5.10 Centro Municipal de Prevenção do Câncer Romilda Maltês

Tabela 38: Frequência de Procedimentos Pactuados e Alcançados no Centro Municipal de Prevenção do Câncer Romilda Maltês, Feira de Santana-BA, 2013-2014.

Nome dos procedimentos pactuados	2013		2014	
	Nº. De procedimentos pactuados /mês	Nº total de procedimentos realizados	Nº. De procedimentos pactuados/mês	Nº. total de procedimentos realizados
Biópsia do Colo	30	126	30	84
Biopsia de Vulva	15	23	15	1
Coleta de Material	1000	4.514	1000	2.840
Colposcopia	1000	3.385	1000	2.330
USG da Próstata	30	444	30	312
USG da Mama	140	307	140	398
USG da Tireóide	30	160	30	150
USG das Vias Urinárias	40	103	40	120

USG Abdômen superior	50	10	50	15
USG do Abdômen total	140	673	140	730
USG Pélvica	50	127	50	125
USG Transvaginal	620	3.182	620	1.534
USG Obstétrica	124	676	124	463
USG de Articulações	85	73	85	76
USG de Bolsa Escrotal	-	11	-	-
	50	369	50	423
Biopsia da Próstata	70	256	70	276
Biopsia Peniana	-	-	-	235
Punção da Tireóide	40	304	40	280
Exérese do Pólipo	10	55	10	36
Leep	20	22	20	24
Eletrocauterização	20	31	20	22
Consultas médicas de tratamento de colo uterino	150	508	150	311
Consulta médica em atenção especializada	400	2.122	400	2.511
Total	4.129	17.481	4.129	132.96

Fonte: Coordenação do CMPC 2014

6.0 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela 39 : Quantitativo de medicações dispensadas e valor em reais gastos, insumos, materiais segundo programas e grupos terapêuticos existentes, Feira de Santana-BA, 2013 – 2014.

Programas e Grupos Terapêuticos	Quantidade 2013	Valor em Reais (R\$) 2013	Quantidade e 2014	Valor em Reais (R\$) 2014
Programa Farmácia Básica	14.398.280	1.750.910,83	9.606.499	1.520.427,70
Programa de Hipertensão	8.125.733	222.554,46	6.505.890	46.470,63
Programa de Diabetes	5.638.306	348.671,66	4.721.007	595.410,27
Programa de Saúde da	82.908	388.988,05	58.232	246.155,92

Mulher				
Imunoglobulina e Contraste radiológico	2.601	570.088,80	2.812	349.097,05
Nutrição	918.604	50.812,24	507.424	37.887,79
Programa Saúde Mental	8.911,176	834.369,93	7.968.795	830.081,81
Programa de Saúde do Homem	126.780	15.385,16	109.576	15.340,64
Injetáveis	561, 941	305472,97	487.663	325.928,58
Medicamentos Judiciais	315.090	531.920,46	43.960	630.709,98
Tabagismo	12.940	983,14	13.496	15.518,26
Blocos de Receituário	12.996	32.907,22	14.715	38.135,11
Total	66.582,315	4.722,905,88	30.040.069	4.851.163,74

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, 2014.

A terapia medicamentosa é essencial na prevenção, controle e reabilitação dos agravos que acometem a população. De acordo a tabela, foram investidos 4.851.163,74(Quatro milhões oitocentos e cinquenta e um mil cento e sessenta e três reais e setenta e quatro centavos) para a aquisição de 66.582,315(sessenta e seis mil quinhentos e oitenta e dois) medicamentos no ano de 2014.

Contudo, no ano de 2014 nomearam-se investimentos diferentes na Assistência Farmacêutica em relação a 2013, desmembrando recursos para a compra de medicamentos específicos como: saúde do homem, saúde da mulher, imunobiológicos/contraste, injetáveis, tabagismo, nutrição e medicamentos comprados com autorização judicial. Entretanto, os recursos investidos e quantitativo disponibilizado de medicamento reduziram como demonstra o valor de 3.271.112,01 (três milhões duzentos e setenta e um mil, cento e doze e um centavo), e 20.815,067 (vinte mil oitocentos e quinze e sessenta e sete) medicamentos. No primeiro quadrimestre de 2014.

7.0 GESTÃO

7.1 Planejamento

- Elaboração do Relatório de Gestão 2014;
- Elaboração, apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) no Conselho Municipal de Saúde (CMS);
- Realização de Avaliação dos Indicadores da Atenção Básica;
- Articulação das ações conjuntas e concorrentes com todos os setores da SMS;
- Consolidação dos dados e estatísticos necessárias ao planejamento das ações de saúde;

- Promoção periódica para o estabelecimento de critérios mediante relatórios, avaliação de indicadores para medir o impacto das ações de saúde como também, avaliação do controle de qualidade das ações de saúde;
- Planejamento das ações desenvolvidas pela SMS;
- Preenchimento do SARGSUS;
- Elaboração e acompanhamento dos projetos técnicos relativos à programação em saúde;
- Acompanhamento e avaliação do Pacto de Indicadores de Saúde com encontro dos coordenadores dos setores;
- Monitoramento e Avaliação das ações de Vigilância à saúde junto com a 2ª DIRES/SESAB;
- Elaboração do Plano de Ação de Monitoramento e Avaliação, incluindo os demais componentes do Participa SUS (Auditoria, ouvidoria e controle social);
- Apoio ao PAISM nas reuniões e auditoria realizada pelo Ministério da Saúde do Programa Rede Cegonha;
- Acompanhamento e atualização das propostas de projetos no SISMOB E Fundo Nacional de Saúde
- Elaboração de novas Propostas Junto ao Fundo Nacional de Saúde para aquisição de Equipamento e Material permanente
- Acompanhamento da nova proposta de gestão do Sistema de Vigilância em Saúde, com integração das ações de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e ambulatorial;
- Participação em reuniões referentes ao monitoramento e avaliação dos indicadores do SISPACTO 2014;
- Realização de seminário de monitoramento e avaliação dos indicadores do SISPACTO;
- Apresentação ao Conselho Municipal da Saúde da pactuação das diretrizes, objetivos e indicadores 2013-2015 (SISPACTO) e programação das ações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde;
- Reunião com conselheiros locais de saúde para elaboração do Plano municipal de saúde;
- Apresentação do Plano municipal de Saúde ao conselho municipal de saúde;

7.2 Ouvidoria

Tabela 40: N° de queixas prestadas por tipo no setor ouvidoria, Feira de Santana-BA, 2013-2014.

Tipo	Nº de queixas 2013	Nº de queixas 2014
Anônimas	-	33
Ouvidor SUS	269	110
Presenciais	156	302
Total	425	440

Fonte: Coordenação de Ouvidoria, dados preliminares Jan a Nov 2014.

A tabela apresenta o número de queixas prestadas pelos usuários do SUS, nos anos de 2013 e 2014, ao serviço de ouvidoria da SMS. Nota-se, que o número de queixas apresentou um aumento considerável em relação ao ano de 2013.

Contudo, pode-se afirmar que apesar dos entraves presentes no sistema de ouvidoria este se mostra resolutivo na maioria das vezes.

7.3 Setor Pessoal

Tabela 41: Distribuição de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde, por Tipo de Recursos Humanos, Feira de Santana-Ba, 2013-2014

Tipo de contratação	2013				2014				
	Efetivo	Contratados	Cooperado	Total 2013	Efetivo	Contratado	Cooperado	Estagiário	Total 2014
Total	1.630	1.048	1.176	3.854	1.580	1.070	1.167	30	3.847

Observa-se que do total de 3847 funcionários da secretária de saúde, 1580 são efetivos, 1070 são contratados e 1.167 cooperados além de 30 estagiários. Faz-se necessário a realização de concurso público para aumentar o quantitativo de recursos humanos efetivos.

7.4 Auditoria

Tabela 42: Distribuição do quantitativo das atividades realizadas pelo Setor de Auditoria, Feira de Santana-Ba, 2013-2014.

Atividades	2013	2014
Auditoria Operativa	49	32
Auditoria Especial (Apuração de Denúncias)	26	13
Parecer em Auditoria (outros departamentos da SMS: Ouvidoria, Diretoria de Atenção à Saúde, Divisão Médica, outros).	02	01
Parecer Conclusivo	-	00
Visita técnica	-	02
Total	41	48

Fonte: Coordenação de Auditoria

Em 2014 das 48 auditorias realizadas 32 foram do tipo operativa e 13 com apuração de denúncias.

8.0 INVESTIMENTO

Tabela 43: Propostas de projetos 2014 para obtenção de recurso junto ao Ministério da saúde

Propostas	Unidade Beneficiada	Tipo de proposta	Valor	Parlamentar
08576.590000/1140-02	HOSPITAL INACIA PINTO	Equipamento	1.700,000	João Durval
08576.590000/1140-04	CAPS III DR JOAO CARLOS LOPES CAVALCANTE	Equipamento	100.000,00	LÍDICE DA MATA
08576.590000/1140-15	CAPS II OSCAR MARQUES	Equipamento	540.320,00	COLBERT MARTINS
	CAPS DR GUTEMBERG ALMEIDA			
	CAPS DR SILVIO LUIZ SANTOS MARQUES			
	CAPS I OSVALDO BRASILEIRO FRANCO			
08576.590000/1140-16	CENTRO MUNICIPAL DE PREVENCAO DO CANCER	Equipamento	152.680,00	COLBERT MARTINS
	CMDI CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM			
08576.590000/1140-17	ESF DO FEIRA VI	Equipamento	659.000,00	JOSÉ IMBASSAHY
	ESF DO VIDEIRAS			
	UNIDADE BASICA DE SAUDE MARIA DO NASCIMENTO DE SOUZA			
08576.590000/1140-18	ESF DO CAMPO LIMPO II	Equipamento	846.910,00	COLBERT MARTINS
	ESF DO FEIRA IX- I			
	ESF DO PANORAMA I			
	ESF DO ROSARIO			
	UBS DE TODOS OS SANTOS			
08576.590000/1140-21	ESF DA CONCEICAO I	Equipamento	250.000,00	JOSÉ NUNES SOARES
	ESF DA CONCEICAO III			
	UBS DREDUARDO NOGUEIRA FILHO			
08576590000/1140-10	CAPSII DR SILVIO LUIS SANTOS MARQUES	Construção	800.000,00	
08576590000/1140-13	CAPSIII DR JOÃO CARLOS LOPES CAVALCANTE	Construção	1.000.000,00	
08576590000/1140-14	CAPS i OSVALDO BRASILEIRO FRANCO	Construção	800.000,00	

A tabela acima demonstra as propostas de projeto enviadas ao Ministério da Saúde no ano de 2014 que obtiveram parecer favorável arrecadando, assim, de emendas parlamentares um montante de 5.150.610,00 (Cinco milhões cento e cinquenta mil e seiscentos e dez reais). As propostas foram realizadas pelo setor de Planejamento e Projetos da Secretaria Municipal de Saúde e beneficiou a 19 estabelecimentos municipais de saúde. Desta forma os cinco CAPS existentes no município serão contemplados com equipamentos sendo que 03 destes (CAPS III, CAPSII e CAPSi) serão contemplados, também com construção de sede própria. As unidades pertencentes à fundação Hospitalar de Feira de Santana (Hospital Inácia Pinto dos Santos, CMDI e CMPC) também tiveram suas propostas para aquisição de equipamentos aprovadas. Além disso, 8 Unidades de Saúde da Família e 3 Unidades Básicas também serão contempladas com novos equipamentos.

9.0 RECURSOS FINANCEIROS

Demonstrativo da aplicação de Recursos Próprios Municipais em Ações e Serviços Públicos de Saúde por bimestre, Feira de Santana-BA 2014.

Itens	1º bimestre	2º bimestre	1º semestre
Receita de impostos	68.729.962,24	153.156.194,17	229.556.608,30
Despesas com recursos próprios em ações e serviços de saúde	15.722.027,21	32.350.735,27	5.146.501,34
Recursos Próprios aplicados em ações e serviços de saúde	% 22,88	% 21,12	% 22,42
Despesas total com ações e serviços de saúde por habitante	R\$ 55,77	R\$ 122,65	R\$ 198,58
Despesas com recursos próprios em ações e serviços por habitante	R\$ 25,94	R\$ 53,37	R\$ 84,91
Itens	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre-anual
Receita de impostos	306.758.016,25	380.064.982,70	
Despesas com recursos próprios em ações e serviços de saúde	72.568.351,35	93.535.405,09	
Recursos Próprios aplicados em ações e serviços de saúde	23,66	24,61	
Despesas total com ações e serviços de saúde por habitante	276,84	360,22	
Despesas com recursos próprios em ações e serviços por habitante	119,72	154,31	

Observa-se que a cada bimestre ocorreu acréscimo na receita de impostos aplicada na saúde. As despesas com recursos próprios em ações e serviços a saúde oscilaram no primeiro semestre, mas apresenta tendência de crescimento no segundo semestre. Esse demonstrativo representa a priorização dada pelo governo municipal, na saúde.

O total das despesas com ações e serviços de saúde obteve um aumento expressivo no primeiro semestre, mas, apresentou decréscimo no segundo semestre.

Quanto as despesas com recursos próprios em ações e serviços por habitante observamos que houve acréscimo gradativo nos 5 bimestres passando de R\$ 25,94(Vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos) para R\$ 154,31 (cento e cinquenta e quatro reais e trinta e um centavos) por habitante .

O percentual de recursos próprio na saúde no primeiro semestre se manteve em media 22% e no segundo semestre obteve um acréscimo alcançando 24, 61%

10.0. AVANÇOS OBTIDOS

- Aprovação de Projetos junto ao Ministério da Saúde para equipar 05 CAPS, 08 Unidades de Saúde da Família, 03 Unidades Básicas de Saúde setores do Hospital Inácia Pinto dos Santos, Centro Municipal de Diagnostico por Imagem e Centro Municipal de Prevenção ao Câncer Romilda Maltês;
- Aprovação de Projetos junto ao Ministério da Saúde para reforma de 14 Unidades de Saúde;
- Aprovação de Projeto junto ao Ministério da Saúde para ampliação de 10 Unidades de Saúde;
- Inauguração da Unidade de PSF Videira I, II, e III no bairro Mangabeira;
- Inauguração da UPA Porte I no Bairro da Mangabeira;
- Realização do Seminário de monitoramento e avaliação dos indicadores do SISPACTO
- Admissão de 22 médicos do Programa mais Médicos;
- Desenvolvimento do processo de monitoramento e avaliação dos indicadores do SISPACTO;
- Realização da campanha de prevenção de Câncer de mama “Outubro Rosa”.
- Realização da campanha de prevenção de Câncer de próstata “Novembro Azul”.
- Realização da campanha de prevenção às DST/AIDS “Dezembro Vermelho”
- Aumento de dois Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF)
- Capacitação dos funcionários da Secretaria de Saúde em relação ao Programa de Saúde da Família, Vigilância epidemiológica, Vigilância Sanitária, DS/HIV/AIDS.

11.0. PERSPECTIVAS

- Ampliação da Rede de Saúde Mental;
- Consolidação as redes sentinelas de Saúde do Trabalhador nas unidades descentralizadas;
- Realização e execução do cronograma das reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS);
- Ampliação da sede da Secretaria Municipal;
- Aquisição dos fardamentos para os profissionais das Policlínicas e de endemias e serviços gerais;
- Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família na sede do município;
- Reestruturação da Assistência Farmacêutica;
- Contratação de especialistas (médicos) para compor o quadro da Secretaria Municipal de Saúde;
- Aumento do número de vínculos efetivos da SMS;
- Criação da Central de Protocolo na SMS;
- Criação de estratégias de acompanhamento de Projetos realizados e implementados nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde;

- Criação de Política de Valorização do Funcionário Público, proporcionando satisfação e maior resolubilidade nos serviços de saúde públicos municipais;
- Descentralização das ações do Programa de Tuberculose;
- Elaboração de contrato de manutenção dos equipamentos das unidades da rede própria;
- Aprovação do plano de cargos e salários dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde (projeto já elaborado para ser encaminhado para procuradoria do município);
- Implantação da Central de Custos na Secretaria Municipal de Saúde;
- Implantação da Residência Médica nas Unidades de Saúde da Família;
- Implantação de Tele-Medicina nas unidades 24 horas;
- Implantação de 10 Conselhos Locais de Saúde;
- Implantação dos grupos de homens em parceria com os NASF;
- Implantação da Farmacovigilância;
- Implementação da Terapia Comunitária;
- Implementação do Programa Nacional de reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRÓ-SAÚDE II;
- Realização de parcerias com instituições de ensino para curso de capacitação e especialização na área de saúde pública;
- Realização da 2.ª etapa do curso técnico dos Agentes Comunitários de Saúde;
- Realização do curso de especialização na ESF para profissionais de saúde (médicos (as), enfermeiros (as) e odontólogos (as));
- Reestruturação da Divisão de Informação (aquisição de equipamentos de informática);
- Reestruturação do Setor de Transporte;
- Reformulação do Fundo Municipal de Saúde;
- Reformulação do organograma da Secretaria Municipal de Saúde;
- Treinamentos e Capacitações dos Servidores da Saúde;

12.0. AVALIAÇÃO PPA 2014-2017

Eixos Estruturantes		Poder	
Inclusão Social e Qualidade de Vida da População		Executivo	
Área Temáticas			
Saúde			
Programas			
Mais Saúde			
Ementa	Garantir ações de Saúde a toda população feirense de forma integral, equânime e humanizada fortalecendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.		
BLOCOS			
Atenção Básica	Compromissos	Meta 2014	Realização 2014
	Reestruturar a Atenção Básica ampliando acesso à porta de entrada do SUS	Ampliar em 2 % de cobertura das Equipes de Saúde da Família	Não realizado (Foram substituídas unidades casa alugada por casa própria)
	Ampliação da Atenção Primária	Construir 25 e reformar 14 Unidades Básicas de Saúde	60% Construído 10% Reformada

	Capacitação de Recursos Humanos da Atenção Básica	Capacitar 300 profissionais da saúde	50% Capacitado
	Implantação dos (NASF) Núcleos de Apoio a Saúde da Família	Implantar 03 equipes do NASF	Implantado 02
	Ampliação do Programa Bolsa Família	Acompanhar pela atenção básica 85% das famílias beneficiárias do programa bolsa família	Realizado
	Implantação de academias da Saúde	Implantar 01 Academia da Saúde	Realizado
	Ampliação e Implantação do Programa de Saúde Bucal	Ampliar 5 % da cobertura populacional do programa Saúde Bucal	Não realizado. Continuamos com 37 equipes de Saúde Bucal
	Compromissos	Meta 2014	Realização 2014
Vigilância à Saúde	Reestruturar os serviços de Vigilância à Saúde ampliando a oferta de ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças no âmbito do SUS	Obter 95% de cobertura para vacinas tetravalente em <1ano	Realizado
	Ampliação do Programa Municipal de Combate as Endemias	Ampliar em 10% o programa municipal de combate as endemias	Não Realizado
	Oferta de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças	Reduzir para 09 no número de casos de sífilis congênita confirmados	Não alcançado
	Ações de promoção e proteção da saúde	Obter 90% das investigações das doenças e agravos de notificação compulsória	Realizado
DST/HI V/AIDS	Ações estratégicas de atenção, prevenção e recuperação das DST/HIV/AIDS	Realizar 80% das ações estratégicas de atenção e prevenção as DST/HIV/AIDS	Realizado
Saúde do Trabalhador	Prevenção e assistência a Saúde do Trabalhador	Ampliar em 20% os atendimentos na Assistência a Saúde do Trabalhador	Realizado
Vigilância Sanitária	Fiscalização de estabelecimentos de competência da DIVISA	Atingir 50% dos estabelecimentos de competência desta Divisa com Alvarás Sanitários liberados.	Realizado

	Realização de Educação Permanente para recursos Humanos da Vigilância a Saúde	Capacitar 10% dos Recursos Humanos lotadas na vigilância a saúde (Vigilância epidemiológica, DIVISA, DST/HIV/AIDS)	Realizado
	Realização de campanhas preventivas e ações educativas durante os festejos populares (micareta, São João, São Pedro, Exposição agropecuária, dia dos namorados)	Realizar 05 campanhas preventivas e ações educativas durante os festejos populares (micareta, São João, São Pedro, Exposição agropecuária, dia dos namorados)	Realizado
Média e alta Complexidade	Secretaria Municipal de Saúde / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) / Diretoria de Atenção a Saúde (DAS) / Central Municipal de Regulação	Regular 90% da oferta de média e alta complexidade da rede própria do município	Realizado
	Ampliação das ações de média e alta complexidade	Ampliar em 4% as ações de média e alta complexidade com os prestadores do serviço SUS	Realizado
SAMU	Acesso e regionalização ao SAMU- 192	Garantir 100% de acesso da população ao atendimento do Serviço Móvel de Urgência SAMU 192 e municípios que aderirem à regionalização	Em andamento
Policlínicas	Implantação de unidade de Pronto atendimento e reforma das policlínicas	Implantação de 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e reformar 06 policlínicas	(Inaugurou)1 UPA . Não reformou as policlínicas
	Construção da sede própria do Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso	Construir sede própria do Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso	Não realizado
	Implantação do programa Tele medicina nas policlínicas	Implantar o Programa Tele medicina nas policlínicas	Não Realizado
	Educação Permanente para trabalhadores municipais da média e alta complexidade	Capacitar 10% dos trabalhadores municipais da média e alta complexidade	Realizado

CAPS	Construção de unidades próprias para funcionamento dos (CAPS) e Unidade de acolhimento	Construir 02 unidades próprias para funcionamento dos (CAPS) e 01 Unidade de acolhimento	Não realizado
Assistência Farmacêutica	Reestruturar a política de Assistência farmacêutica garantindo o acesso da população aos medicamentos	Garantir a liberação de 100% dos medicamentos do elenco da Farmácia Básica e contraste radiológicos para exames de imagem	Liberado os insumos do estoque quando solicitado
	Padronização da Central de Abastecimento de medicamentos e adequação das farmácias de Atenção Primária	Padronizar da Central de Abastecimento de medicamentos e adequação das farmácias de Atenção Primária	Realizado em parte
	Reestruturação da instalação da central de Abastecimento farmacêutico conforme normas estabelecidas pelo manual de assistência farmacêutica do Ministério da Saúde	Reestruturar da Central da Assistência Farmacêutica	ndamento
Gestão	Aperfeiçoar a Gestão do SUS no município expandindo sua base científica, tecnológica e produtiva	Criar 02 Conselhos Locais de Saúde	
	Qualificação dos Conselheiros Municipais da Saúde	Qualificar 56 Conselheiros Municipais de Saúde	Em andamento
	Realização do cadastro da população usuária do SUS	Obter 70 % do cadastro da população usuária do SUS	Realizado
	Capacitação de recursos humanos lotados na Secretaria Municipal de Saúde	Capacitar 30% dos Recursos Humanos lotados na rede de saúde municipal	Realizado
	Aumento no quantitativo de estabelecimentos da rede própria e prestadores do serviço do SUS auditados	Aumentar em 3% no quantitativo de estabelecimentos da rede própria e prestadores do serviço do SUS auditados	Não Realizado

13.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde.

A análise da gestão da saúde no exercício de 2014 foi feita a partir de dados de produção e relatórios dos diversos serviços que compõe o grande arcabouço que a secretaria municipal de Saúde de Feira de Santana.

Observamos que algumas metas foram alcançadas, avanços obtidos e muitos desafios teremos que enfrentar, inclusive, com a necessidades de utilização de novas estratégias para que se faça cumprir os objetivos delineados no Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde e pactos firmados pela Secretaria municipal de saúde .

Vale salientar que a equipe encontra-se empenhada com o firme propósito de cumprir a missão da instituição que é; ' Prestar atendimento a população de Feira de Santana e municípios pactuados, assumindo o cuidar/cuidado em todas as fases de desenvolvimento humano, executando a promoção, prevenção e recuperação da saúde contribuindo para o bem-estar e saúde dos munícipes, além de promover ações que contemple a multiprofissionalidade, transversalidade, integralidade, universalidade e equidade do cuidado (Feira de Santana, 2013) .

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

INTRUDUÇÃO

Este relatório de atividades do Exercício de 2014 visa informar aos órgãos competentes, a administração municipal e a população em geral, proporcionar a transparência exigida em lei à boa aplicação dos recursos públicos e a destinação que a este se dá, no âmbito da FHFS - Fundação Hospitalar de Feira de Santana, por meio de suas unidades, atendendo aquilo que preceitua os artigos da Lei 1.641/93 de 15 de maio de 1993, quando de sua criação.

A Fundação hospitalar de Feira de Santana, tem se consolidado no município de Feira de Santana, como entidade cooperadora no âmbito do cuidado a saúde dos feirenses, executando ações de prevenção, diagnósticos e tratamento. Um trabalho árduo e incansável dos profissionais que fazem parte do seu quadro de pessoal, buscando proporcionar o que há de melhor no atendimento a saúde pública.

Neste relatório descrevemos algumas atividades e investimentos que demonstram o trabalho constante e a preocupação com o aperfeiçoamento na qualidade do atendimento, buscando e relacionando todas as atividades organizadas pela FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA, anexando também o quadro comparativo com os todos os reajustes realizados pela atual gestão.

Nos relatórios em anexo, estaremos discriminados por unidade pertencente à Fundação Hospitalar de Feira de Santana e, dentro dessa, os setores competentes.

Ambulatório do HIPS

I. Identificação

O ambulatório funciona de segunda à sexta-feira pela manhã e à tarde. Possui uma recepção 06 consultórios para atendimentos, 01 sala de serviços e 01 sala de curativos, 01 sanitário para funcionários, 01 sanitário para pacientes na recepção, 01 depósito de material de limpeza. A equipe é composta por uma coordenação administrativa e uma coordenação de enfermagem, 04 técnicas de enfermagem e 02 funcionárias que acompanham pacientes para exames e transferências. Sendo que uma destas encontra-se de licença-prêmio.

II. Relação entre os objetivos propostos e alcançados

Objetivos Propostos

- Aumentar a demanda de atendimento;
- Otimizar a qualidade da Assistência;

- Prover as ações de saúde de forma mais eficiente e efetiva;
- Incentivar os profissionais de saúde para o atendimento humanizado;
- Ampliação do espaço físico da recepção para melhor conforto dos pacientes;
- Transferência da sala de curativos para a sala que atualmente funciona o patrimônio.

Objetivos Alcançados

- Melhoria do espaço físico;
- Aquisição de longarinas dando maior conforto aos pacientes;
- Ampliação do serviço de USG para mais dias da semana aumentando a demanda.

III. População Atendida

O atendimento é destinado a mulheres e crianças; pois com a desativação do ambulatório que funcionava no H.C; os profissionais foram relocados, passando a atender neste ambulatório. O agendamento é feito pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Central de Regulação e alguns procedimentos são agendados pelo setor de marcação desta unidade de saúde.

IV. Resultados Obtidos

- Aumento do número de atendimentos;
- Maior satisfação do público alvo.

V. Dificuldades Encontradas

- Número reduzido de funcionários;
- Falta de local adequado para realização de curativos;
- Funcionários desestimulados e desmotivados por conta do longo tempo de ociosidade;
- Funcionários com limitações.

VI. Atividades Propostas

Transferência da sala de curativos para a sala que funciona o patrimônio;

Sensibilização da equipe do Ambulatório;

Valorização dos profissionais que atuam no Ambulatório.

VII. Atividades Realizadas

Atendimento	Quantidade
Hematologista pediátrico	43
Cirurgião Pediátrico	266
Neuropediatra	210
Ortopedista Pediátrico	239
Cardiologista Pediátrico	433
Endocrinologista Pediátrico	192
Gastro Pediatra	176
Pneumologista Pediátrico	109
Pediatra	292
Psicólogo	143
Nutricionista	40
Fonoaudiólogo	1.470
Fisioterapeuta	423
Curativos	33
USG'S Internas	600
USG'S Externas	705
Endocrinologista Adulto	239
Total de Atendimento	5.613

VIII - Avaliação

Apesar de algumas dificuldades estamos realizando alguns serviços de relevância para a comunidade.

a) **Plano de Metas e Ações**

PROBLEMA	CAUSAS	AÇÕES	METAS	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	PRAZO	RESULTADO	AValiação
Funcionários com limitações e desestimulados	Funcionários efetivos com limitações	Incentivar e valorizar os profissionais	100%	Acessibilidade a Diretoria e Coordenação de Enfermagem	Falta de articulação de alguns setores do hospital	Sensibilizar os gestores	06 meses		
Sala de curativo em local inadequado	Falta de espaço para adequar a sala	Troca da sala	Redimensionamento do serviço	Acessibilidade a Diretoria e Coordenação de Enfermagem	Falta de espaço físico	Fazer redimensionamento do serviço	02 meses		
Problemas interpessoais	Falta de solidariedade e respeito ao próximo	Trabalhar a humanização no setor	80%	Acessibilidade e receptividade pelos funcionários	Resistência dos funcionários e incompatibilidade de horário único	Realizar treinamentos e dinâmicas entre os funcionários de forma a promover o relacionamento interpessoal Valorização dos profissionais	06 meses		
Equipamentos sem manutenção	Aparelho condicional de ar antigo	Solicitar a Direção o conserto provisório	Aguardando o conserto	Acessibilidade a Diretoria e Coordenação de Enfermagem	Demora no atendimento à demanda	Solicitar a compra de novo equipamento	01 mês		
Déficit de profissional especializado para atender à demanda	Aumento da demanda de atendimento	Solicitar contratação de 01 angiologista e 01 urologista	100%	Acessibilidade a Diretoria	Encontrar o profissional habilitado e disponível	Sensibilizar os gestores	06 meses		

2. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Os materiais e equipamentos listados abaixo foram solicitados e encontram-se ilustrados na planilha de equipamento e material de consumo para o ano de 2015.

Item	Descrição	Quantidade
Álcool gel	Frasco com 1 litro	144 unidades
Álcool a 70°GL	Frasco com 1 litro	240 unidades
Abaixador de língua	Pacotes com 100 unidades	50 pacotes
Algodão hidrófilo		50 rolos
Bloco de movimentação de materiais	Institucional	14 blocos
Bloco Receituário		96 blocos
Bloco de CI		50 blocos
Bloco para atestado		14 blocos
Bloco rascunho		96 blocos
Bucha dupla face	Espunja multiuso de 109mmx72mmx20mm	96 unidades
Caneta azul	Caneta hidrográfica azul escrita fina	240 unidades
Caneta vermelha	Caneta hidrográfica vermelha escrita fina	240 unidades
Capa descartável	Pacote com 10 und.	50 unidades
Caixa pérfuro-cortante		14 pacotes
Classificador com elástico		26 unidades
Chips		50 caixas
Copo descartável		98 pacotes
Desincrustante		12 galões
Detergente de prato		50 unidades
Braçadeira com manguito para monitor	Braçadeira adulto nylon velcro 18 a 35 cm	01 unid. mensal
Termômetro clínico digital	Disponível no hospital	04unidades I

Esparadrapo	Esparadrapo impermeável 10 cm x 4,50m	50 rolos
Estetoscópio	Fita crepe 16mmx50m	01 unidade
Fita Crepe	Caixa com 50 und.	14 rolos
Fita para glicemia		06 caixas
Grampo para grampeador	Grampos 26/6 cx. com 5.000 grampos	50 caixas
Grampeador	Grampeador tamanho pequeno	03 unidades
Guardanapo	Guardanapo de papel 18cmx20cm pacote com 40 und.	98 pacotes
Guia amarela do SUS		146 blocos
Lápis grafite		98 unidades
Lâmina de bisturi	Lâmina de bisturi nº. 24	50 caixas
Lençol descartável	Lençol descartável	50 rolos
Livro ata	Livro ata capa dura contendo 100 páginas	26 unidades
Luvas de procedimento	Luvas de procedimento contendo 100 und. tamanho M	98 caixas
Máscara descartável	Pacote contendo 100 unidades	14 pacotes
Micropore		50 rolos
Papel carbono		108 folhas
Pilha para controle de ar		26 unidades
Caneta piloto	Caneta piloto de cor azul e vermelha	28 und.
Papel toalha		240 caixas
Régua	Régua de 30 cm	10 unidades
Saco plástico	Saco plástico de 5 litros	12 rolos
Sabão líquido	Sabão líquido para mãos galão	50 galões
Esfignomanômetro		01 und.

Item	Descrição	Quantidade
Computador	Computador com monitor, teclado, mouse/caixa de som.	01
Balança eletrônica infantil		01
Negatoscópio	Negatoscópio de coluna simples	02
Mesa de escritório	Mesa reta 1,40 com 02 gavetas com chaves	01
Mesa carrinho auxiliar	Mesa Carrinho Auxiliar de Madeira com rodas - 02 Gavetas	01
Armário de aço de 02 portas	Armário de aço com 02 portas com chaves, 04 prateleiras internas.	02
Cadeira fixa	Cadeira acolchoada secretária fixa, com assento impermeável.	04
Cadeira giratória	Cadeira secretária giratória com controle de altura e assento impermeável	02
Escada	Escada 02 degraus para cama hospitalar	01
Mesa de exame	Mesa de exame clínico	01
Pinça pean	Pinça pean para curativo de aço inox.	
Pinça anatômica com dente	Pinça anatômica com dente de aço inox para curativo	06
Pinça anatômica sem dente	Pinça anatômica sem dente de aço inox para curativo	06
Ar condicionado	Ar condicionado Split 7000 BTU Bi volt	02

1. BANCO DE LEITE- IDENTIFICAÇÃO

O presente relatório apresenta os dados da produção do Banco de Leite Humano de janeiro a novembro e do Posto de Coleta do Fraternidade I e II referente aos meses de outubro e novembro de 2014 em tabelas e gráficos em anexo.

As tabelas apresentam dados referentes à: números de atendimentos (em grupo, individual e domiciliar), número de doadoras e receptoras, volume de leite humano (coletado, distribuído, transferido e recebido), número de exames microbiológico, número de testes crematócrito e acidez Dornic. Os gráficos mostram a variação destes dados durante o ano de 2014.

O atendimento em grupo demonstra as ações de palestras e educações em saúde realizadas na Unidade Canguru, Casa da Puérpera, nas enfermarias de alojamento conjunto e Casa da Puérpera; percebe-se que há uma oscilação nestes dados que acompanham o número de internamentos na Unidade, com maior número de atendimento para os meses de janeiro, fevereiro, abril, maio, julho e outubro. O atendimento individual compreende as mães que acessam o BLH - tanto internas quanto externas - e os meses de maior atividade foram de fevereiro a abril, junho e julho. O atendimento domiciliar é referente às atividades desenvolvidas pela rota, de orientação, cadastro de mães doadoras e coleta de leite humano ordenhado; esta atividade conta com a parceria do Corpo de Bombeiro e apresenta de 100 a 200 visitas por mês.

O número de mães doadoras fica em torno de 180 mães mensal e o número de receptores - crianças em geral prematuras e/ou internadas nas Unidades de Alto Risco, Médio Risco e Unidade Canguru – em média é de 75 crianças.

Quanto ao volume de leite coletado, distribuído, transferido e recebido os volumes totais foram respectivamente de: 961,0 L, 466,6 L, 0,0 L e 17,0 L; e, as médias de leite coletado e distribuído foram de: 87,3 L e 42,4 L. O volume de leite recebido é oriundo do Posto de Coleta da Fraternidade I e II.

Os testes de controle de qualidade do leite humano ordenhado são: exame microbiológico, o crematócrito e acidez Dornic. As freqüências absolutas foram respectivamente de: 3.054, 3.486 e 3.545; e, as médias respectivamente de: 277, 6, 316,6 e 322,2.

Para o Posto de Coleta, destacamos: 605 atendimentos em grupo, 53 individuais, 58 visitas domiciliares, 15 mães doadoras e 17 l de leite humano ordenhado e transferido ao BLH/HIPS.

Em comparação com os dados de 2013 (tabela e gráficos a seguir) verificamos que:

- O número de atendimento em grupo aumentou;
- O número de atendimento individual diminuiu, sendo necessário intensificar a divulgação quanto aos serviços prestados pelo BLH;
- O número de visita domiciliar reduziu; no entanto, o número de mães doadoras aumentou fato provavelmente explicado pela eficácia produzida pela reestruturação da rota;
- O volume de leite coletado aumentou e o volume de leite distribuído apresentou uma discreta redução;
- Os testes de controle de qualidade do leite humano ordenhado seguiram o mesmo padrão quantitativo do ano anterior, destacando a nova contagem do crematócrito no mês de novembro, que será por unidade de capilar utilizada e não mais por lote.

A seguir, destacamos as ações de educação em saúde desenvolvidas pelo banco de leite.

2. AÇÕES

Mês	Ação
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Treinamento dos estudantes da EAEFS sobre Manejo na Lactação para reativação do projeto “Amigos do Peito”; • Entrevista à TV Subaé sobre a importância da doação do leite humano;
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Entrevista à TV Subaé sobre Campanha de doação de frascos; • Entrevista à Rádio do Povo sobre Campanha de doação de frascos; • Entrevista à Rádio Sociedade sobre Campanha de doação de frascos;
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Palestra realizada no Hospital Estadual da Criança, no dia 18 de março pela tarde, com o tema: Importância do aleitamento materno; • Capacitação de Condutas Prioritárias para estudantes em prática supervisionada no HIPS, realizada nos dias 03, 10, 17, 24 e 31 de março, no turno matutino; • Reunião Geral (BLH e Distribuição) para adequação de normas e condutas nos setores participantes; • Atuação dos estudantes da EAEFS no Projeto Amigos do Peito do BLH, com palestras de Incentivo à Amamentação, nos hospitais: Materday e Maternidade Santa Emília; • Acompanhamento de visita programada aos setores do BLH pelos alunos da EAEFS no dia 25 de março, no turno matutino.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Capacitação de Condutas Prioritárias para estudantes em prática supervisionada no HIPS, realizada nos dias 07 de abril, no turno matutino; • Entrevista com a TV Subaé, com o tema “Doação de Leite Humano”, no dia 07 de abril de 2014 e veiculação no dia 09 de abril, no Jornal da Manhã; • Reunião com a Distribuição para adequação de normas e condutas, no dia 04 de abril de 2014; • Entrevista com a rádio TransAmérica, no dia 02 de abril de 2014, com o tema “Doação de Leite Humano”;

	<ul style="list-style-type: none"> • Visita dos alunos do 5º ano da Escola Asas de Papel, no dia 29.04. 14; • Atuação dos estudantes da EAEFS no Projeto Amigos do Peito do BLH, com palestras de Incentivo à Amamentação, nos hospitais: Materday e Maternidade Santa Emília;
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizado comemoração do Dia Nacional de Mobilização dos Bancos de Leite Humano (19 de maio de 2014), com palestra e café da manhã saudável com mães internadas no HIPS e mães doadoras do BLH/HIPS. • Realizado entrevista sobre o Dia Nacional de Mobilização dos Bancos de Leite Humano, no dia 19 de maio de 2014, com: Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM), Rádio Povo, Rádio Transamérica, Rádio Subaé e TV Subaé; e, no dia 20 de maio de 2014 com a Rádio Princesa. • Recebido visita da Escola Lírio dos Vales, no dia 15 de maio de 2014, com 15 alunos do Grupo 02. • Reunião na Secretaria Municipal de Saúde com integrantes da DIVISA/SESAB, no dia 08 de maio de 2014, para tratar sobre reabertura dos Postos de Coleta de Leite Humano Ordenhado. • Reunião com Mariana Ribeiro dos Reis, Coordenadora do Controle de Qualidade do LHOP do CIAMA/BLH/HGCA, no dia 15 de maio de 2014, para tratar do Credenciamento do BLH/HIPS junto a RedeBLH. • Realizado palestra sobre importância do aleitamento materno e doação de frascos, no dia 29 de maio de 2014, na Feira de Saúde no bairro Feira IX na Escola Maria de Lourdes, e, na USF Alto do Papagaio.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizado entrevista sobre o a Importância do Aleitamento Materno, no dia 02 de junho de 2014, à Rádio Sociedade de Feira de Santana. • Realizado Atualização sobre Aleitamento Materno, para os funcionários admitidos em 2014, em duas turmas, sendo a primeira nos dias 04 e 05 e a segunda 09 e 10 de junho de 2014. • Participação em reunião com a Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano, no dia 08 de junho de 2014.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizado entrevista sobre o a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 31 de julho de 2014, à Rádio Povo de Feira de Santana. • Realizado entrevista sobre o a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 30 de julho de 2014, à Rádio Transamérica de Feira de Santana. • Realizado Atualização sobre Aleitamento Materno, para os funcionários admitidos em 2014, nos dias 07 e 08 de julho de 2014.

<p>Agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizada atividades para a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no período de 01 a 07 de agosto de 2014, com realização de palestras para as mães internas, montagem de stand no Shopping Boulevard e Praça do Estacionamento da Prefeitura para panfletagem sobre doação de frascos, entrega de brinde ao primeiro nascituro de agosto, ciclo de palestras na UEFS e entrega de cestas básicas às mães doadoras. • Participação na Reunião do SESC Comunidade – Mangabeira, no dia 28 de agosto de 2014, na Associação Comunitária São Brás. • Realizada entrevista sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, para a TV Subaé – Jornal Bahia Meio Dia, no dia 04 de agosto de 2014. • Realizada entrevista sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, para a TV Subaé – Jornal Bahia Meio Dia, no dia 08 de agosto de 2014. • Entrevista para a Rádio sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 07 de agosto de 2014. • Entrevista com a Secretaria de Comunicação do Município de Feira de Santana sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 04 de agosto de 2014.
<p>Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Participação com stand na 3ª. Ação Social dos 66 Anos da Rádio Sociedade, no dia 08 de setembro no Espaço Marcus Morais. • Participação com stand no Evento dos 68 Anos do SESC, no dia 12 de setembro no SESC-Tomba. • Entrevista à Rádio Sociedade, no dia 04 de setembro de 2014.
<p>Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Visitação da Escola Independência, no dia 24 de outubro, pela manhã, com a doação de 22 frascos. • Entrevista à Rádio Sociedade, no programa Acorda Cidade, no dia 24 de outubro de 2014, sobre doação de frascos. • Entrevista à Rádio Transamérica, no programa TransNotícias, no dia 24 de outubro de 2014, sobre doação de frascos.
<p>Novembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Participação com stand no Evento do SESC - Mangabeira, no dia 06 de novembro na Praça São Brás. • Visita de escola técnica ETAE nos dias 03 e 10 de novembro de 2014, com doação de frascos. • Visitação da Escola Rubem Alves, no dia 11 de novembro de 2014, com doação de frascos. • Visita do curso técnico de nutrição da FTC, nos dias • Visita do curso de nutrição da FAN, nos dias 03, 06, 10, 14, 17 e 21 de

	<p>novembro de 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com a TV Subaé, no dia 18 de novembro de 2014. • Entrevista à Rádio Transamérica, no dia 07 de novembro de 2014, sobre doação de frasco. • Entrevista à Rádio Transamérica, no dia 14 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro. • Entrevista à Rádio Povo, no dia 12 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro • Entrevista ao Jornal A Tarde, no dia 14 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro. • Entrevista ao Jornal Folha do Estado, no dia 12 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro.
--	--

3. AVALIAÇÃO

Diante de todas as atividades e ações desenvolvidas pela equipe do BLH, verificamos que as mudanças realizadas no setor foram positivas, no entanto, algumas dificuldades foram levantadas no relatório do primeiro semestre e reiteramos aqui:

- adequar a estrutura física do setor, o que implica ter área específica para a distribuição; fato este, que influenciará positivamente nas relações pessoais entre funcionários deste setor e do BLH, proporcionando sentimento de pertencimento;
- renovar equipamentos da sala de pasteurização, tornando o processo mais eficiente e aumentando a segurança nos testes do controle de qualidade;
- estimular a equipe de funcionários do hospital a participarem do Curso de Atualização em Aleitamento Materno e Iniciativa Hospital Amigo da Criança, deixando claro que o título IHAC é pertencente ao HIPS e de responsabilidade de todos no cumprimento dos Dez Passos;
- divulgar através de rádio e televisão, à sociedade feirense, as atividades desempenhadas pelo BLH e a necessidade de contarmos com a colaboração de todos para doação de leite humano ordenhado e frascos de vidro com tampa plástica;
- manter o sucesso desempenhado pelo Ciclo de Palestras durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno; bem como, as atividades desempenhadas que favoreceram a adesão de mães doadoras e sensibilizaram a população quanto à causa levantada pelo BLH;
- desenvolver projetos para trabalhar com as gestantes dos PSF's;
- manter um volume adequado do estoque de leite, de forma a garantir uma tranquilidade para períodos de baixa na doação e alta na distribuição;
- estimular a equipe para produzir um ambiente tranquilo, afetivo, de bom suporte emocional e resolutivo para os problemas advindos da amamentação.

Por fim, ressaltamos o recebimento da Certificação Padrão Ouro e do credenciamento do BLH pela FIOCRUZ; e, esperamos que o ano de 2015 seja de grandes comemorações para o BLH, principalmente pelo fato de estarmos completando 20 anos de existência. E que as mudanças esperadas proporcionem melhoras na estrutura física, nos recursos humanos, nas relações interpessoais e na qualidade do atendimento prestado.

BANCO DE LEITE - HIPS

1. LEVANTAMENTO DOS DADOS DE ATENDIMENTO

O presente relatório apresenta os dados da produção do Banco de Leite Humano de janeiro a novembro e do Posto de Coleta da Fraternidade I e II referente aos meses de outubro e novembro de 2014 em tabelas e gráficos em anexo.

As tabelas apresentam dados referentes à: números de atendimentos (em grupo, individual e domiciliar), número de doadoras e receptoras, volume de leite humano (coletado, distribuído, transferido e recebido), número de exames microbiológico, número de testes crematócrito e acidez Dornic. Os gráficos mostram a variação destes dados durante o ano de 2014.

O atendimento em grupo demonstra as ações de palestras e educação em saúde realizadas na Unidade Canguru, Casa da Puérpera, nas enfermarias de alojamento conjunto e Casa da Puérpera; percebe-se que há uma oscilação nestes dados que acompanham o número de internamentos na Unidade, com maior número de atendimento para os meses de janeiro, fevereiro, abril, maio, julho e outubro. O atendimento individual compreende as mães que acessam o BLH - tanto internas quanto externas - e os meses de maior atividade foram de fevereiro a abril, junho e julho. O atendimento domiciliar é referente às atividades desenvolvidas pela rota, de orientação, cadastro de mães doadoras e coleta de leite humano ordenhado; esta atividade conta com a parceria do Corpo de Bombeiro e apresenta de 100 a 200 visitas por mês.

O número de mães doadoras fica em torno de 180 mães mensal e o número de receptores - crianças em geral prematuras e/ou internadas nas Unidades de Alto Risco, Médio Risco e Unidade Canguru - em média é de 75 crianças.

Quanto ao volume de leite coletado, distribuído, transferido e recebido os volumes totais foram respectivamente de: 961,0 L, 466,6 L, 0,0 L e 17,0 L; e, as médias de leite coletado e distribuído foram de: 87,3 L e 42,4 L. O volume de leite recebido é oriundo do Posto de Coleta da Fraternidade I e II.

Os testes de controle de qualidade do leite humano ordenhado são: exame microbiológico, o crematócrito e acidez Dornic. As frequências absolutas foram respectivamente de: 3.054, 3.486 e 3.545; e, as médias respectivamente de: 277, 6, 316,6 e 322,2.

Para o Posto de Coleta, destacamos: 605 atendimentos em grupo, 53 individuais, 58 visitas domiciliares, 15 mães doadoras e 17 L de leite humano ordenhado e transferido ao BLH/HIPS.

Em comparação com os dados de 2013 (tabela e gráficos a seguir) verificamos que:

- o número de atendimento em grupo aumentou;
- o número de atendimento individual diminuiu, sendo necessário intensificar a divulgação quanto aos serviços prestados pelo BLH;
- o número de visita domiciliar reduziu; no entanto, o número de mães doadoras aumentou fato provavelmente explicado pela eficácia produzida pela reestruturação da rota;
- o volume de leite coletado aumentou e o volume de leite distribuído apresentou uma discreta redução;
- os testes de controle de qualidade do leite humano ordenhado seguiram o mesmo padrão quantitativo do ano anterior, destacando a nova contagem do crematócrito no mês de novembro, que será por unidade de capilar utilizada e não mais por lote.

A seguir, destacamos as ações de educação em saúde desenvolvidas pelo banco de leite.

2. AÇÕES

Mês	Ação
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Treinamento dos estudantes da EAEFS sobre Manejo na Lactação para reativação do projeto “Amigos do Peito”; • Entrevista à TV Subaé sobre a importância da doação do leite humano;
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Entrevista à TV Subaé sobre Campanha de doação de frascos; • Entrevista à Rádio do Povo sobre Campanha de doação de frascos; • Entrevista à Rádio Sociedade sobre Campanha de doação de frascos;
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Palestra realizada no Hospital Estadual da Criança, no dia 18 de março pela tarde, com o tema: Importância do aleitamento materno; • Capacitação de Condutas Prioritárias para estudantes em prática supervisionada no HIPS, realizada nos dias 03, 10, 17, 24 e 31 de março, no turno matutino; • Reunião Geral (BLH e Distribuição) para adequação de normas e condutas nos setores participantes; • Atuação dos estudantes da EAEFS no Projeto Amigos do Peito do BLH, com palestras de Incentivo à Amamentação, nos hospitais: Materday e Maternidade Santa Emília; <p>Acompanhamento de visita programada aos setores do BLH pelos alunos da EAEFS no dia 25 de março, no turno matutino.</p>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Capacitação de Condutas Prioritárias para estudantes em prática supervisionada no HIPS, realizada nos dias 07 de abril, no turno matutino; • Entrevista com a TV Subaé, com o tema “Doação de Leite Humano”, no dia 07 de abril de 2014 e veiculação no dia 09 de abril, no Jornal da Manhã; • Reunião com a Distribuição para adequação de normas e condutas, no dia 04 de abril de 2014; • Entrevista com a rádio TransAmérica, no dia 02 de abril de 2014, com o tema “Doação de Leite Humano”; • Visita dos alunos do 5º ano da Escola Asas de Papel, no dia 29.04.

	<p>14;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos estudantes da EAEFS no Projeto Amigos do Peito do BLH, com palestras de Incentivo à Amamentação, nos hospitais: Materday e Maternidade Santa Emília;
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizado comemoração do Dia Nacional de Mobilização dos Bancos de Leite Humano (19 de maio de 2014), com palestra e café da manhã saudável com mães internadas no HIPS e mães doadoras do BLH/HIPS. • Realizado entrevista sobre o Dia Nacional de Mobilização dos Bancos de Leite Humano, no dia 19 de maio de 2014, com: Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM), Rádio Povo, Rádio Transamérica, Rádio Subaé e TV Subaé; e, no dia 20 de maio de 2014 com a Rádio Princesa. • Recebido visita da Escola Lírio dos Vales, no dia 15 de maio de 2014, com 15 alunos do Grupo 02. • Reunião na Secretaria Municipal de Saúde com integrantes da DIVISA/SESAB, no dia 08 de maio de 2014, para tratar sobre reabertura dos Postos de Coleta de Leite Humano Ordenhado. • Reunião com Mariana Ribeiro dos Reis, Coordenadora do Controle de Qualidade do LHOP do CIAMA/BLH/HGCA, no dia 15 de maio de 2014, para tratar do Credenciamento do BLH/HIPS junto a RedeBLH. • Realizado palestra sobre importância do aleitamento materno e doação de frascos, no dia 29 de maio de 2014, na Feira de Saúde no bairro Feira IX na Escola Maria de Lourdes, e, na USF Alto do Papagaio.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizado entrevista sobre o a Importância do Aleitamento Materno, no dia 02 de junho de 2014, à Rádio Sociedade de Feira de Santana. • Realizado Atualização sobre Aleitamento Materno, para os funcionários admitidos em 2014, em duas turmas, sendo a primeira nos dias 04 e 05 e a segunda 09 e 10 de junho de 2014. • Participação em reunião com a Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano, no dia 08 de junho de 2014.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizado entrevista sobre o a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 31 de julho de 2014, à Rádio Povo de Feira de Santana. • Realizado entrevista sobre o a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 30 de julho de 2014, à Rádio Transamérica de Feira de Santana.

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado Atualização sobre Aleitamento Materno, para os funcionários admitidos em 2014, nos dias 07 e 08 de julho de 2014.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Realizada atividades para a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no período de 01 a 07 de agosto de 2014, com realização de palestras para as mães internas, montagem de stand no Shopping Boulevard e Praça do Estacionamento da Prefeitura para panfletagem sobre doação de frascos, entrega de brinde ao primeiro nascituro de agosto, ciclo de palestras na UEFS e entrega de cestas básicas às mães doadoras. • Participação na Reunião do SESC Comunidade – Mangabeira, no dia 28 de agosto de 2014, na Associação Comunitária São Brás. • Realizada entrevista sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, para a TV Subaé – Jornal Bahia Meio Dia, no dia 04 de agosto de 2014. • Realizada entrevista sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, para a TV Subaé – Jornal Bahia Meio Dia, no dia 08 de agosto de 2014. • Entrevista para a Rádio sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 07 de agosto de 2014. • Entrevista com a Secretaria de Comunicação do Município de Feira de Santana sobre a Semana Mundial de Aleitamento Materno, no dia 04 de agosto de 2014.
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Participação com stand na 3ª. Ação Social dos 66 Anos da Rádio Sociedade, no dia 08 de setembro no Espaço Marcus Morais. • Participação com stand no Evento dos 68 Anos do SESC, no dia 12 de setembro no SESC-Tomba. • Entrevista à Rádio Sociedade, no dia 04 de setembro de 2014.
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Visitação da Escola Independência, no dia 24 de outubro, pela manhã, com a doação de 22 frascos. • Entrevista à Rádio Sociedade, no programa Acorda Cidade, no dia 24 de outubro de 2014, sobre doação de frascos. • Entrevista à Rádio Transamérica, no programa TransNotícias, no dia 24 de outubro de 2014, sobre doação de frascos.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; • Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; • Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; • Participação com stand no Evento do SESC - Mangabeira, no dia 06 de novembro na Praça São Brás. • Visita de escola técnica ETAE nos dias 03 e 10 de novembro de

	<p>2014, com doação de frascos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitação da Escola Rubem Alves, no dia 11 de novembro de 2014, com doação de frascos. • Visita do curso técnico de nutrição da FTC, nos dias • Visita do curso de nutrição da FAN, nos dias 03, 06, 10, 14, 17 e 21 de novembro de 2014. • Entrevista com a TV Subaé, no dia 18 de novembro de 2014. • Entrevista à Rádio Transamérica, no dia 07 de novembro de 2014, sobre doação de frasco. • Entrevista à Rádio Transamérica, no dia 14 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro. • Entrevista à Rádio Povo, no dia 12 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro • Entrevista ao Jornal A Tarde, no dia 14 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro. • Entrevista ao Jornal Folha do Estado, no dia 12 de novembro de 2014, sobre certificação Padrão Ouro.
--	--

3. Avaliação

Diante de todas as atividades e ações desenvolvidas pela equipe do BLH, verificamos que as mudanças realizadas no setor foram positivas, no entanto, algumas dificuldades foram levantadas no relatório do primeiro semestre e reiteramos e complementamos aqui:

- adequar a estrutura física do setor, o que implica ter área específica para a distribuição; fato este, que influenciará positivamente nas relações pessoais entre funcionários deste setor e do BLH, através de atividades de acolhimento;
- renovar equipamentos da sala de pasteurização, tornando o processo mais eficiente e aumentando a segurança nos testes do controle de qualidade;
- estimular a equipe de funcionários do hospital a participarem do Curso de Atualização em Aleitamento Materno e Iniciativa Hospital Amigo da Criança, deixando claro que o título IHAC é pertencente ao HIPS e de responsabilidade de todos no cumprimento dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno;
- divulgar através de rádio e televisão, à sociedade feirense, as atividades desempenhadas pelo BLH e a necessidade de contarmos com a colaboração de todos para doação de leite humano ordenhado e frascos de vidro com tampa plástica;
- manter o sucesso desempenhado pelo Ciclo de Palestras durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno; bem como, as atividades desempenhadas que favoreceram a adesão de mães doadoras e sensibilizaram a população quanto à causa levantada pelo BLH;
- desenvolver projetos para trabalhar com as gestantes dos PSF's e estabelecer um grupo de apoio a amamentação;
- manter um volume adequado do estoque de leite, de forma a garantir uma tranquilidade para períodos de baixa na doação e alta na distribuição;
- estimular a equipe para produzir um ambiente tranquilo, afetivo, de bom suporte emocional e resolutivo para os problemas advindos da amamentação.

Por fim, ressaltamos o recebimento da Certificação Padrão Ouro e do credenciamento do BLH pela FIOCRUZ; e, esperamos que o ano de 2015 seja de grandes comemorações para o BLH, principalmente pelo fato de estarmos completando 20 anos de existência. E que as mudanças esperadas proporcionem melhoras na estrutura física, nos recursos humanos, nas relações interpessoais e na qualidade do atendimento prestado.

1. Plano de Metas e Ações

PROBLEMA	CAUSAS	AÇÃO	META	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIA	PRAZO	RESULTADO	AVALIAÇÃO
Déficit de funcionários	Não contratação	Solicitar ao setor competente	Obter 01 nutricionista, 01 fisioterapeuta, 01 psicólogo, 01 fonoaudiólogo, 01 médico pediatra, 01 técnico em laboratório e 06 técnicos de enfermagem (incluindo remanejamentos e substituições por aposentadoria e licenças)	Acessibilidade à diretoria médica	Problemas para fechar a escala de serviço Sem funcionário para substituição ou reposição em momentos emergenciais	Dimensionamento adequado da equipe	06 meses		
Registro incorreto em prontuários internos do BLH	Falta de atenção no preenchimento Desconhecimento da importância do registro	Realizar treinamento em serviço	100%	Material didático disponível para treinamento	Resistência dos profissionais Incompatibilidade de horário de todos os funcionários para realizarem o treinamento	Trabalhar a importância dos registros Fazer os treinamentos em etapas ou por grupos	03 meses (30% no 1º mês, 60% no 2º mês e 100% no 3º mês)		
Subnotificação	Falta de atenção	Realizar	100%	Material	Resistência dos	Trabalhar a	03		

de mastite no BLH	no preenchimento Desconhecimento da importância do registro	treinamento em serviço		didático disponível para treinamento	profissionais Incompatibilidade de horário de todos os funcionários para realizarem o treinamento	importância dos registros Fazer os treinamentos em etapas ou por grupos	meses (30% no 1º mês, 60% no 2º mês e 100% no 3º mês)		
Falta integração entre o BLH e as enfermarias	Rotatividade de funcionários nos setores	Fazer a articulação entre os setores	80%	Acessibilidade à coordenação de enfermagem	Não ter o <i>feed back</i> de algumas enfermarias das atividades desenvolvidas pelo BLH	Fazer reuniões bimensais com a coordenação de enfermagem	06 meses		
Atendimento específico às pacientes com mastite	Falta de atualização do protocolo de atendimento às mães com mastite	Revisar e atualizar o protocolo de mastite e deixar em local visível e acessível ao corpo clínico	80%	Existência de um mural nos setores e articulação com as respectivas coordenações	Proporcionar a leitura e prática adequada do protocolo de mastite pelos referidos profissionais	Estimular a leitura do protocolo pelo corpo clínico	03 meses		
Solicitar ampliação de parceria ao quantitativo de Bombeiro Amigo do Peito	Falta de funcionários no Corpo de Bombeiro	Solicitar ampliação de parceria ao quantitativo de Bombeiro Amigo do Peito	01 funcionário	Acessibilidade aos gestores do Corpo de Bombeiro Projeto Bombeiro Amigo do Peito	Não contratação e/ou ampliação do número de funcionários	A rota está sendo executada com 01 funcionário do Corpo de Bombeiro em dias alternados com funcionários do BLH	06 meses		

2. CONGRESSOS E EVENTOS

Ofertados pelo BLH					
Curso/Treinamento	Data Prevista	Número de Participantes	Certificado (sim ou não)	Descrever outros recursos necessários	Custo estimado
Campanha de Doação de frascos	Março	Parceria com escolas, rádio e televisão	Não	Banner, cartaz, folder e faixa	1.000,00
Mobilização Nacional dos Bancos de Leite Humano	19 de maio	30	Sim	Datashow, auditório, lanche, convite e brindes	1.500,00
Dia Nacional de Doação de Leite Humano	01 de outubro	30	Sim	Datashow, auditório, lanche, convite e brindes	1.500,00
Semana Mundial de Aleitamento Materno	01 a 07 de agosto	350	Sim	Abertura: 02 Kit para os primeiros recém-nascidos Palestras mãe doadora: Datashow, auditório, lanche, convite e brindes Palestras Postos de Coletas: Banner, cartaz, folder, faixa, datashow, lanche, convite e brindes Ciclo de palestras: Banner, cartaz, folder, faixa, datashow, auditório da UEFS, pasta, caneta, papel ofício, camisa da equipe organizadora, copo descartável, <i>coffe break</i> , convite e brindes	8.000,00
Atualização e/ou Treinamento em promoção e apoio ao aleitamento materno	Junho e Novembro	Funcionários do HIPS	Sim	Datashow, auditório, pasta, caneta, papel ofício, copo descartável e lanche	1.000,00

Ofertados por outras entidades				
Evento	Data prevista	Número de Participantes	Local	Custo estimado
VI Congresso da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e II Congresso Iberoamericano de Bancos de Leite Humano	24 a 27 de junho de 2015	02funcionários do BLH	Brasília – DF	Inscrição+Passagem+Translado+Hospedagem: 3.000,00 (por pessoa)
37º Congresso Brasileiro de Pediatria e 10º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica	12 a 16 de outubro de 2015	02funcionários do BLH	Riocentro – Rio de Janeiro/RJ	Inscrição+Passagem+Translado+Hospedagem: 3.000,00 (por pessoa)

EDUCAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADES REALIZADAS DE JANEIRO A NOVEMBRO/2014.

Janeiro – Fevereiro 2014

- Workshop de Práticas Obstétricas realizado no Auditório do Hospital Municipal da Criança nos dias 06/01, 07/01 e 09/01 de 2014, com público alvo equipe de enfermagem do Hospital da Mulher;
- Reavaliação dos convênios das Instituições com a Fundação Hospitalar de Feira de Santana e adequação de alguns pendentes;
- Recebimento das escalas, de estágios do primeiro semestre, bem como elaboração das mesmas

- Realização de reunião com as coordenações de estágio das instituições conveniadas a Fundação Hospitalar, para apresentação do novo Manual de Normas e Condutas em práticas curriculares nesta unidade. Dentro das normas apresentadas, citadas anteriormente, estavam à entrega de materiais ao almoxarifado, com quantitativo, e documentos dos alunos, como apólice do seguro e cartão de vacina. As instituições só começaram suas práticas, após o cumprimento de todos esses requisitos.
- Organização do Treinamento: Condutas Obrigatórias do Hospital direcionado aos estudantes que passariam durante o primeiro semestre em práticas curriculares. O Treinamento foi de cunho obrigatório para estes, ocorrendo nos meses de Fevereiro e Março do corrente ano.

DETERMINAÇÕES:

- O Almoxarifado ficará responsável pelo recebimento dos Materiais que as instituições conveniadas trazem para realização dos estágios.
- Para nosso controle cada Instituição entregará o comprovante de Doação devidamente assinado.
- Os cartões de vacina serão direcionados ao setor de vigilância epidemiológica do Hospital, o qual será responsável pela conferência e adequação dos mesmos.

Março 2014

- Troca da Coordenação do setor, com a saída da Enfermeira Eujcely Cordeiro, para entrada da Enfermeira Luciana Souza.
- Realização do evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher com Oficinas direcionadas as mulheres da região e funcionárias do Hospital no estacionamento e ambulatório do Hospital da Mulher. Foram oferecidos serviços de maquiagem, Pilates, massoterapia, nutrição, aferição de pressão, glicemia, entretenimento, e um café da manhã. Para realização deste evento recebemos a quantia de R\$200,00 de doação da Atualiza Cursos.

Abril 2014

- Organização dos arquivos do setor
- Atualização dos Contratos das Instituições conveniadas
- Elaboração das Normas para Recebimento das Escalas Curriculares
- Organização do cadastro de Bolsistas
- Organização do Seminário em Comemoração a Semana de Enfermagem

Mai 2014

- Realização de evento em Homenagem ao Dia das Mães nas instalações do Hospital da Mulher, com a distribuição de 100 (cem) rosas as mães internadas; Ornamentação do Hospital com cartazes e bolas; Distribuição de 03 Kits do Boticário; Elaboração e entrega de mensagens de parabenizarão pelo dia. Todas as atividades foram cumpridas, com a entrega dos mesmos para as mães, pela diretora do Hospital, Charline Portugal, a presidente da Fundação Hospitalar, Gilberte Lucas, e a

Diretora Administrativa, Ivonilda Sebastião, com público alvo todas as mães que se encontravam internas na data comemorativa.

- Organização do Evento em Comemoração ao dia do Enfermeiro e Assistente Social e personalização de brindes para os profissionais, concedidos pelas Cooperativas e pela Coordenação de Enfermagem.
- Organização da Comemoração ao Dia do Técnico de Enfermagem com realização de um café da manhã no auditório do Hospital da Criança, com entrega de brindes e serviço de maquiagem, para os profissionais. Também concedido por instituições conveniadas, cooperativas e auxílio da Nutrição da unidade.
- Realização da I Jornada em Comemoração a 75ª Semana de Enfermagem: O protagonismo da Enfermagem no Cuidar. Realizado no Auditório da Faculdade Anísio Teixeira com público alvo profissionais e estudantes da área de enfermagem. Houve mini cursos e palestras, durante todo o dia.

Junho 2014

- Aquisição de 01 Toalha de mesa para eventos
- Aquisição de 01 arranjo de mesa para eventos
- Elaboração do Termo de Adesão ao Serviço Voluntário, juntamente com o setor jurídico da FHFS
- Elaboração de Crachás de Identificação para Estudantes em Estágio Voluntário e em Coleta de dados para Pesquisa
- Ornamentação da unidade com bandeirolas
- Distribuição de 06 cestas básicas nos setores desta unidade hospitalar por meio de sorteio
- Recebimento de 02(dois) Estagiários Voluntários

Julho 2014

- Recebimento de 03 Bolsistas novas
- Acompanhamento das estudantes em Estágio Voluntário
- Visita ao setor de Educação Continuada do Hospital Estadual da Criança, afim de articular ações e acolher propostas;
- Adequação das escalas para formato de mapa único mensal;
- Implantado Etiqueta de identificação para estudantes em estágio curricular
- Reunião com as Instituições Conveniadas para avaliação do semestre e regulação das novas práticas – Auditório do Hospital Municipal da Criança;
- Recebido Funcionária Célia Campos para fazer parte do quadro deste setor
- Feito Treinamento individualizado com Porteiros sobre necessidade de controle de entradas de estudantes, Apresentado modelo da Escala de Estágio, Orientado como fazer conferencia do campo de prática
- Aquisição de mesa para Auditório
- Elaboração do projeto para obtenção de um cyber, reforma do auditório e CME nesta unidade hospitalar;
- Realizado Curso de Reanimação Neonatal 1ª. Turma

Agosto 2014

- Apoio a Semana do Aleitamento Materno promovido pelo Banco de Leite Humano do Hospital Inácia Pinto dos Santos – Anfiteatro da UEFS;
- Afixado cartazes para conscientização do combate ao tabagismo;
- Homenagem aos profissionais Psicólogos e Nutricionistas do Hospital da Mulher pela sua data comemorativa – Entrega de Cartão com Mensagem e Brinde;
- Reformulação do Manual das Bolsistas.
- Implantação do cartaz mensal de datas comemorativas da Área de Saúde;

Setembro 2014

- Elaborado projeto para a campanha do Outubro Rosa 2014;
- Reunião na Fundação Hospitalar com responsáveis pela Campanha do Outubro Rosa 2014 do CMDI, CMPC e Hospital da Mulher para articulação das atividades do mês;
- Elaboração do projeto em Comemoração ao Dia das Crianças no Hospital Municipal da Criança 2014;

Outubro 2014

- Ornamentação do Hospital referente ao Outubro Rosa;
- Realização do Treinamento de Terapia Intravenosa com público alvo equipe de enfermagem do Hospital da Mulher, auditório da Faculdade Anísio Teixeira;
- Realização da Semana da Criança no Hospital Municipal da Criança público alvo crianças internas e de demandas ambulatoriais;
- Reuniões para articulação do II Simpósio de Obstetrícia e I de Neonatologia com representantes das comissões formadas para tal, previsto para Fevereiro de 2015;
- Realização do Treinamento de Higienização das Incubadoras com público alvo a equipe de Higienização do Hospital da Mulher – Auditório do Hospital Municipal da Criança;
- Treinamento de tipos de dieta com público alvo técnicos de Nutrição do Hospital da Mulher – Auditório do Hospital Municipal da Criança;
- Apoio no café da manhã em Comemoração ao Dia do Fisioterapeuta com público alvo equipe de fisioterapia do Hospital da Mulher – Auditório do Hospital Municipal da Criança.

Novembro 2014

- Emissão ao Almojarifado do Relatório anual 2015 de solicitação de material de consumo e permanente para este setor;
- Solicitado aos setores do Hospital da Mulher demandas para eventos, cursos, capacitações 2015;
- Realização de Ação Social em Comemoração ao Encerramento das Campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul com público alvo homens e mulheres da Comunidade – Ambulatório e Estacionamento do Hospital da Mulher;

- Apoio a Oficina de Acolhimento do PETE com público alvo profissionais da área de saúde da UCI e UTI do Hospital da Mulher – Auditório do Hospital Municipal da Criança.

DADOS NUMÉRICOS

ATIVIDADE	QUANTIDADE
REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS A FHFS	02
TREINAMENTOS / CAPACITAÇÕES / EVENTOS	17
SIMPÓSIO	01
RESERVA AUDITÓRIO E DATA SHOW	149
ELABORAÇÃO DE ESCALAS CURRICULARES	12
AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA	20
FORMULAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	04

FONOAUDIOLÓGICA

O Fonoaudiólogo atua realizando o exame de Emissões Otoacústicas conhecido como Teste da Orelhinha. Uma sonda com uma pequena borrachinha é introduzido no ouvido do bebê. O aparelho gera um estímulo sonoro, registra e analisa as respostas do ouvido. Uma falha no teste pode indicar a presença de alteração auditiva. Esse teste é obrigatório em todas as maternidades, tendo sido regulamentado pela Lei Federal 12.303, de agosto de 2010.

O teste não causa dor, não necessita de resposta subjetiva da criança e é bastante confiável. Pesquisas indicam que, se a perda auditiva for diagnosticada e a intervenção iniciada até o sexto mês de vida, grandes são as chances da criança ter um desenvolvimento equiparado ao de uma criança ouvinte.

A promoção do processo de alimentação seguro e eficiente é outro objetivo da equipe de fonoaudiologia. Muitos recém-nascidos tem dificuldade para se alimentar eficientemente por via oral, principalmente os pré-termos. Estes bebês precisam de assistência no sentido de promover uma situação de alimentação adequada, quanto a nutrição, ganho de peso, vínculo mãe/bebê, sem risco de aspiração ou stresse excessivo. As características mais encontradas nos bebês são: incoordenação de sucção, deglutição, respiração; sucção ineficiente e movimentos incoordenados de língua e mandíbula, curva descendente de peso, fadiga excessiva durante as mamadas e histórias de regurgitações e/ou aspirações frequentes. Estas alterações ocorrem devido a imaturidade do sistema sensorio-motor-oral ou de malformações anatômicas envolvendo as estruturas que participam da sucção e deglutição.

OBJETIVO PARA 2015:

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE			
Kit de olivas para a realização do Teste da Orelhinha		Kit de olivas EOA Otoread números: 03, 04 e 06.	20 olivas de cada número total de 60 olivas.
Otoscópio		Com espéculo apropriado para RN	1 (um) otoscópio
Oftalmoscópio		Obs.: O Teste do Olhinho deve ser realizado por um profissional capacitado.	1(um) oftalmoscópio

FATURAMENTO DE JANEIRO Á NOVEMBRO DE 2014

O setor de faturamento conta com a colaboração, empenho e dedicação de 07(sete) funcionários (incluindo o coordenador do setor), desenvolvendo as atividades pertinentes. Tem como objetivo primordial a cobrança de uma quantidade máxima de AIH's (Autorização de Internação Hospitalar) e procedimentos ambulatoriais, para que a instituição como um todo obtenha uma receita cada vez maior.

Ao decorrer desses onze (11) meses do ano de dois mil e quatorze, o Hospital da Mulher e o Hospital da criança tiveram os seguintes resultados referente à internação hospitalar e atendimento ambulatorial, conforme tabela a baixo.

HOSPITAL DA MULHER

MÊS	AIH		AMBULATÓRIO		TOTAL
	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	
JANEIRO	705	R\$ 432.066,61	30.569	R\$ 109.324,90	R\$ 541.391,51
FEVEREIRO	616	R\$ 385.459,35	32.733	R\$ 111.553,28	R\$ 497.012,63
MARÇO	601	R\$ 428.314,23	24.550	R\$ 88.324,61	R\$ 516.638,61
ABRIL	488	R\$ 299.219,36	26.609	R\$ 88.196,49	R\$ 389.415,85
MAIO	600	R\$ 388.553,20	11.288	R\$ 24.778,14	R\$ 413.331,34
JUNHO	565	R\$ 318.372,93	24.130	R\$ 83.925,13	R\$ 402.304,06
JULHO	709	R\$ 551.345,44	31.839	R\$ 120.874,66	R\$ 672.220,10
AGOSTO	645	R\$ 414.740,26	30.015	R\$ 108.343,25	R\$ 523.083,51
SETEMBRO	650	R\$ 422.524,07	30.573	R\$ 114.557,09	R\$ 537.081,16
OUTUBRO	746	R\$ 478.984,07	31.957	R\$ 117.162,55	R\$ 596.146,62
NOVEMBRO	615	R\$ 389.630,08	24.004	R\$ 115.169,09	R\$ 504.799,17
TOTAL	6.940	R\$ 4.509.209,60	298.267	R\$ 1.082.208,90	R\$ 5.591.424,20
MÉDIA MENSAL	608	R\$ 409.928,15	27.115	R\$ 98.382,63	R\$ 508.311,29

HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA

MÊS	AIH		AMBULATÓRIO		TOTAL
	QTDE	VALOR	QTDE	VALOR	
JANEIRO	27	R\$ 10.394,71	318	R\$ 3.097,57	R\$ 13.492,28
FEVEREIRO	22	R\$ 7.270,17	401	R\$ 4.010,00	R\$ 11.280,17
MARÇO	19	R\$ 8.374,85	377	R\$ 3.770,00	R\$ 12.144,85
ABRIL	29	R\$ 10.564,70	265	R\$ 2.650,00	R\$ 13.214,70
MAIO	25	R\$ 7.385,60	383	R\$ 3.833,00	R\$ 11.218,60
JUNHO	23	R\$ 8.644,32	329	R\$ 3.290,00	R\$ 11.934,32
JULHO	28	R\$ 0.838,84	385	R\$ 3.850,00	R\$ 14.688,84
AGOSTO	23	R\$ 8.227,99	418	R\$ 4.180,00	R\$ 12.407,99
SETEMBRO	35	R\$ 14.527,89	434	R\$ 4.340,00	R\$ 18.867,89
OUTUBRO	29	R\$ 10.865,86	311	R\$ 3.110,00	R\$ 13.975,86
NOVEMBRO	29	R\$ 9.697,96	410	R\$ 4.002,58	R\$ 13.700,54
TOTAL	289	R\$ 106.792,89	4.031	R\$ 40.133,15	R\$ 146.243,84
MÉDIA MENSAL	26	R\$ 9.708,44	366	R\$ 3.648,47	R\$ 13.356,91

O Hospital da Mulher tem um teto de AIH's que não é alcançado por alguns motivos, dentre eles:

-Enfermarias lotadas com pacientes em tratamento clínico por muito tempo

-Paciente pós parto com permanência maior, tirando assim vagas para outros internamentos ex: (em outra instituição paciente de parto normal fica vinte quatro horas internados, sendo que no Hospital da Mulher, esse mesmo procedimento a cliente permanece quarenta e oitos horas ou mais, impossibilitando a unidade de gerar mais receitas e atingir o teto.

Outro fator que inviabiliza o nosso trabalho é a falta do setor de revisão de prontuários, pois os erros existentes nos mesmos são freqüentes, dentre eles podemos citar:

- Arrumação errada

-Folhas trocadas (pertencentes á outro paciente)

-Falta de anotações de enfermagem

-RN que fica na UCI e UTIN e não é feito o internamento

Também se faz necessário que os colabores do setor se atualizem através de cursos, pois os mesmo desde a implantação da UTIN não tiveram nenhum treinamento para devida cobrança.

Farmácia do Hospital da Mulher

- A Farmácia da Fundação Hospitalar é um setor responsável pela aquisição, armazenagem, conservação, dispensação, controle de estoque e descarte dos medicamentos. Neste ano de 2014 (janeiro ate o momento) houve uma prioridade de adequação do setor mediante a órgãos fiscalizadores para o cumprimento das normativas da RDC 50 21/2002, para a habilitação na aquisição do Alvará Sanitário do hospital.
- Foi priori fazer uma pequena mudança no LAYOUT do setor, alterando a estrutura física com a Construção Interna de uma Central de Abastecimento Farmacêutico possibilitando um maior volume armazenado e o ganho de espaço físico. Resolvendo em 40% as nossas necessidades contemplando de forma parcial o que se preconiza.
- Adquirimos neste período cadeiras giratória com rodas (2 unidades); Cadeiras acolchoada (3 unidades);Lixeira com pedal e tampa 20litros (5 unidades); Acesso 24horas a internet para consulta de pesquisa na área hospitalar. Restando apenas a aquisição de um telefone sem fio. Com isso evita-se riscos ergonômicos, o atendimento aos demais setores e consulta de pesquisa na área hospitalar.
- A aquisição de medicamentos se deu no segundo período de 2014, de forma tranqüila apesar das dificuldades do próprio mercado farmacêutico em disponibilizar alguns medicamentos, principalmente antibióticos. Com intercorrência de algumas compras emergenciais.

Foi realizado como era previsto a segunda licitação do ano no mês de outubro. Por motivo técnico, uma empresa que tinha conseguido um número grande de itens, foi desclassificada havendo a necessidade de uma compra emergencial até a providência da abertura de um novo processo licitatório.

Hospital da Mulher de Janeiro a Novembro/2014

Antes	Ações 2014
- Para realização de exames de ULTRASSONOGRRAFIA os pacientes tinham que se deslocar para outras unidades (CMDI e CMPC).	- Foi contratada através de processo licitatório uma empresa especializada para realização desses exames onde também esta disponibilizou 02 equipamentos sendo 01 fixo e 01 portátil para realização desses exames.
- O setor de NUTRIÇÃO estava em condições precárias de trabalho.	- Foi contratada através de processo licitatório uma empresa para realização de reforma completa de toas as instalações do setor de Nutrição.
- Não existia copos desadores para atender as necessidades do Banco de leite.	- Aquisição de 3.000 copos desadores em polipropileno para atender o banco de Leite.
- Existiam 43 cadeiras de acompanhantes que se encontravam a 4 anos quebradas e deterioradas armazenadas sem utilidade.	- Contratamos uma empresa especializada para realização de reforma de todas essas cadeiras, as quais atualmente estão sendo utilizadas em sua totalidade em todas as enfermarias.
- O elevador de acesso ao Hospital da Criança estava quebrado e parado há 12 meses.	- Contratado empresa que fez o conserto e atualmente faz manutenção corretiva e preventiva desse elevador.
- Medição de EQUIPAMENTOS de RADIAÇÃO	- Contratação de empresa para prestação de serviço de FÍSICA MÉDICA para aferição de qualidade e radio proteção nos equipamentos emissores de RADIAÇÃO no HIPS e no CMDI.
- O estoque do almoxarifado estava arrumado de forma aleatória e desordenada na área de funcionários, sem critérios de identificação e layout padrão.	- Foi instalado através de divisórias, o estoque anexo do almoxarifado, onde todos os materiais de limpeza e higienização ficavam espalhados, a arrumação das prateleiras e feita por ordem numérica, facilitando assim o manuseio e a identificação rápida em caso de necessidade.
- No almoxarifado não existia uma recepção para conferência e recebimento da NF proveniente de fornecedores.	- Atualmente o almoxarifado possui uma recepção adequada para recebimento de materiais, bem como condições adequadas nos padrões exigidos pela ANVISA.
- O autoclave estava sem manutenção e ocasionando vários problemas na esterilização de materiais.	-Feito contrato para conserto e manutenção do autoclave e troca de todas as peças, para melhor realização do serviço de esterilização de materiais.
- Os materiais que existiam avarias e/ou defeitos em embalagens, etc..., não tinham local apropriado para armazenar até possível troca com o fornecedor.	- Foi criado local adequado de acordo com exigência da ANVISA, para armazenamento desses materiais até troca com o fornecedor.
- Os vigilantes ficavam na área externa do pátio sem sala, e local apropriado para trabalhar.	- Foi realizado através de divisórias a sala dos vigilantes, com sinalização e adequações para melhor condição de trabalho.
- As câmeras que fazem o monitoramento da área interna do hospital, estavam sem funcionar.	- As câmeras de monitoramento interno, foram instaladas fontes de energia em cada uma, facilitando assim maior visibilidade, e todas foram consertadas e funcionam em perfeito estado.
- O Bisturi Elétrico encontrava-se sem manutenção e sempre quebrava por falta desta.	- Contratado empresa para consertar e realizar a manutenção desde equipamento.

<p>- A central de vácuo estava com capacidade reduzida e poderia apresentar problemas por se tratar de um equipamento defasado.</p>	<p>- Foi adquirido através de processo licitatório uma nova Central de Vácuo Clínico.</p>
<p>- O abastecimento de gás liquefeito estava sendo realizado de forma aleatória, visto que não tinha contrato de abastecimento para esta unidade.</p>	<p>- Atualmente foi realizado através de processo licitatório contratação de empresa para realização de abastecimento de gás liquefeito, onde e feito através de solicitação mediante consumo diário.</p>
<p>- Controle de Pragas</p>	<p>- Atualmente existe uma empresa que faz a desratização e dedetização de todas as unidades da Fundação durante 12 meses.</p>
<p>- Os poços de abastecimento de água estavam sem funcionamento e todos sujos sem condições de utilização.</p>	<p>- Foi contratado empresa para a realização de limpeza, manutenção e conserto das bombas que alimentam o funcionamento dos poços de abastecimento de água, e atualmente já em perfeito funcionamento obtivemos grande economia no consumo de água junto a embasa.</p>
<p>- As caixas de gorduras e fossas do HIPS estavam cheias e sem limpeza. - O gerador de energia estava sem manutenção, e as vezes não acionava na falta de luz, o que poderia ocasionar grandes problemas à assistência.</p>	<p>- Foi realizada a limpeza e adequação em todas as caixas de gordura(limpeza geral) das (16) unidades da Fundação. -Foi contratada empresa especializada para manutenção e troca de todas as peças do gerador de energia; que atualmente funciona em perfeito estado.</p>
<p>- A segurança da frente do hospital, devido a quebra constante dos vidros pelos usuários estava comprometida, como também ficava vulnerável para o funcionário, pois funciona 24h.</p>	<p>- Foi confeccionado uma grade de proteção para ser instalada na área externa da recepção, melhorando assim a segurança dos funcionário e usuários desse serviço que continua funcionando 24h.</p>
<p>- A câmara frigorífica encontrava-se sem condições de armazenamento, pois suas paredes estavam mofadas e soltando toda pintura, os quais caíam no alimento armazenado.</p>	<p>- Foi confeccionado em chapa de inox (10 Pol), a forração de toda a câmara frigorífica, melhorando assim a temperatura, e condição para armazenamentos dos alimentos congelados.</p>
<p>- Devido a nossa conta de água está vindo super elevada, chegando a consumo/mês/ média R\$ 100.000,00, foi verificado que havia vazamentos em tubulações da embasa.</p>	<p>- For feito a ativação de todos os poços de abastecimento de água, ocasionando assim a diminuição considerável de valor no consumo de água que atualmente chega a média/mês de R\$ 4.000,00 economizando recursos para ser investido em novas estruturas dentro da instituição.</p>
<p>- O mobiliário da sala de coordenação de nutrição estavam quebrados, rabiscados, sujos e boa parte sem condições de uso.</p>	<p>- Foi adquirido todo o mobiliário novo para a sala da nutricionista, como também 03 armários arquivos com gavetas, gerando melhor condição de trabalho para os funcionários deste setor.</p>
<p>- O Refeitório do HIPS encontrava-se com as luminárias quebradas, algumas lâmpadas queimadas, com sujeiras nas calhas, o piso bastante sujo com crostas, o Ar - Condicionando funcionando em condições precárias, as cadeiras e mesas sem condições de uso.</p>	<p>- Através de processo licitatório, foi adquirido todo o mobiliário do refeitório(mesas e cadeiras), trocamos todas as luminárias, colocamos forração de black-out nas janelas para melhorar a temperatura ambiente, conserta-nos o Ar-Condicionando, melhoramos a estrutura de assento da rampa de fornecimento de alimentos, colocação de painel em vidro de (8mm) acima da rampa com painel decorativo de nutrição.</p>

- Afim de resolver os problemas de internamento para observação, pois os pacientes eram internados na enfermaria A apenas para tomar medicação e assim ocupava o leito que poderia ser utilizado para um parto.	- Foi criada uma sala com 4 poltronas reclináveis para que pacientes desse tipo pudessem ficar em observação e tomar medicação sem ocupar um leito.
- As portas e banheiros das enfermarias estavam em condições precárias, soltando as fórmicas, os banheiros estavam com as portas sem fechadura, e os trincos enferrujados, os leitos estavam sem as mesas de suportes de materiais pessoais, etc...	- Foram trocadas todas as portas dos banheiros e enfermarias, foram colocadas novas fechaduras e trincos novos, as bancadas de suporte de materiais pessoais estavam soltas e foram trocadas por mesas de cabeceiras com base reclinável.
- As caixas de esgoto e gorduras do hospital quando enchiam não tinha como fazer a limpeza, causando transtornos à instituição.	- Foi contratada através de processo licitatório 039/2014, empresa especializada para limpeza das caixas no período de 12 meses (3/3 meses).
- O hospital estava gastando muito sabonete líquido, pois a dispensação era manual e muito frágil, alguns quebrando com facilidade devido a grande utilização.	- Foram adquiridas 10 (dez) unidades de dispensadores com sensores usando pilha, o que facilita a dispensação e redução de custos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Diante das dificuldades encontradas no Hospital da Mulher - unidade pertencente à Fundação Hospitalar de Feira de Santana, e para maior adequação da assistência aos nossos pacientes, foi necessário a compra de diversos equipamentos para facilitar e agilizar e dar melhores condições de trabalho aos colaboradores.

Aquisição de Equipamentos

- 06 Poltronas reclináveis para acompanhante.
- 80 Escadinhas 02 degraus anti derrapante para maca hospitalar
- 05 Cadeiras de rodas para paciente.
- 14 Armário Hospitalar em chapa aço
- 05 Armários Hospitalar em chapa aço e portas de vidro
- 90 Mesas de Cabeceiras/Refeição para os leitos de pacientes.
- 03 Instalação de Cortinas Hospitalares para as salas pré-parto.
- 07 Purificador de água
- 06 Conjunto de Refeitório com 10 lugares
- Fardamento completo para a equipe médica, todos personalizados o layout do

HIPS.

- 01 Central de Vácuo completa para oxigênio
- 06 Aparelhos de FAX
- 20 Aparelhos telefônicos

- 03 Computadores licenciados para CMDI e CMPC
- 11 Capas em NAPA para colchões
- Manguitos com braçadeiras para medição de pressão de pacientes no Centro

Cirúrgico

- Sensores de Oximetria tipo Y
- 05 roteadores Wireless para expansão da rede de informática nos setores do

HIPS

- 04 Nobreak de 600KVA
- 10 Cama Hospitalar
- 01 Pistola para BIOPSIA - CMDI
- 01 Vaporizador Isoflurano
- 03 Aparelho de FOTOTERAPIA
- 03 Desfibrilador Portátil
- 01 Extratora Centrifugadora
- 05 Detector Fetal de mesa Digital
- 80 Cadeiras Plásticas
- 01 Freezer Vertical
- Artigos Hospitalares em Tecido(Lençol, pijamas, toalhas, cobertores, etc...)
- Sensores de Fluxo, Diafragma e Umidificador e Manguitos
- 02 Carro MACA HOSPITALAR
- 05 MACA HOSPITALAR(convencional)
- 01 Veículo para Banco Leite
- 01 Ambulância
- Materiais de EPI'S para funcionários Nutrição
- 09 Balanças foram reestabelecidas com a Calibração
- 08 Aparelhos telefônicos com Headset
- 20 Campo Operatório descartável
- 22 Relógios de parede
- 100 Dispensador Sabonete Líquido
- 60 Suporte Papel Higiênico
- 01 Paleteira Plástica dupla face (Facilitar carregamento de materiais)
- 01 Carro Plataforma carga até 1500Kg
- 25 Paletes 15cm(armazenamento material)
- 90 Acopladores – Banco Leite
- 13 Torneiras específicas para setores fechados (Centro Obstétrico, UTI e UCI).

Pacientes Atendidos e Internados de Janeiro a Novembro de 2014 no Hospital da Mulher														
Tipo	Amelia Rodrigues	Antonio Cardoso	Conceição da Feira	Conceição do Jacuipe	Coração de Maria	Ipecaetá	Irará	Santa Barbara	Santo Estevão	S. Gonçalos dos Campos	Serrinha	Outras Cidades	Feira de Santana	Total
Atendimento	106	131	55	117	130	64	108	109	208	167	57	1285	12707	15244
Internamento	92	100	37	85	84	51	89	72	160	114	32	1310	4963	7189

Pacientes Atendidos e Internados de Janeiro a Novembro de 2014 no Hospital da Mulher

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento	1644	1366	1422	907	1520	1269	1656	1448	1710	1850	1673		16465
Internamento	615	542	616	502	644	682	675	655	648	678	620		6877

Hospital Municipal da Criança

I – Identificação

O Hospital da Criança possui 03 enfermarias sendo que 02 atualmente ocupadas com leitos pediátricos com 12 leitos e 01 enfermaria que foi destinada a pacientes vindas do C.O e enfermarias pós P.N e CT..G com 06 leitos.

O serviço de enfermagem é composto de 06 enfermeiros, 06 técnicos de enfermagem e 01 coordenadora do setor.

II – População Atendida

Crianças acima de um mês de idade com vários diagnósticos como: IRA, ITR, GECA, GNDA, patologias de controle epidemiológicos e pacientes pós PN e CTG.

III - Resultados Obtidos

- Melhora dos cuidados com educação em serviço;
- Assistência humanizada;
- Melhora da relação interpessoal com equipe multidisciplinar;
- Melhora do fluxo do C.O e Enfermarias.

IV – Dificuldades Encontradas

- Estrutura física inadequada;
- Déficit de pessoal com enfermeiro e técnico de enfermagem gerando carga horária acima de 120h;
- Dificuldade de transporte de pacientes;
- Falta de rotina no atendimento à demanda pelo médico plantonista;
- Falta de rotinas para pacientes vindas do C.O e Enfermarias;
- Déficit de alguns materiais como: ar condicionado nas enfermarias, biombos, cadeiras de acompanhantes, manutenção nos pontos de oxigênio e vácuo;
- Falta de treinamento na área pediátrica.

V – Atividades realizadas

- Palestras sobre rotinas na enfermaria para pacientes do C.O e Enfermarias;
- Reunião para esclarecer rotinas na administração de vitamina A;
- Padronização do carro de emergência;
- Reunião para melhorar às relações interpessoais e qualidade de assistência.

VI – Avaliação

Melhora no atendimento a clientela e melhor qualidade na atuação da equipe multidisciplinar.

VII – Observação

Parceria com a equipe de fisioterapia do HIPS, estudantes de Nutrição da FAT e Educação Permanente.

LAVANDERIA

Apresentação:

A lavanderia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas às unidades do hospital.

Estrutura:

Área de abrangência: todas as Unidades que recebem pacientes do Complexo Materno Infantil (HIPS/HJEL), bem como os confortos de funcionários.

Física:

- Distribuição: para todos os setores deste Hospital
- Recursos Humanos: 29 funcionários

PLANOS E METAS 2015

I- Situação problema:

- Adequação do setor para atender a demanda mediante órgão fiscalizadores;
- Aquisição de recursos materiais como:
 - a) 01 televisor para enfermaria D;
 - b) 03 aparelhos de ar condicionado para as enfermarias;
 - c) 16 Cadeiras acolchoadas para acompanhante;
 - d) 05 lixeiras de 20 litros com pedal e tampa;
 - e) Acesso à internet para consulta de pesquisas na área pediátrica;
 - f) 06 biombos;
 - g) 07 máscaras de nebulização;
 - h) 03 dispensadores de papel toalha nas enfermarias;
 - i) 03 dispensadores de sabão líquido nas enfermarias;
 - j) 01 balança eletrônica;
 - k) Manutenção das tomadas do setor;
 - l) Pintura da vidraça da enfermaria D para privacidade das pacientes;
 - m) Manutenção dos pontos de O2 e vácuo;
 - n) Manutenção do conforto de enfermagem.

II- Recursos humanos:

- Contratação de 02 enfermeiros e 02 técnicos de enfermagem para viabilizar escala de 120 horas e programação de férias e folgas dos funcionários;
- Programação de cursos.

III- Objetivos:

- Possibilitar melhor qualidade e organização da assistência prestada;
- Evitar riscos orgânicos aos pacientes e funcionários;
- Manter o setor limpo;
- Acesso à informação;
- Manter privacidade dos pacientes.

IV- Ação

- Aquisição de equipamentos e mão de obra.

V- Meta:

- 100%

VI- Facilidade:

- Parceria com a Direção Geral.

VII- Dificuldades:

- Alteração da estrutura física;
- Gastos;

VIII- Prazo:

- 12 meses.

Atividades Educativas:

DATA	ATIVIDADE	PÚBLICO
Semanal	Reunião com a equipe para discutir rotinas e melhor organização do serviço	Funcionários do setor de lavanderia, supervisor e coordenador.
Mensal	Reunião de equipe	Funcionários do setor de lavanderia, supervisor e coordenador.
21/07	Treinamento para o uso do EPI corretamente	Funcionários do setor, coordenador.
Periódico	Supervisão do processo de desinfecção dos demais setores	Supervisor e coordenador

Planejamento de Capacitação e Treinamento 2015

Curso/Treinamento	Data Prevista	Número de participantes	Certificado (sim ou não)	Descrever outros recursos necessários
Higienização das incubadoras	29/10/2014	29	Sim	Demonstração prática e teórica
Relações Inter pessoais			Sim	Dinâmicas de equipe para melhorar a auto estima
Importância do uso de EPIs			Sim	Epis /vídeos e demonstrativo
Conduto e normas técnicas para desinfecção hospitalar			Sim	Exposição teórica e demonstração de conduta falhas e consequência
Manuseio de produto químico			Sim	Riscos /precauções
Processamento de roupas leves e pesadas			Sim	Condutas/riscos e medidas de prevenção
Palestras contra o uso de álcool e drogas lícitas e ilícitas			Sim	Expositiva e teórica

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A NOVEMBRO 2014.

I - IDENTIFICAÇÃO

O Laboratório de Análises Clínicas, localizado à Rua da Barra, 705 – Jardim Cruzeiro, na cidade de Feira de Santana – Ba, atuando sob a jurisdição da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, funcionando anexo ao Hospital Inácia Pinto dos Santos (Hospital da Mulher).

II – RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS

A política usada pela Coordenação do Laboratório de Análises Clínicas – FHFS reflete no comprometimento da missão proposta de bem servir aos seus clientes, e nos objetivos listados abaixo:

- b) Prover serviços de qualidade de modo a atender as necessidades e expectativas de nossos clientes;
- c) Desenvolver um Sistema da Qualidade baseado nas diretrizes contidas nas Boas Práticas de Laboratório Clínico, para implantação de um contínuo processo de melhoramento;
- d) Definir e implementar um Sistema da Qualidade baseado no total envolvimento e comprometimento dos funcionários na obtenção de laudos corretos e confiáveis;
- e) Fornecer a todos os funcionários o treinamento e suporte necessários para oferecer serviços de qualidade para todos os clientes;

Diante do proposto nos tópicos enumerados acima, podemos colocar alguns objetivos alcançados neste período:

- Mesa redonda atualização sobre Doença Falciformes;
- Nova Metodologia para identificação do Bacilo da Tuberculose;
- Inclusão da automação de Hemoglobina Glicada;

III – POPULAÇÃO ATENDIDA

Atendendo pelo SUS clientes externos oriundos de demanda espontânea deste município e municípios pactuados, assim como, pacientes internos do Hospital da Mulher e Hospital da Criança do município. Prestamos atendimento diferenciado a população dos programas de DST/AIDS, Portadores de Anemia Falciforme, Hepatites e Diabéticos, além de dar suporte aos NASFs, PSFs e UBSs de FSA. .

IV – RESULTADOS OBTIDOS

Durante o período solicitado foram realizados 218.938 exames, totalizando o valor de R\$ 843.596,19 correspondendo ao total de 23.464 pacientes. Foi efetuada a contratação de 01 recepcionista, 02 técnicos de laboratório e 01 técnico transferido do DST, o que reduziu, em parte, algumas das dificuldades mencionadas em relatórios anteriores.

V – DIFICULDADES ENCONTRADAS

- a) Operacionais: Em decorrência da falta de condições físico-estruturais, tais como, sala de coleta com espaço para coletar 03 pacientes (adulto/ criança) ao mesmo tempo, cadeiras adequadas p/ coleta de sangue, cadeiras para recepção, construção de sanitários para pacientes (feminino/masculino), ampliação da

recepção e sala de espera, assim como, cobertura da área externa objetivando melhor conforto aos clientes. Em decorrências das dificuldades estamos atendendo a quem do que é preconizada pelo Programa Físico Orçamentário (FPO).

Transição entre as empresas do sistema de informatização, que gerou bastante desgastes, perdas de dados e conseqüente atraso na entrega de exames.

- b) **Acadêmicas:** Falta de local adequado para realização de cursos de capacitação, e/ou treinamento do quadro de servidores desta unidade; apesar do apoio da Educação Permanente no que se refere à divulgação e fornecimento de materiais e equipamentos, ainda necessitamos de maior divulgação dos cursos e atividades propostas.

VI – ATIVIDADES

a) **Propostas** – Estão previstas para acontecerem no ano as seguintes ações:

- Realização do Curso de Atualização em Análise de Imuno-Hormônio tendo como objetivo capacitar os funcionários no que se refere à fase pré-analítica, noções básicas quanto aos valores de referência dos exames e procedimentos que antecedem a coleta.
- Curso de Uroanálise abordando procedimentos relacionados ao acondicionamento da urina de acordo com o exame solicitado; controle e interpretação da análise física e química da urina; biossegurança referentes a estes procedimentos.
- Curso de Biossegurança relacionados ao ambiente laboratorial e hospitalar. Os cursos serão direcionados aos servidores do HIPS/ Hospital da Criança Municipal, com duração de 08 horas. Os custos e datas das apresentações serão discutidos e definidos, posteriormente, com o setor de Educação Permanente. Serão divulgadas posteriormente as datas de realização dos mesmos.
- Está em andamento a atualização do POPs setorial;
- Implantação de interfaceamento dos exames;
- Reforma do laboratório;
- Implantação do Controle de Qualidade Externa, visando certificar nosso laboratório;
- Contratação de 03 técnicos em patologia;
- Contratação de 01 funcionário administrativo para digitação.

b) **Realizadas** :

- Aquisição de camas e colchões para o conforto dos técnicos / bioquímicos;
- Implantação dos exames de Eletroforese de Hemoglobina, automatizado, atendendo reivindicação dos pacientes falcêmicos;
- Aquisição de 01 ventilador para sala de uroanálise/parasitologia;
- Automação do exame de Hemoglobina Glicada;

VII – AVALIAÇÃO

Observamos que apesar do empenho da Educação permanente e dos profissionais envolvidos nos processos de atualização de conhecimentos, percebemos pouca adesão


por parte dos profissionais desta instituição.

Apesar das dificuldades encontradas, podemos avaliar como positiva as atividades desenvolvidas nesse período, visto que, mantivemos o padrão de qualidade do atendimento aos nossos clientes e dos exames por nós realizados. Vale salientar, que mesmo como a redução do quadro de funcionários, conseguimos manter inalterado o quantitativo de pacientes atendidos interna e externamente.

VIII – OBSERVAÇÃO

Como está previsto para o próximo ano a reforma do laboratório, e, para que as propostas de melhorias sejam alcançadas faz-se necessário a aquisição de equipamentos e produtos abaixo relacionados, com as devidas especificações.

EQUIPAMENTO	IMAGEM	ESPECIFICAÇÕES	QTDE
AGITADOR MULTI-FUNCIONAL		<p>Agitador VDRL (Kline) com Timer, Multifuncional. Agitador para diversas aplicações, como reação antígeno-anticorpo, coloração, entre outras; Agita placas escavadas de sorologia, placas de Petri, microplacas, frascos e outros; Agitação horizontal circular; Velocidade ajustável de 40 a 240rpm; Timer de 0 a 120 minutos; Plataforma revestida por borracha resistente a corrosão, sem presilhas, medindo: 30x17x24cm (LxAxP); Voltagem: 110 ou 220Volts;</p>	01 UND
AR CONDICIONADO		Ar condicionado Split 22000 BTU'S	02 UND
AUTOCLAVE		<p>Funcionamento elétrico e controles microprocessados com alojamento isolado isentando de calor e umidade. Esterilização através de vapor úmido saturado e secagem por meio de vácuo. Câmara em aço inox com suportes para 2 prateleiras, perfeita isolamento térmico, porta em aço inoxidável com fechamento centralizado e guarnição de silicone. Gabinete externo em aço carbono e tratamento a base de pintura epóxi. Controlador eletrônico com 3 programas de esterilização, material espesso (campos cirúrgicos e outros tecidos),</p>	01 UND





		<p>material de superfície (instrumentos e afins) e esterilização de líquidos em geral, os programas podem ser alterados conforme a necessidade.</p> <p>Determinando uma grande gama de ciclos de tempo diferentes.</p> <p>Equipada com manovacuômetro, chave geral, lâmpada piloto, indicador digital de temperatura e tempo</p> <p>Dimensões internas (mm) 400 X 400 X 600 mm (A x L x F)</p> <p>Dimensões externas (mm) 720 X 670 X 820 mm (A x L x F)</p> <p>Consumo e alimentação 2500W 220V</p>	
BANHO- MARIA		<p>Temperatura: até 100°C;</p> <p>Capacidade: 105 tubos 13mm</p> <p>Dimensões internas: 300mm (comprimento) x 154mm (largura) x 150mm (altura)</p> <p>Dimensões externas: 330mm (comprimento) x 160mm (largura) x 145mm (altura)</p> <p>Peso: aproximadamente 3 Kg</p> <p>Voltagem sob encomenda: 110V ou 220V</p> <p>Potência: 600 wats</p> <p>Termostato digital programável</p> <p>Termômetro digital</p> <p>Estante plástica</p> <p>Capacidade: 04 litros</p> <p>Tampa em aço Inox</p> <p>Reservatório de água em Aço Inox</p> <p>Carcaça externa em chapa ferro com pintura eletrostática.</p>	01 UND
CADEIRA COM RODÍZIO		<p>CADEIRA SECRETÁRIA COM RODÍZIO</p> <p>Estrutura; Home Office; Base em nylon ultrarresistente; partes metálicas pintadas com tinta epóxi a pó; assento fixo em tecido 100% poliéster com espuma injetada; encosto fixo em tecido 100% poliéster com espuma injetada; 05 pés reguláveis; base dos pés em aço carbono; regulagem de altura; rodízio; peso suportado pelo produto de aproximadamente 100Kg; peso do produto 6,8Kg; dimensão do produto (L x A x P) (L x A x P): 48 x 87,5 x 48 cm; encosto regulável.</p>	06 UND

<p>CADEIRA DE COLETA DE SANGUE</p>		<p>Poltrona para Coleta de Sangue Reclinável com Suportes Removíveis e Ajustáveis Acompanha 02 conchas laterais removíveis e ajustáveis para apoio dos braços Estrutura em tubo de aço redondo de 1 x 1.20mm e 1 ¼ x 1.20mm Encosto, assento, descansa pés e braços estofados com espuma D26 revestido em Courvim Movimentos simultâneos do encosto, descansa pés e braços comandados por meio de alavanca lateral Reclinável em até 04 posições Acabamento em pintura epóxi com tratamento antiferruginoso Dimensão aprox.: 1600(C) x 750(L) x 550(A) mm Capacidade Aprox.: Até 110Kg Largura Assento (Interno): 530 mm</p>	<p>03 UND</p>
<p>CADEIRA EXECUTIVA ERGONÔMICA COM BRAÇOS REGULAVÉL,</p>		<p>Madeira do assento, em compensados multilaminado com espessura de 12 mm moldados anatomicamente a quente, espuma injetada anatomicamente com densidade controlada de 50 a 60 kg/m3 com 50 mm de espessura, revestimento em tecido, vinil ou couro ecológico, fixação do ass/enc e braço por parafuso ¼ Philips galvanizado preto. Braços regulável por acionamento por sistema de gatilho ou botão injetado em polipropileno com apoio injetado em p.u, mecanismo com back system 2 giratória com capa de polipropileno rodízios em nylon com duplo giro coluna gás protegida com capa telescópica ajuste de altura do assento e inclinação do encosto por meio 2 alavancas localizadas no lado direito na parte inferior do assento.</p>	<p>04 UND</p>
<p>CADEIRAS LONGARINAS 04 LUGARES</p>		<p>Produto: Cadeira Longarina; Modelo: Fixa; Linha: ISSO; Garantia: 1 Ano; Braços: Sem Braços; Quantidade de Lugares: 4 Lugares; Revestimento do assento e encosto: Polipropileno</p>	<p>20 CONJ.</p>

CAIXA TÉRMICA		<p>Material externo: Confeccionado em polietileno de alta densidade (PEAD) nas paredes interna e externa, polímero sintético de alta resistência química, Material térmico: Isolamento interno em Poliuretano.</p> <p>Principais características</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Alça rígida e escamoteável 2 - Tampa reversível (função bandeja) <p>Garantia : Caixa garantia contra defeitos de fabricação, por 1 ano da aquisição e seus acessórios (Tampa e Alça), por 3 meses.</p> <p>Medidas externas (mm): 380(C) X 375(A) X 215(L)</p>	03 UND
CENTRÍFUGA		<p>Motor de indução - livre de escovas;</p> <p>Microprocessada (com RPM e Timer digital)</p> <p>Curvas de aceleração, desaceleração e frenagem</p> <p>Gabinete em aço com pintura eletrostática</p> <p>Função unbalance</p> <p>Função interrupção com abertura da tampa</p> <p>Sistema amortecedor na tampa</p> <p>RCF máx 1900g (Rotação 3250 RPM)</p> <p>Peso: 40Kg</p> <p>Voltagem: 220V</p> <p>Dimensões: 470 x 450 x 560</p> <p>Capacidades: 40 tubos 13 x 100mm ou 13 x 75mm.</p>	02 UND
COMPUTADORES		Ver especificações com setor de informatização da unidade	02 UND
CONTADOR DIFERENCIAL DE CÉLULAS		<p>CONTADOR DE CÉLULAS</p> <p>Carcaça em vacuum forming;</p> <p>Tensão: Bivolt automático;</p> <p>Saída: RS 232 (opcional);</p> <p>Painel: Policarbonado;</p> <p>Dimensões: 300 x 80 x 195 mm; Display: LCD azul de 2 linhas x 40 colunas</p> <p>Resultados: Leucócitos absoluto e relativo, VCM, HCM e CHCM; Carcaça: Poliestireno.</p>	01 UND

<p>CRONÔMETRO DIGITAL</p>		<p>Cronômetro Digital p/ Usogeral em laboratórios Marca Hora, Minutos e Segundos, Calendário: Mês, dia e ano, Alarme Sonoro p/ Indicaçã de hora e para Término da corrida, Resistente à água Bateria de lítio Precisão de 1/100segundos, Indicação de horas em 12horas(Am/Pm)24horas Cor: preta, Peso: 175g</p>	<p>03 UND</p>
<p>EXAUSTOR</p>		<p>Fabricado em fibra de vidro "anti-corrosivo" Capacidade de exaustão: 37 m3/min Diâmetro de entrada e saída: 200 mm Motores Monofásico: 1700 rpm (220 V) Trifásico: 1700 rpm (220 V)</p>	<p>02 UND</p>
<p>HOMOGENIZADOR</p>		<p>Capacidade para 32; Tubos; Rotação: ajustável de 10 a 30 rpm; Sistema de presilhas para tubos tipo vacuotainer (12 a 18 ml) ou frascos de penicilina (10 ml), Estrutura: Confeccionado em chapa de aço revestida com pintura eletrostática (epóxi); Dimensões (LxCxA): 600 x 180 x 200; Peso: 8,5 kg ;Voltagem: Bivolt (110 ou 220 Volts) – 50/60 Hz</p>	<p>01 UND</p>
<p>IMPRESSORA A LASER</p>		<p>Impressora que atenda a necessidade de impressão de 5000 paginas (ver especificações com setor de informatização)</p>	<p>03 UND</p>
<p>IMPRESSORA DE ETIQUETA C/ CÓDIGO DE BARRA</p>		<p>Modos: Transferência Térmica e Térmica Direta Resolução: 203 DPI (8 pontos por milímetro) Velocidades de impressão: 4" por Segundo (102 mm por Segundo) Largura máxima de impressão: 4,09" (104 mm) Comprimento máximo por etiqueta: 11" (279 mm) com memória standard e 22" (558 mm) com expansão de 512 Kbytes Compartimento interno para armazenamento de um rolo de etiquetas de 5" (127 mm) Ribbon: Tipos: Cera, Cera/Resina ou Resina</p>	<p>01 UND</p>

		<p>Comprimento máximo: 2.559" (65 metros) Largura: de 1,3" (33 mm) até 4,3" (109 mm) Diâmetro interno do rolo: 0,5" (12,7 mm) Diâmetro externo máximo do rolo: 1,3" (33 mm)</p>	
LIXEIRAS COM TAMPA E PEDAL		<p>Lixeira com tampa de acionamento no pedal. Muito prática e com grande resistência. Proteção contra raios solares UV.</p> <p>Capacidade: 50 L</p> <p>Dimensão do Produto Comprimento: 46,7 cm Largura: 35 cm Altura: 59 cm</p>	08 UND
MICROSCÓPIO		<p>Revólver para 4 objetivas, giratório, com "click" de parada. Base de grande dimensão e máxima estabilidade. Estativa moderna, com comandos macrométrico e micrométrico conjugados e graduados. Trava mecânica para evitar quebra da lâmina. Platina retangular 140 x 160mm, com charriot para movimentos X-Y, percurso total 40 x 77mm, escala Vernier 0,1mm. Campo claro; Condensador tipo ABBE, abertura numérica de 1,25 do diafragma íris.</p> <p>Objetivas acromáticas 4x (0,10), 10x (0,25), 25x (0,40), 40x (0,65) retrátil e 100x (1,25) retrátil de imersão.</p> <p>Semi Planacromáticas 4x (0,10), 10x (0,25), 40x (0,65) retrátil e 100x (1,25) retrátil de imersão.</p> <p>Planacromáticas 4x (0,10), 10x (0,25), 25x (0,40), 40x (0,65) retrátil e 100x (0,25) retrátil de imersão.</p> <p>Tubos Binocular, com articulação livre (tipo Siedentopf) inclinado 30° ou 45°, giratório 360°, ajuste interpupilar de 55 a 75mm.</p> <p>Oculares Campo Amplo WF 10x (18mm Ø) ou WF 10x (20mm Ø) WF 16x (11mm Ø) Micrométrica 10x</p>	03 UND

		Filtros Azul, amarelo, verde, frosted glass 32mm Iluminação halogênica 6V/20W (opcional 12V/20W), com regulagem e dispositivo tipo "Koehler" para centralização. Voltagem comutação automática de 85 a 265 Volts	
REFRIGERADOR		REFRIGERADOR Cor Branco, Capacidade total de armazenamento 342 L, Largura 61,6 cm, Profundidade 69,1 cm, Altura 170 cm, Peso líquido 53 kg, Voltagem 220 V 110 V, Classificação energética A, Garantia 12 meses, Tipo de degelo Frost Free, Controle de temperatura, Prateleiras removíveis, Pés niveladores, 01 porta.	03 UND
RELÓGIO DESPERTADOR TIPO TIMER		Moldado em plástico rígido; Timer ajustável de 0 a 60 minutos; Disponível na cor branca; Dimensões: 9 cm de diâmetro e 9,5 cm de altura.	04 UND
TERMÔMETRO DIGITAL		Termômetro digital de máxima e mínima com sonda de temperaturas externas e simultaneamente próprio para medições internas (câmaras de refrigeradores, etc) Botão para zerar a memória; Permite a leitura em °C ou °F; Faixa de temperatura (dupla escala): Interna: -10°C a +50°C Externa: -50°C a +70°C	08 UND
TUBO CAPILAR SEM HEPARINA		Caixa com 500 unidades	08 CAIXAS

Setor de Tecnologias da Informação e Comunicação

Apresentação do Setor

O Setor de TI – Tecnologias da Informação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana tem como principal competência a implementação e suporte de dos Equipamentos e softwares referentes a Tecnologias da Informação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e de suas unidades: Hospital Inácia Pinto dos Santos – O Hospital da Mulher, CMDI – Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem, CMPC – Centro Municipal de prevenção do Câncer e o Hospital José Eduacy Lins - Hospital Municipal da Criança.

O setor conta com apenas cinco colaboradores, a saber:

- Carlos Araújo dos Santos (Coordenador de TI)
 - Graduação em Administração com Gestão em Sistemas de Informação, e Pós Graduado em Gestão de TI
- Jairo Luciano Rêgo (Suporte Técnico de TI)
 - Graduado em Sistemas para Web, e Pós Graduado Gestão da Informação com ênfase em Redes de Computadores.
- Marcio Jusilho Ferreira Bastos (Suporte Técnico de TI)
 - Graduado em Ciências Econômicas e Pós Graduado em Redes de Computadores
- Marli Nobre da Silva (Administrativo)
 - Graduada em Administração e Pós em Docência do Ensino Superior
- Paulo Silva (Administrativo)

Atividades desenvolvidas em 2014

O Setor de TI, durante o ano de 2014, efetuou diversas atividades na Fundação e suas unidades, tendo destaques principais:

- Ampliação do sistema de Requisição Online para os setores de Farmácia e Almoxarifado, onde os setores de enfermagem, administrativos e técnicos realizam de forma informatizada as solicitações de materiais e medicamentos. Esse procedimento permitiu um fluxo mais dinâmico das solicitações de materiais, e grande controle dos medicamentos dispensados aos nossos clientes;
- Implantação de novos Laudos no Laboratório do HIPS, CMDI e CMPC. Tal processo permitiu uma modernização dos laudos entregues ao nossos clientes;
- Implantação de novos processos de Segurança da Informação, nos servidores de Rede e Sistemas;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Custos da FHFS;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Controladoria e Estoque;
- Treinamento de novos usuários para o Sistema de Informação Hospitalar;
- Informatização dos setores de enfermagem, além da UTI-Neo, UCI, Centro Cirúrgico e Acolhimento e Classificação de Risco (ACCR), Mãe Canguru;
- Implementação e acompanhamento de novos recursos tecnológico:

- Novo sistema de Circuito de Vídeo Vigilância (DVR)
- Nova rede de informática da Fundação
- Elaboração de projeto para integração de estações de trabalho e impressoras por rede sem fio (Wi-Fi);
- Implantação de novos sistemas de controle de impressos nas unidades da FHFS;
- Atualizações continuadas nos Sistemas de Gestão Hospitalar, Sistemas de Segurança, CADSUS, Faturamento, etc;
- Manutenção Preventiva e Corretiva nos computadores e Rede das unidades da FHFS;
- Apresentação de relatórios para aquisição de novos recursos de informática e Tecnologia para o ano de 2014.

SERVIÇO SOCIAL – HOSPITAL DA MULHER

O presente relatório tem por finalidade, apresentar quantitativamente as rotinas de atendimento do setor de Serviço Social do Hospital da Mulher, durante os meses de janeiro à dezembro de 2014, salientamos que tais atuações estão em conformidade com o código de ética que regulamenta a profissão, oportunizando maior efetividade na prestação de serviços sob nossa responsabilidade.

Intervenções do Serviço Social:

O Serviço Social acompanha/orienta todas as pacientes internadas em nossa Unidade hospitalar e seus familiares/acompanhantes, bem como as gestantes atendidas na classificação de risco, acolhendo-os durante todo o tratamento de saúde, informando-os sobre as normas e rotinas hospitalares e demais demandas até o momento da alta hospitalar.

Dispomos de livros de registros, onde catalogamos todas as pacientes internadas nas enfermarias A, B, C ,Mãe Canguru, UTI-NEO e Berçário de Médio Risco, Casa da Puerpera, identificando o dia da entrada e saída, idade, profissão, bairro e/ou cidade de origem, procedimento realizado e sexo do RN e outros dados que muito nos auxiliam no bom desempenho de nossa função. Nas Enfermarias aplicamos a anamnese social e evolução.

A tabela a seguir (01) apresenta o quantitativo de pacientes internadas e acompanhadas pelo setor.

Pacientes acompanhadas pelo Serviço Social

Mês	Quantidade
Janeiro	509
Fevereiro	442
Março	527
Abril	360
Maio	552
Junho	557

Julho	510
Agosto	500
Setembro	522
Outubro	533
Novembro	586

Dentre as pacientes internadas no HIPS, recebemos um número considerável de adolescentes e essas dispõem de acompanhantes durante todo o internamento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. O Serviço Social viabiliza a entrada da acompanhante de acordo com as regras internas (maior de idade, boas condições de saúde e sexo feminino).

A tabela 02 apresenta o quantitativo de atendimento à parturientes menores de idade e seus respectivos acompanhantes.

**Atendimentos aos acompanhantes e familiares das
pacientes internadas menores de idade (12 a 17 anos)**

Mês	Quantidade
Janeiro	50
Fevereiro	110
Março	95
Abril	89
Maio	69
Junho	93
Julho	83
Agosto	73
Setembro	95
Outubro	95
Novembro	73

Sendo confirmado óbitos de pacientes e recém-nascidos o Serviço Social é acionado para realizar apoio emocional (acolhimento) à paciente e os familiares, bem como prestar orientações sobre sepultamento.

A tabela 03 apresenta o número de óbitos de RNs ocorridos, sendo enfatizado que não ocorreu óbitos parturientes nesse período.

Atendimentos para liberação de óbitos de RNs e apoio emocional.

Mês	Quantidade
Janeiro	16
Fevereiro	16
Março	13
Abril	13
Maio	20
Junho	13
Julho	11
Agosto	13
Setembro	25
Outubro	21
Novembro	18

Diante do prolongamento do internamento da própria paciente e/ou de seu RN, algumas apresentam alterações psiquiátricas, necessitando de acompanhamento especializado, sendo nesses momentos encaminhadas para avaliação no CAPS e/ou Hospital Especializado Lopes Rodrigues, retornando devidamente medicada. Intervindo sempre com a Psicóloga desta Unidade Hospitalar, fundamentando assim nosso atendimento.

Encaminhamentos para avaliação com Psiquiatra.

Mês	Quantidade
Janeiro	01
Fevereiro	02
Março	01
Abril	02
Maio	01
Junho	-
Julho	01
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	01
Novembro	-

O agravamento do quadro de saúde do paciente, como a necessidade de tratamento de atendimento especializado (cirúrgico) exige a realização de transferência desse paciente. O Serviço Social contribui para a efetivação da transferência através dos contatos diários com a Central de Regulação Estadual e com as Unidades de Referências, atualizando os dados dos pacientes diariamente (através do envio de relatórios médicos) e cobrando novas notícias. A tabela 05 apresenta o quantitativo de RNs que obtiveram êxito nas transferências.

Transferência de parturientes e RNs.

Mês	Quantidade
Janeiro	06
Fevereiro	07
Março	04
Abril	07
Maio	05
Junho	04
Julho	04
Agosto	03
Setembro	02
Outubro	01
Novembro	-

Algumas pacientes, principalmente as que realizam o procedimento de Curetagem, comparecem sozinhas na recepção de nossa Unidade e ao receberem alta hospitalar, também não apresentam telefones de familiares e os mesmos não comparecem para buscá-las, sendo nestes casos liberadas pelo Serviço Social, acompanhando-as até um transporte, ou até mesmo viabilizando um transporte do hospital para encaminhá-las até sua residência, realizamos na alta entrevista social e assinatura de termo de responsabilidade desde que sejam maiores de idade. A tabela 06 apresenta o quantitativo de pacientes que saíram sem acompanhantes da nossa Unidade.

Alta Hospitalar desacompanhada

Mês	Quantidade
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	01
Abril	-

Maio	-
Junho	01
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Novembro	01

Termo de referência e contra referência

Mês	Quantidade
Janeiro	01
Fevereiro	02
Março	-
Abril	02
Maio	01
Junho	-
Julho	02
Agosto	01
Setembro	-
Outubro	02
Novembro	01

As puérperas que encontram-se com seus RNs internados em nossa UTI neonatal e/ou berçário e necessitam se ausentar do HIPS, comunicam o fato ao serviço de enfermagem e ao Serviço Social, que após avaliar as circunstâncias da saída, à necessidade do RN e o tempo de ausência da genitora da Unidade e após aprovado, o Serviço Social apresenta o Termo de Responsabilidade de Permanência do RN, no qual a mesma se compromete a retornar a Unidade, deixando telefones e endereço de contato para comunicação durante a ausência.

A tabela abaixo apresenta o número de termos preenchidos pelas genitoras.

Termo de Responsabilidade e Permanência do RN.

Mês	Quantidade
Janeiro	03
Fevereiro	05
Março	04
Abril	03
Maio	05
Junho	04
Julho	03
Agosto	04
Setembro	05
Outubro	03
Novembro	05

Diante da dinâmica do acompanhamento social, a visita domiciliar é necessária para diagnosticar necessidades, acompanhar e/ou fazer busca ativa juntos aos clientes do hospital.

Visita Domiciliar

Mês	Quantidade
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	06
Abril	-
Maio	01
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	08
Novembro	-

As Assistentes Sociais do setor realizam visita ao leito, identificando “casos sociais”, que mediante a observação são encaminhados via relatório social para órgãos que prestam o atendimento necessário. Verificado na tabela 14 o quantitativo de encaminhamentos.

**Encaminhamento de Relatório Social para:
CAPS/ CRAS/ CREAS/CONSELHO TUTELAR E PSF.**

Mês	Quantitativo
Janeiro	01
Fevereiro	02
Março	01
Abril	01
Maio	01
Junho	02
Julho	01
Agosto	01
Setembro	01
Outubro	01
Novembro	02

Convém salientar que além dos supracitados procedimentos, o Serviço Social do Hospital da Mulher realiza outras intervenções diariamente, nas quais encontramos dificuldades de quantificá-las, mas são bastante significativas para o bom desempenho do nosso setor, bem como do Hospital como um todo. São elas:

- Acompanha o internamento da cliente, orientando-a sobre o procedimento a que será submetida, sobre as normas e rotinas da Unidade e demais questões que surgem ao longo de seu internamento;
- Atende às clientes no consultório médico, durante a avaliação do obstetra, para tomar conhecimento de qualquer necessidade que se apresente e encaminha à solicitação;
- Orientam familiares e clientes nos casos de urgência;
- Esclarece clientes e seus familiares a respeito da falta de vaga e conseqüentemente da falta de suporte necessário ao RN prematuro ou, estando o hospital sem leito disponível no berçário, e viabiliza contatos e encaminhamentos possíveis;
- Agenda diariamente os encaminhamentos das clientes para realização de ultrassons (obstétricas, endovaginais, de vias urinárias) no CMDI;
- Estabelecem contato diário com os hospitais, prefeituras e familiares, informando-os sobre a alta-hospitalar;
- Estabelece contato com Juizado da Infância e Juventude de Feira de Santana, informando-os sobre situações de abandono de RN, dificuldade nas transferências, solicitando apoio necessário;

-Recebe elogios e queixas dos pacientes e familiares sobre o atendimento hospitalar de modo geral, os quais são repassados para a direção, para apuração e tomada de procedimentos cabíveis, caso julgue necessário;

- Orienta as pacientes e familiares sobre a importância do Registro Civil e os encaminha para o posto do Cartório existente dentro de nossas instalações, neste momento orientamos também sobre a importância da confecção do cartão SUS dos RN's, feito em nossa unidade pela recepção.

Dificuldades encontradas:

O Serviço Social encontra algumas dificuldades na instituição, quanto a não aceitação de alguns setores em entender as atribuições do Serviço Social, encaminhado todas as demandas não correspondentes ao setor, gerando assim, um desconforto na atuação, pois além das atribuições que diariamente atendemos, recebemos também as atribuições dos demais setores, sendo que, cada setor tem autonomia para atender suas próprias demandas.

Avaliação:

Avaliamos que, o Serviço Social tem atuado de forma justa e igualitária, atendendo as demandas que seguem no setor, dando prioridade ao cliente que necessita dos serviços, buscando atuar com equipe Multidisciplinar.

SCIH-CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

OBJETIVOS

- f) Avaliar a constituição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar substituindo alguns membros através de portaria administrativa da diretoria.
- g) Supervisionar os protocolos de conduta dos diversos setores do Complexo Materno-infantil, visando à prevenção e o controle das infecções hospitalares.
- h) Manter e dar ênfase ao Programa de Educação para o quadro de funcionários/profissionais do Complexo Materno-infantil no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares.
- i) Manter o Programa de Controle do Uso de Antimicrobianos, visando reduzir o desenvolvimento da seleção de cepas resistentes e os custos adicionais advindos do uso inadequado.
- j) Dar cumprimento à Portaria 1083/2001 da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.
- k) Manter, aprimorar e avaliar o sistema de vigilância de infecções hospitalares.
- l) Implantar o Programa de Gerenciamento de Resíduos do Complexo Materno-infantil.
- m) Acompanhar o cumprimento das propostas setoriais para melhoria da qualidade e prevenção e controle de infecção.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foi elaborado, discutido e aprovado o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) do Complexo para o ano de 2014.

Houve elaboração e discussão em reunião da CCIH do Protocolo de Conduta de curativo Central para UTIN em fase de finalização.

Houve discussão em reunião da CCIH sobre a localização da sala de cesárea e pré partos e a lei do acompanhante no centro obstétrico, será realizada nova reunião com as coordenações de enfermagem/centro obstétrico/ anestesiologia/ obstetrícia e diretorias:médica,geral e administrativa para mudança da sala de cesárea que fica situada em frente ao pré-parto 03 para ser relocadas para o centro cirúrgico.

Foram apresentadas as novas taxas de infecção hospitalar (IH) a serem usadas como parâmetros no ano de 2014, baseadas nos dados coletados durante o ano de 2013.

A busca ativa de infecções hospitalares foi realizada rotineiramente nos setores do Complexo e os fatores de risco para as infecções hospitalares foram identificados e, sempre que possível corrigido. A Ficha de Indicadores Epidemiológicos de Infecção Hospitalar foi encaminhada mensalmente à Secretaria de Saúde do Estado e Município e para e-mail da Diretoria Geral, Diretoria Médica,Coordenação de Enfermagem e para Dr. Murilo Pinheiro (coordenador de Pediatria, neonatologia e Obstetrícia) e também divulgada internamente através de Relatório Informativo.

As medidas de Precauções na Transmissão de Doenças necessárias foram sugeridas e acompanhadas.

Os acidentes com material biológico ocorridos no Complexo durante o 1º semestre de 2014 não foram analisados, pois não houve comunicação do SESMET.

Foram elaborados os cronogramas de Visitas Técnicas e de Atividades Educativas para o ano em curso.

Foram realizadas Visitas Técnicas aos Serviços de Ambulatório, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Radiologia, gerando relatórios que serão encaminhados à Direção e Chefias dos Setores, com vistas à melhoria na qualidade do atendimento e à redução/controle da infecção hospitalar. Pois recebemos o computador novo hoje dia 14/07/2014.

Houve realização de Palestras educativas: Medidas preventivas de infecção no centro obstétrico dia 04/07/14 sobre a NR 32.

SAME - Serviço de Arquivo Médico e Estatístico

Apresentação

O Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do Hospital Inácia Pinto dos Santos – O Hospital da Mulher incorpora os seguintes setores: Arquivo, Recepção Maternidade, Recepção do Ambulatório (HM e HC), Marcação de Cirurgias Eletivas e Portaria.

- Contamos com 31 funcionários, sendo 11 efetivos e 20 cooperados.

Objetivos gerais

- a) Atendimento das gestantes que buscam o serviço de emergência;

- b) Prestar informações às gestantes e seus acompanhantes;
- c) Informar aos familiares o diagnóstico das pacientes internadas seguindo orientação da enfermagem;
- d) Agendamento de consultas ambulatoriais;
- e) Agendamento de cirurgias eletivas através da rede SUS e Particulares;
- f) A manutenção da integridade do conjunto de prontuários pertencentes ao hospital, por meio de atividades desenvolvidas segundo critérios como guarda, conservação, organização, controle, sigilo e ética.
- g) Fornecer dados estatísticos para setores estratégicos: Planejamento da SMS, Diretoria da FHFS, Diretoria do Complexo Materno Infantil, Auditoria e Planejamento do HIPS, Educação Permanente.

1. Setor de Arquivo Médico

Objetivos

- a) Manter o arquivo de prontuários dos pacientes;
- b) Disponibilizar os prontuários dos pacientes aos profissionais de saúde, para o desenvolvimento da assistência, ensino e pesquisa;
- c) Facilitar o acesso dos resultados de exames e outras informações ao paciente que forem necessárias para a continuidade de seu tratamento;
- d) Garantir a padronização e arquivamento dos prontuários de paciente do hospital.

Rotinas

- a) Receber prontuários do faturamento. Em média 800 (oitocentos) por mês; conferir e arquivar os mesmos;
- b) Retirar prontuários para atendimento do ambulatório e quando solicitados pela Diretoria, Auditoria, Serviço Social e pesquisa;
- c) Relacionar nos livros a saída dos prontuários para o atendimento;
- d) Conferir e arquivar AIHS que já foram faturadas;
- e) Arquivar as simuladas;
- f) Identificar duplicidades e fazer a unificação dos prontuários;
- g) Retirar e conferir diariamente prontuários para atendimentos no ambulatório, arrumar os mesmos de acordo com as normas e rotinas da instituição;
- h) Cadastrar os prontuários revisar todos os que não estão no sistema.

Principais Clientes

Internos;

- Profissionais de Saúde;
- Faturamento;
- Auditoria;
- SCIH;
- Serviço Social;
- Diretoria Médica.

Externos;

- Secretária Municipal da Saúde;
- Auditores Externos;
- Poder Judiciário
- Pacientes.

2. Setor Portaria

Rotinas

- a) Controlar a entrada de pessoas às dependências do hospital;
- b) Controlar visita aos pacientes internados, informado aos visitantes o local de internação: a enfermaria e o leito em que se encontra a paciente a ser visitada;
- c) Controlar o acesso de acompanhantes de pacientes internados;
- d) Receber pertences dos pacientes identificar e encaminhá-los para as enfermarias onde os mesmos encontram-se;
- e) Informar aos familiares sobre a alta de sua paciente; e após liberação da mesma, registrar o horário de saída;

3. Setor Recepção da Maternidade

Rotinas

- a) Recepcionar pacientes gestantes, que buscam o serviço de emergência;
- b) Recepcionar pacientes que vem ao Hospital internar-se para cirurgias eletivas;
- c) Fazer fichas de atendimento e cadastramento; para que as mesmas sejam atendidas pelo serviço de acolhimento (Enfermeira) e posteriormente pelo médico plantonista no consultório de admissão;
- d) Receber as fichas do consultório, após o atendimento, para emissão dos laudos de internamentos solicitados pelos médicos plantonistas;
- e) Atendimento ao telefone informando sobre os pacientes internados e outras demandas;
- f) Fazer o livro de registro geral para controle interno;
- g) Fazer o livro de ocorrência com as atividades de cada período;
- h) Elaboração do censo diário com rotatividade de pacientes no período de 24 horas.

4. Setor Cirurgias Eletivas

Rotinas:

- a) Agendar cirurgias eletivas;
- b) Atender clientes encaminhadas pelos cirurgiões;
- c) Informações por telefone;
- d) Conferir e corrigir laudos enviados pelos médicos;
- e) Solicitar o CNS (Cartão nacional do SUS);
- f) Encaminhar laudos para autorização de procedimento pela SMS (Secretária Municipal de Saúde);
- g) Elaborar mapas cirúrgicos 24 horas antes do procedimento para setores afins.

5. Recepção do Ambulatório

Rotinas:

- a) Recepcionar as clientes para agendar consulta;
- b) Informações por telefone;
- c) Marcação de consultas;
- d) Emitir fichas de atendimento e cadastramento das clientes que forem atendidas pelo médico do dia;
- e) Colocar as fichas das clientes por ordem de chegada;
- f) Fazer digitação do atendimento;
- g) Relatar no livro de ocorrência as atividades de cada período;
- h) Manter o setor limpo e arrumado.

6. Desafios Enfrentados em 2014

- A busca pelo serviço de emergência obstétrica é muito intensa, o que gera uma demanda maior do que a oferta de vagas no HIPS, principalmente pelo Berçário e UTI Neonatal o que gera insatisfação da comunidade e reivindicações. Essas são encaminhadas ao Serviço Social, Equipe de Apoio e Diretoria, a fim de saná-las;
- A necessidade de um serviço de USG (Ultrassonografia) funcionando diariamente na emergência, pois as pacientes precisam se deslocar até a CMDI e retornar com o laudo;
- Espaço reduzido no Arquivo Médico, dificultando um melhor acondicionamento dos prontuários.

Saldo Positivo:

A estatística anual é o instrumento para dizer onde estamos e quanto falta para alcançarmos o ideal, visando a melhor qualidade de atendimento aos pacientes, acompanhantes, familiares, estudantes, funcionários e comunidade do Hospital da Mulher.

Mesmo com uma demanda maior que a sua capacidade, o Hospital da Mulher conseguiu realizar atendimentos a mais de 100 cidades da região, destacando-se como uma referência no serviço de emergência obstétrica. Para tanto apresenta um saldo social altamente positivo: De 1º de janeiro a 05 de dezembro de 2014 tivemos 17.093 atendimentos emergenciais, numa média mensal de 1.550 e 51 pacientes/dia, sendo 4.998 internamentos, 4.501 partos (4.225 maduros e apenas 276 prematuros) e 1213 Curetagens.

O Hospital da Mulher tornou-se uma referência no atendimento às gestantes na cidade e região.

Outro destaque da Instituição é o atendimento no Ambulatório de especialidades pediátricas, onde são atendidas crianças da cidade e demais municípios da região. É importante ressaltar o alcance social dessas especialidades, pois somos pioneiros nesses serviços: Cardiologia, Cirurgia Pediátrica, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Neurologia, Ortopedia, Pediatria e Pneumologia.

07. Metas e Necessidades para 2015

- Possibilidade de ampliar a quantidade de vagas para puerperais e RN'S Prematuros;
- Instalação do serviço de USG (ultrassonografia) na emergência para facilitar o diagnóstico;
- Ampliação do espaço físico do Arquivo Médico (já estamos com mais de 208.000 prontuários);
- Aquisição de 02 purificadores de ar para melhorar a qualidade do ar, devido a grande quantidade de prontuários;
- Reativação dos serviços/atendimentos médicos diversos (Ambulatório) desativados desde ano de 2009;
- Reativação do setor de Cirurgias Eletivas com especialidades;
- Reforma das mesas e armário (fórmica) do Arquivo;
- Reforma do balcão e armários (fórmica) da portaria HC;
- Climatização da Recepção do Ambulatório da Portaria do HC.

Material de Uso Permanente (Necessários) para 2015

EQUIPAMENTO	SETOR DE AQUISIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE
Ar condicionado piso teto	Arquivo (área ampliada)	36.000 BTU's	01
Ar condicionado piso teto	Arquivo	60.000 BTU's	01
Ar condicionado split	Sala chefia SAME	9.000 BTU's	01
Cadeiras escritório	Arquivo / portaria	Fixa	07
Estantes deslizantes	Arquivo	Conforme proposta Nº. 111.017BA0502	02 fixas 07 deslizantes

(Já em edital)

Purificador / esterilizador de ar	Arquivo (dois espaços)	Capacidade 25 m2	02
Computador	Recepção Ambulatório		01
Cadeira caixa	Recepção Ambulatório	Cadeira caixa com base reforçada assento e encosto.	01

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO COMPLEXO MATERNO INFANTIL

Durante o ano de 2014 todos os esforços foram realizados para manter o padrão de qualidade de serviço prestado pelo Setor de Nutrição e Dietética do Complexo Materno Infantil. Algumas melhorias não foram alcançadas devido às questões orçamentárias, porém trabalhou-se para minimizar este déficit. A nova Gestão ciente desse déficit, já está trazendo soluções para suprir essas necessidades.

O Serviço de Nutrição e Dietética (SENUT) funciona através de gestão própria que garante o fornecimento das refeições de clientes e colaboradores. Diariamente é servida uma média de 1.020 refeições incluindo desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia. O padrão dos cardápios, descrito abaixo, busca atender aos princípios da qualidade, variedade, adequação e harmonia.

REFEIÇÕES	COLABORADORES	CLIENTES
Desjejum	Café com leite Pão com Manteiga Complemento Fruta	Café com leite Pão com Manteiga Complemento Fruta
Café dos Setores	Café Preto	_____
Colação	Lanche para funcionários diabéticos (Suco e frutas)	Suco de Fruta ou Vitamina
Almoço	Salada Crua Salada cozida ou guarnição Feijão Arroz ou Macarrão Prato Protéico Fruta ou Doce Suco	Salada Crua ou Salada cozida ou guarnição Feijão Arroz ou Macarrão Prato Protéico Fruta ou Doce Suco

Café dos Setores (Garrafas Térmicas)	Café Preto	_____
Lanche	Lanche para funcionários diabéticos (Suco e frutas)	Suco de Fruta com biscoito ou Suco de Fruta com bolo ou Iogurte ou Achocolatado ou Fruta
Jantar	Salada Crua Salada cozida Arroz ou Macarrão Prato Protéico Café com Leite Pão com Manteiga	Sopa Complemento Café com Leite Pão com Manteiga
Ceia	Patissaria Suco ou Café com Leite Iogurte ou Achocolatado Fruta	Mingau

Foram encontradas dificuldades no setor como, instalações físicas, equipamentos sem manutenção e falta de equipamentos, os mesmos já estão sendo providenciados pela Direção, pois houve uma reforma e hoje o setor já se encontra adequado, faltando alguns utensílios e maquinários mais a direção já está ciente dessa compra que está prevista para início de 2015. Essa reforma foi de importância para o setor e para a melhoria do trabalho e do atendimento no setor.

Como atividades rotineiras foram realizadas reuniões gerais com todos os colaboradores do SENUT para padronização de rotinas, trocam de informações e esclarecimentos e para a melhoria dos serviços e uma reunião por mês com as nutricionistas para a melhoria do serviço.

Visando manter o profissional sempre capacitado a desenvolver suas funções com qualidade e eficiência, estamos sempre realizando treinamentos sobre Rotinas de Higienização para os funcionários do setor.

Na área de controle de qualidade, desenvolvemos as seguintes ações:

- c) Treinamento para os colaboradores;
- d) Degustação das refeições antes de serem servidas, para avaliação do sabor;
- e) Elaboração de dietas;
- f) Coleta de amostra de cada alimento para serem analisado;
- g) Controle do estoque;
- h) Reuniões mensais com as nutricionistas para um maior controle de qualidade do serviço;
- i) Proteção à saúde do trabalhador através da realização de exames periódicos;
- j) Inventário mensal do estoque para um melhor controle;
- k) Controle de refeições de pacientes e funcionários.

Metas para 2015:

- a) Treinamento específico para os funcionários do setor;
- b) Qualificação e treinamento dos funcionários novos admitidos;
- c) Curso de qualificação para os funcionários juntos ai SENAC;
- d) Controle maior do estoque;
- e) As Nutricionistas participarem de curso na área;
- f) Curso de Treinamento para as Técnicas em Nutrição;
- g) Compra de maquinários novos;
- h) Compra de outros utensílios que estão faltando;
- i) Reuniões no Setor.

Chegamos à conclusão que o principal fator limitante no SENUT foram às questões estruturais que já foram solucionados pela direção. Houve uma melhora para atingir o retorno necessário no que diz respeito à melhoria das refeições servidas não apenas no aspecto higiênico sanitário como na qualidade do serviço prestado, além da melhoria do ambiente de trabalho para os colaboradores. Diante do diagnóstico prévio desta situação almeja-se que as melhorias sejam implementadas gradualmente para atingirmos a excelência na qualidade do serviço.

Setor de Vigilância

É o controle permanente das dependências do Hospital, sendo um setor de grande relevância para o funcionamento organizado, harmônico e seguro da instituição.

Pelas próprias características de um hospital, cujas portas devem permanecer abertas 24 horas por dia, o vigilante pode ser considerado o elemento principal a peça-chave no sistema de segurança de um hospital por ter contato direto com o público, lidando com situações de estresse comuns em hospitais, ele deve estar sempre preparado emocionalmente para receber ofensas sem reagir, atendendo da melhor forma possível as pessoas, evitando constrangimento e situações que podem colocar em risco a segurança do local.

A VIGILÂNCIA compreende o atendimento nos setores:

- » Portaria principal (emergência);
- » Portaria do ambulatório.
- » Área de carga e descarga (fundos);

Horário de Atendimento

24 horas por dia (plantões de 06h e 12h)

Recursos Humanos

Para o gerenciamento dos 09 (nove) funcionários, sendo 04(quatro) efetivos e 05(cinco) cooperados distribuídos em 03 setores, Área de Carga e Descarga, Portaria do ambulatório e Portaria de Emergência:

Principais Rotinas do Vigilante

- » Coordenar e controlar o acesso de veículos nas áreas de carga/descarga e entrada de emergência do HIPS;
- » Conferência de documentação para abertura do necrotério e liberação de óbitos quando necessário, registrado em livro próprio todos os dados de entrada e saída de óbitos;
- » Manter o setor de Serviço Social informado diariamente das condições do necrotério (se existe óbito, a quantidade e identificação), Controlar o acesso de pessoas ao necrotério;
- » Manter a ordem e o controle de entrada e saída de pessoal e equipamento do HIPS;
- » Manter-se sempre atento as pessoas e carros que forem adentrar no HIPS;
- » Dirigir-se às pessoas, funcionários, clientes, fornecedores, acompanhantes ou visitantes, com extrema educação, respeito e postura. Autoridade se demonstra com nobreza, “não” com truculência;
- » Acompanhamento e preenchimento de ficha de controle nos momentos de abastecimentos de gases, (GLP) gás de cozinha, oxigênio, nitrogênio e ar-comprimido;
- » Liberação da coleta diária do lixo hospitalar abrindo e fechando o portão de acesso ao depósito de lixo;
- » Controle do portão de acesso à área onde são guardadas motos e bicicletas de funcionários do HIPS (área no fundo da nutrição);
- » Inspeccionar diariamente as condições da cerca elétrica e das centrais de oxigênio e (GLP) gás de cozinha;
- » Supervisionar o abastecimento de água do HIPS durante o dia e a noite, observando o nível do tanque subterrâneo, abrindo e fechando o registro de água fornecida pela EMBASA sempre que for necessário;

» Impedir a entrada de pessoas que estejam fumando, alcoolizadas, suspeita de estarem drogadas e com roupas inadequadas;

» Impedir a saída de qualquer paciente internada que não esteja de alta, sozinha ou acompanhada, visto que o "interno" só pode sair do Hospital acompanhado por alguém da equipe de enfermagem devidamente identificado para tal;

» Procurar manter o bom humor, mantendo a cordialidade, moral e respeito independente do que venha a ouvir;

» Exercer a vigilância ostensiva com o objetivo de evitar tumultos e/ ou circulação de acompanhantes em locais não autorizados;

» Fazer o acendimento do sistema de iluminação ao anoitecer e apagá-lo ao amanhecer;

» Fazer rondas internas e externas e vistorias diariamente e em horários aleatórios nas dependências do hospital inspecionando portões, portas, janelas, ar-condicionado, instalações elétrica e hidráulica, verificando se todas as portas e janelas estão devidamente fechadas, luzes apagadas, quando for o caso, se não há violação de grades ou cerca, torneiras aberta, vazamento de água e gás, se há avarias visíveis em máquinas, equipamentos, móveis e veículos, se há pessoas estranhas no ambiente vigiado, se há suspeitos rodando o hospital;

» À noite depois de inspecionar as instalações do hospital, controlar a portaria de emergência;

» Elaborar relatório diário de ocorrências (registrando em livro próprio), caso exista qualquer irregularidade durante seu horário de trabalho, além de comunicar, imediatamente, à sua Coordenação e a Diretoria Administrativa.

Obs. Grande passo dado pela nossa diretoria, firmando parceria com a Polícia Militar da Bahia, a qual nos presta um excelente serviço de segurança a integridade física dos funcionários, pacientes e acompanhantes.

ESTATISTICA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2014

JANEIRO – 2014

NUTRIÇÃO- HIPS

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2581	2584	2492	2467	2421	2488
FUNCIONÁRIOS	2137	0	3921	0	1068	2176

FEVEREIRO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2112	2082	1963	1970	1907	1981
FUNCIONÁRIOS	1832	0	3827	0	1037	1931

MARÇO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2537	2516	2405	2342	2324	2414
FUNCIONÁRIOS	1975	0	3727	0	1131	2054

ABRIL – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2408	2390	2311	2241	2216	2295
FUNCIONÁRIOS	1791	0	3517	0	1054	2075

MAIO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2483	2486	2363	2299	2257	2322
FUNCIONÁRIOS	1944	0	3879	0	1081	2052

JUNHO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2443	2442	2276	2327	2278	2352
FUNCIONÁRIOS	1615	0	3088	0	999	1943

JULHO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2368	2349	2257	2164	2111	2132
FUNCIONÁRIOS	1935	0	3822	0	1041	1909

AGOSTO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2203	2167	2040	1986	2058	2093
FUNCIONÁRIOS	1669	0	3670	0	1265	1946

SETEMBRO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2195	2211	2135	1997	2010	2016
FUNCIONÁRIOS	1704	0	3883	0	1056	1916

OUTUBRO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2539	2486	2436	2323	2367	2387
FUNCIONÁRIOS	1839	0	4134	0	1149	1988

NOVEMBRO – 2014

	CAFÉ	L.M	ALMOÇO	L.T	JANTAR	CEIA
PACIENTE	2353	2296	2219	2147	2089	2106
FUNCIONÁRIOS	1868	0	4054	0	1092	1969

ESTATISTICA DE JANEIRO A NOVEMBRO/2014

NUTRIÇÃO - HOSPITAL DA MULHER

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
PACIENTE	15033	12015	14538	13861	14210	14118	13381	12547	12564	14538	13210
FUNCIONÁRIOS HIPS + HJEL	9302	8627	8887	8437	8956	7645	8707	8550	8559	9110	8983

PSICOLOGIA E PSICOPEDAGOGIA

IDENTIFICAÇÃO:

Equipe: o setor é composto por quatro Psicólogos e uma colaboradora Bianca Celenê Teles (psicopedagoga); Ana Regina Gonçalves, coordenadora do setor atuante na UTI Neo (Unidade de Terapia Intensiva), UCI (Unidade de Cuidados Intermediários), Método Canguru, Casa da Puérpera, juntamente com a Psicóloga assistencial Áquila Thalita S. Costa. A Psicóloga Tatyane da Silva Varjão, atuante nas enfermarias da unidade, e o Psicólogo Rafael Cabeda, atuante no ambulatório da unidade.

RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS:

Objetivo geral:

Proporcionar uma escuta atenta à clientela assistida (binômio – mãe e filho, e familiares), que passa por um momento delicado de mudança intensas.

Objetivo Específico:

- Esclarecer dúvidas e auxiliar na ambientação do paciente no hospital, aos procedimentos que estão sendo feitos e ao tratamento;
- Fornecer orientações sobre a gestação, parto, pós-parto e UTI;
- Triagem de demandas: identificar possíveis pacientes para admissão na psicologia;
- Desmistificar o mito da ‘mãe perfeita’;
- Realizar os encaminhamentos para outros profissionais;
- Esclarecer sobre os procedimentos que estarão sendo feitos no período da internação;
- Orientar quanto às mudanças que ocorrerão na rotina da família e a forma como poderão proceder;
- Preparar psicologicamente a paciente para enfrentar parto cesáreo e normal;
- Fazer o manejo da dor e ansiedade;
- Estimular o vínculo entre os pais e bebê
- Proporcionar segurança e conforto aos pais e familiares dos bebês, de modo que cada um receba acompanhamento e acolhimento específico, diante de cada caso.

PROPOSTOS: Ações que venham a viabilizar o cotidiano dos serviços a médio, curto e longo prazo, proporcionando a co-gestão dos serviços e dos cuidados.

ALCANÇADOS:

- Rodas de conversas entre as gestantes;
- Ação psicoeducativa nas unidades de internamento;
- Atendimento de apoio e atenção à família;
- Escuta diferenciadas as famílias e clientela no total de:
- Estimulo à participação do pai durante o processo de maternagem;
- Acolhimento dos acompanhantes;
- Mediação do dialogo entre a equipe médica e clientela;
- Assessoria a Classificação de risco e BLH;

II- POPULAÇÃO ATENDIDA:

Mulheres admitidas no Hospital Inácia Pinto dos Santos - O Hospital da Mulher

III- RESULTADOS OBTIDOS:

Redução dos sintomas do baby blues¹

Maior implicação no vínculo mãe/bebê, acolhimento humanizado;

IV- DIFICULDADES ENCONTRADAS:

Resistência da equipe multiprofissional;

Espaço físico inexistente para o serviço;

Numero inadequado de profissionais da unidade;

OPERACIONAIS

A CURTO PRAZO:

Aquisição de espaço para acolhimento psicológico adequado para as mulheres admitidas na unidade;

Espaço para realização de sala de espera para família com o Rn na UTI Neonatal.

A MÉDIO PRAZO

Implantação de serviço de orientação continua para grupos de acompanhantes em parceria com a equipe de assistência social.

A LONGO PRAZO:

Implantação de pré-natal psicológico como plano piloto no HIPS e depois para rede.

ACADÊMICAS

Construção de artigo científico, relato de experiência, apresentação e publicação em eventos científicos, participação em congressos, discussão de caso clínico.

V- ATIVIDADES:

PROPOSTAS: Todas as quais foram sinalizadas

REALIZADAS:

Visita realizada as enfermarias nas quais as pacientes encontram-se internadas, bem como em todos os leitos da UTI Neo e UCI;

- Atividades que proporcione atendimento individual às parturientes, puérperas que por algum motivo que estejam passando alguma dificuldade, devido processo de internação, gestação, parto, dificuldades na amamentação, entre outros;
- Verificar as necessidades das parturientes e puérperas e trabalhar suas dificuldades;
- atendimentos de apoio e orientação à família das parturientes e puérperas, que podem ser realizados de forma individual ou em grupos;
- Escuta diferencial que visa manter o equilíbrio e o bem estar da família diante do momento em que poderão sentir-se ameaçados, inseguros ou preocupados;
- Acompanhar os pais ou parentes do bebê à visita a UTI Neo e UCI e/ou realização de atendimento aos familiares proporcionando um suporte emocional e favorecendo para que a visita possa ser vivenciada da melhor forma possível tanto para os visitantes quanto para o bebê;

- Assistência neonatal no Método Canguru, que implica o contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, permitindo, dessa forma, uma maior participação dos pais no cuidado ao recém-nascido;
- Celebração das datas comemorativas no Método Canguru como por exemplo: Aniversariantes do mês, Dia dos Pais, Palestras sobre Saúde Bucal, Dia das Crianças, Dia Mundial da Prematuridade.

VI- AVALIAÇÃO:

VII- Nossa equipe multiprofissional precisa amadurecer nos seguintes aspectos: práticos, cognitivos e nas relações interpessoais.

VIII- OBSERVAÇÃO

Ao longo dos últimos seis meses, observou-se que existe uma demanda reprimida de atendimento psicológico para os profissionais da instituição, sendo necessária a implantação de uma equipe específica para a clientela interna da instituição.

CMPC - CENTRO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER

1 INTRODUÇÃO

O Centro Municipal de Prevenção ao Câncer Romilda Maltez (CMPC), tem como objetivo realizar exames especializados para detecção, prevenção, tratamento, encaminhamentos e acompanhamento de CA de colo de útero, mama, tireóide, e próstata, procurando humanizar ao máximo o atendimento aos pacientes que procuram o nosso serviço.

As atividades desenvolvidas nessa unidade são diversas, dentre elas: biopsia de próstata, pele, vagina, vulva e colo uterino; LEEP/CAF; eletrocoagulação; exérese de pólipos endocervicais; punção de mama e de tireóide; ultrassons de: mama, abdômen total, aparelho urinário, transvaginal, pélvica, obstétrica, próstata, tireóide, articulação, partes moles; colposcopia, citologia e microflora; consultas com: ginecologista, oncologista, urologista, mastologista, enfermagem e serviço social.

Também são realizados diariamente orientações, aconselhamentos individuais e coletivos, direcionadas à prevenção e tratamento do CA em usuários que utilizam o Serviço Único de Saúde.

2. AÇÕES REALIZADAS:

2.1 Campanhas

2.1.1 CAMPANHA DE SAÚDE DA MULHER

Foi realizada a Campanha de Saúde da Mulher/2013 com o tema: **MULHER, VOCÊ MERECE O MELHOR! CUIDE-SE!!!** Foi uma realização do CMPC, CMDI, HIPS e Fundação Hospitalar de Feira de Santana com o apoio da Secretária Municipal de Saúde, Pet Saúde da Mulher e Pet Doenças Crônicas / UEFS e Faculdade Nobre; onde a abertura ocorreu no dia 08.03.14 (sábado) no estacionamento do Hospital da Mulher com atendimento a população, marcação de exames como: mamografia, USG

Transvaginal e Mamário, ECG, RX, coleta citológica; ações de educação física com o professor da **ACADEMIA BOA FORMA**; ações de beleza: maquiagem, teste rápido para sífilis e HIV pela equipe DST/HIV/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, palestra com Dr. Cesar Kelly sobre mama gigante para as pacientes que apresentam indicação.

Do dia 10 ao dia 14.03.14 Ações no CMPC como: coleta citológica, marcação de exames os mesmos citados acima que foram agendados para o CMDI, todos com indicação, feito triagem no CMPC.

2.1.1 Atividades externas realizadas durante a campanha:

Ações educativas com a equipe do DST/AIDS e palestra com Dr. Cesar Kelly sobre mama gigante;

Atendimento à comunidade com realização de: aferições de pressão arterial, glicemia capilar e cálculo IMC;

Realizados 03 encaminhamentos para atendimento de emergência na policlínica Parque Ipê com apoio da ambulância do Hospital da Mulher;

Ações de beleza onde foi realizado maquiagem;

Café da manhã;

Distribuição de brindes e lanches;

Ações de educação física com o professor da **ACADEMIA BOA FORMA**.

2.1.2 Atividades internas realizadas durante a campanha:

No dia 10.03.14 tivemos abertura na unidade com café da manhã e musicoterapia com a enfermeira convidada Jai.

De 10 a 14 de Março realizamos em nossa unidade coleta citológica pela equipe de enfermagem.

Atendimento à comunidade com realização de: aferições de pressão arterial, glicemia capilar e cálculo IMC;

Durante a campanha realizamos também ações educativas com os temas: CA de colo uterino, NIC, DST'S, Alimentos que previnem o Câncer, fechamos o período com uma aula de educação física com o professor Abel da **ACADEMIA EXERCISE**. Após esse período a paciente retornará com os resultados dos seus exames para uma avaliação com a equipe de enfermagem, onde pacientes com resultados normais serão liberadas e orientadas ao rastreamento anual e pacientes com exames alterados serão realizados os devidos encaminhamentos para avaliação médica.

2.1.3 Resultados da campanha

Realizamos coleta de 277 mulheres, realizado 50 ECG, 75 Mamografia, 50 RX, 50 USG transvaginal e 50 USG mamário.

Todas as pacientes serão avaliadas pela equipe de enfermagem com seus exames em mãos e havendo necessidade serão encaminhadas ao médico especialista.

2.2 OUTUBRO ROSA

No mês de Outubro intensificamos as nossas ações voltadas à prevenção e ao rastreamento do câncer de mama. Devido a este mês ser internacionalmente reconhecido como o mês de combate ao câncer de mama. Esse trabalho tem como objetivo geral: Educar nossa população sobre a importância das práticas preventivas de Câncer de mama. E como objetivos específicos: Integrar a rede SUS, proporcionar Educação em saúde, facilitar o acesso a exames de rastreamento na rede SUS durante a campanha, rastrear lesões malignas e pré-malignas e realizar o devido encaminhamento. Iniciamos as nossas atividades no dia: 11.10.14 (Sábado), de 08 as 13 h, no Centro de Abastecimento; de: 13 á 17.10.14 (de segunda á sexta), de 08 as 12 h e das 14 as 17h foi realizado uma semana se atendimento no CMPC (que estava alocado no Hospital da Mulher por conta da reforma da unidade). O dia 25.10.14 (sábado), de 08 as 13 h Dia “D” HIPS- Encerramento do Outubro Rosa essa data teve que ser modificada devido a mudança para a nossa unidade já reformada e ampliada. Esse atendimento foi realizado dia 22.11.14 (Sábado) de 08 as 12h no Hospital da Mulher.

Foram solicitadas mamografia a todas as pacientes acima dos 45 anos que não realizaram o exame neste ano corrente. Tivemos vagas também para USG da mama, exame preventivo, USG pélvico e transvaginal; que foram disponibilizadas aos pacientes de acordo com a necessidade de cada uma. Todas as pacientes que apresentarem alterações em seus exames, elas serão automaticamente agendadas para um especialista na unidade, prosseguindo assim sua investigação.

Neste mês realizamos palestras educativas com temas diversos, atendimento e disponibilização de exames de rastreamento a população feminina, atividade física, oficina de maquiagem, entre outros.

2.3 NOVEMBRO AZUL

No mês de Novembro intensificamos as nossas ações voltadas à prevenção e ao rastreamento do câncer de próstata. Esse trabalho tem como objetivo geral: Educar nossa população sobre a importância das práticas preventivas de Câncer de próstata. E como objetivos específicos: Integrar a rede SUS, proporcionar Educação em saúde, facilitar o acesso a exames de rastreamento na rede SUS durante a campanha, rastrear lesões malignas e pré-malignas e realizar o devido encaminhamento. Iniciamos as nossas atividades no dia: 08.11.14 (Sábado), de 08 as 13 h, no Centro de Abastecimento; de: 10 á 21.11.14 (de segunda á sexta), de 08 as 12 h e das 14 as 17h foi realizado duas semanas de atendimento no CMPC. O dia 29.11.14 (sábado), de 08 as 12 h , realizamos uma caminhada com saída do Palace Hotel na Avenida Getulio Vargas, encerrando na frente da prefeitura.

Foi solicitado o PSA em todos os pacientes acima dos 45 anos que não realizaram o exame neste ano corrente. Tivemos vagas também para USG da próstata; que foi disponibilizado a critério médico. Todos os pacientes com exame PSA em mãos passarão pelo urologista para realizar o toque retal: Exame normal: paciente será liberado para rastreamento anual, e os que apresentarem alterações em seus exames, prosseguirão sua investigação aqui mesmo na unidade.

Neste mês realizamos palestras educativas com temas diversos, atendimento e disponibilização de exames de rastreamento a população masculina, atividade física, entre outros.

Foi realizada aferição de pressão arterial e glicemia capilar durante toda a campanha, dentre as 407 pressões aferidas 43 apresentaram alterações. Já na glicemia capilar dentre as 402 aferidas, 94 apresentaram alterações. Os pacientes

que apresentaram alterações tiveram atendimento clínico e foram referenciada a policlínica mais próxima da sua residência.

2.4 ATIVIDADES EXECUTADAS:

- Limpeza do ar condicionado dos consultórios 01,02 e 03;
- Elaborado relatório anual das atividades realizadas durante o ano; realizado uma avaliação dos avanços e dificuldades encontradas;
- Reunião com a Fundação Hospitalar para discutir a Semana de Saúde da Mulher para definirmos as ações que serão realizadas;
- Atendimento Social: Atendimento individualizado e em grupo;
- Realizado reuniões com as enfermeiras, a coordenadora, a equipe de enfermagem e equipe de higienização, realizada separadamente, por setor; para melhor andamento da unidade;
- Ministramos treinamento para a campanha Saúde da Mulher 2014;
- Recebido 10 pinças para realização de biopsia de próstata;
- Recebido 10 histerômetro, 35 pinças de biopsia, 10 pinças Pozzi, 10 pinças Sheron, 10 Kits de "DIU";
- No dia 27.04.14 foi realizado reunião com a enfermagem, funcionária da higienização, estudantes de enfermagem e coordenação do CMPC, onde discutimos sobre carga horária, fardamento: roupa fechada e de cor clara, calça comprida e sapato fechado, uso de EPI'S, escala de desinfecção semanal, controle de materiais, horário de limpeza das salas, reposição das salas e banheiros;
- Realização do projeto de coleta citológica para os funcionários públicos: HGCA, UEFS e HIPS;
- Reuniões e cursos extra-setoriais: Faculdades, HDPA;
- Ações com o Pet Saúde da Mulher e Pet Redes: Capacitação dos funcionários sobre Segurança do paciente com a técnica da CCIH enfermeira Jacira e Capacitação sobre Acolhimento com a enfermeira Dalva Monalisa; apresentação sobre CMPC no I Simpósio Multidisciplinar em Oncologia realizado na Faculdade de Tecnologia de Ciência de Feira de Santana; Debate em Saúde da Mulher na UEFS e na palestra sobre Dengue, Visita ao HDPA E UNACON, Montagem do calendário semestral do Pet, apresentação do Diagnostico aos profissionais da unidade, participação do treinamento para a campanha Saúde da Mulher;
- Durante o período foi desprezadas 22 agulhas de biopsia, pois estavam ressecadas reposta com nosso material reserva;
- Solicitado 30 agulhas para realizar biopsia de próstata: 18ga x 25 cm;
- Contactado com a Administração do CEDAPI para conseguirmos ter acesso ao site e imprimir todos os laudos de anatomopatológico positivos que foram realizado coleta no CMPC, para que desta forma poderemos agilizar o atendimento dos pacientes para os médicos específicos;
- Reunião com o LAB SEAP que nos cedeu uma senha para impressão dos casos positivos em nossa unidade para que desta forma agilize o encaminhamento do paciente;
- Apresentado a esse serviço a nova Assistente Social da unidade: Fabíola;
- Tivemos 06 intercorrências durante esse período, com pacientes que realizaram biópsia de próstata, todos os casos foram estabilizados na própria unidade;
- Dia 12.06.14 realizado novo pedido de materiais de urgência, já que estamos tendo intercorrências na unidade e não temos suporte para assegurar a vida do paciente, foi solicitado: ambú, fluxômetro, umidificador, cateter tipo óculos;

- Confecção de folders para palestras durante a campanha: Alimentação, HPV, Atividade física;
- Confecção dos protocolos dos exames que são realizados no CMPC para orientar os pacientes; (em anexo)
- Realizado novo fluxograma para atendimento dos pacientes com diagnóstico positivos ; (em anexo);
- Implementação da ficha de admissão da enfermagem para anexar ao prontuário; (em anexo);
- Realizado salas de espera com temas diversos pela equipe de enfermagem.
- Reunião com o laboratório CEDAPI que nos cedeu uma senha para impressão dos casos positivos em nossa unidade para que desta forma agilize o encaminhamento do paciente;
- Recebido 01 DEA;
- Confecção dos materiais do Outubro Rosa: contactado com os profissionais que iriam participar, discutido os temas das palestras e feito ajuste de horários. Os profissionais convidados fazem parte da rede oncológica de Feira de Santana: UNACON, Hospital Aristides Maltez, Hospital D. Pedro, AAPC. Após realizamos a confecção dos folders, convites, banners, faixas, camisetas realizamos lista com os pedidos necessários para o evento. Esses materiais foram todos encaminhados a Fundação Hospitalar para aprovação e encaminhar a empresa de comunicação para realizar arte;
- Realizado salas de espera com temas diversos pela equipe de enfermagem junto com Pet Saúde;
- Confecção do Projeto de Reforma e Adequação do CMPC que foi solicitado pela Fundação Hospitalar para dar inicio a reforma da unidade.
- Realizado triagem para o multirão de inserção do DIU Mirena;
- Feito protocolo para inserção de DIU de cobre e Mirena para as pacientes que passarem pela triagem;
- Feito convite para reinauguração do CMPC e encaminhado a Fundação Hospitalar para aprovação e encaminhar para a gráfica;
- Feito treinamento com os estudantes que participarão da campanha.
- Chegada dos materiais do Outubro Rosa: Recebemos: folders, convites, banners, faixas, camisetas;
- Contactado com os profissionais que participaram, discutido os temas das palestras e feito ajuste de horários. Realizado Reunião com diretoria da fundação Hospitalar, Coordenação do CMPC e enfermeiras, Coordenação do CMDI e Educação Permanente do HIPS para os últimos ajustes das ações do Outubro Rosa;
- Entregue as unidades de saúde e as autoridades competentes, os convites para reinauguração do CMPC;
- Retorno a nossa unidade devidamente reformada e ampliada;
- Reunião com as enfermeiras e alunas do Pet Saúde da mulher UEFS onde preparamos um relato de experiência que será apresentado na **III MOSTRA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO PRÓ-SAÚDE E PET-SAÚDE**;

3 ATIVIDADES EM ANDAMENTO:

- Atualização do nosso projeto de Gerenciamento de Resíduos, encaminhamos o pedido de compra dos baldes, estamos aguardando a chegada dos baldes para implantar o plano de gerenciamento de resíduos com capacitação para os funcionários; pois só chegaram metade dos baldes;

- Elaboração da enfermagem junto ao Pet Saúde do projeto: **Lesões precursoras do Câncer em Adolescentes**;
- Estágio curricular de ginecologia e obstetrícia do colegiado de medicina da UEFS;
- Residência em patologia cervical pela UEFS;
- Implementação do fluxograma de atendimento de oncologia pela equipe multiprofissional do CMPC, onde imprimimos os laudos positivos, agendamos o retorno ao médico solicitante do exame e o serviço social junto com a enfermagem acompanha o paciente e o direciona para o encaminhamento necessário;
- Implementação da nossa caixa de sugestões, a ficha já se encontra pronta só está faltando a compra da caixa;
- Solicitado aos médicos a confecção dos protocolos referentes a equipe médica;

4. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS:

4.1 Recursos Humanos:

- Necessidade de 01 psicólogo;
- Necessidade de 01 guarda municipal.

4.2 Recursos Materiais:

- Necessidade de 01 Carrinho de Emergência Completo;
- Necessidade de compra de baldes de coleta seletiva;
- Necessidade de fardamento para a funcionária de higienização;
- Iniciado pintura da sala de enfermagem, mas não foi concluída, a equipe aguarda para arrumar a sala para o atendimento, junto com nosso computador que foi retirado pelo sistema digital para reparos e não retornou;
- Necessidade de cadeira ginecológica para o consultório 02;
- Necessidade de compra de 2 TVs para vídeocolposcopia;
- Instalação de ar Condicionado já adquirido que até hoje não está em funcionamento;
- Aquisição de 01 ar condicionado para a sala de serviço social;
- Termina da pintura da unidade;
- Necessidade de arcos tipo puxadores que acople a cortina para os 03 consultórios, para que o paciente não fique exposto durante o procedimento.

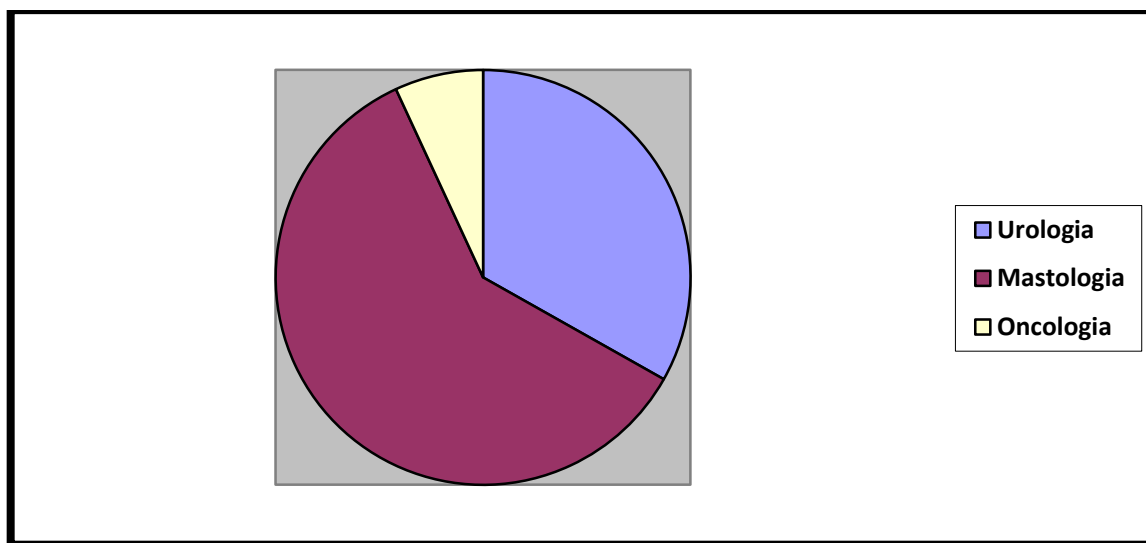
5. SERVIÇO SOCIAL

O Assistente Social presta serviços sociais na perspectiva da garantia e ampliação dos direitos sociais por meio do acesso da população aos bens e serviços. No Centro Municipal de Prevenção do Câncer – CMPC o Serviço Social atua em parceria com as demais categorias profissionais com o intuito de apoiar os pacientes no momento em que são diagnosticados com câncer. Porém, sua atuação pode iniciar quando o paciente ainda está em processo de investigação da doença.

6. TABELA DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO 2014

PROCEDIMENTO	PROCEDIMENTOS PACTUADO/MÊS	PROCEDIMENTOS REALIZADOS
Biopsia de colo uterino	30	84
Biopsia de vagina	15	01
Biopsia de vulva	15	04
Coleta de material	1.000	2.840
Colposcopia	1.000	2.330
Biópsia da próstata	70	276
USG de mama	140	398
USG da tireóide	30	150
USG Pélvica	50	125
USG Transvaginal	620	1.534
USG da Próstata	30	312
USG Obstétrica	124	463
Punção de mama	50	423
Punção de tireóide	40	280
Exérese de Pólipo endocervical	10	36
LEEP/CAF	20	24
Eletrocoagulação	20	22
Consultas médicas de Patologia cervical	150	311
Consultas médicas em atenção especializada *	400	2.511
• Consulta c/ Mastologista		1.592
• Consulta c/ Urologista		881
• Consulta c/ Oncologista		79

7. GRÁFICO REFERENTE ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS NO ANO DE 2014



8. PATOLOGIA CERVICAL DE ABRIL A DEZEMBRO

Lesões	Quantidade	Lesões	Quantidade
NIC II/III	64 casos	ZTN	88 casos
NIC I	71 casos	Biopsia de colo	63 casos
ZTA	84 casos	LEEP	27 casos
Ectopia	17 casos	Eletro	17 casos
Pólipo	65 casos	Biopsia de vulva	22 casos

9. CASOS POSITIVOS DE ABRIL A DEZEMBRO

DIAGNÓSTICO	QUANTIDADE	ENCAMINHAMENTO
CA de Próstata	53 casos	Cirurgia no HDPa Oncologista - Unacon
Câncer de Mama	04 casos	Cirurgia no HDPa
CA de Colo Uterino	11 casos	UNACON CEON
CA de Ovário	01 caso	Oncologista - Unacon
CA de Tireóide	01 caso	Oncologista - Unacon
CA do Trato genital	01 caso	Oncologista - Unacon

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Um diagnóstico de câncer pode ser devastador. Existem bons motivos para ter medo: o câncer no Brasil é a segunda causa de morte, logo atrás das doenças cardiovasculares. Apesar de se realizar exames rotineiros qualquer pessoa pode vir a desenvolver algum tipo de câncer ao longo da vida. O importante é a realização de exames anuais para que haja a detecção precoce e conseqüentemente tratamento curativo.”

A implementação do rastreamento populacional como estratégia de detecção precoce e controle do câncer da mama no Brasil deve considerar a necessidade de profissionais especializados e capacitados, a organização de rede assistencial própria e prestadora de serviços ao SUS e a distribuição equitativa dos recursos tecnológicos de diagnóstico e tratamento necessários à assistência integral do paciente. (INCA, 2014)

Assim, na perspectiva de aperfeiçoamento dos serviços oferecidos torna-se relevante destacar que os profissionais dessa unidade têm voltado grande atenção para o trabalho em grupo com o levantamento de problemas, seguido de estudo de casos e finalizado por relatórios técnicos informativos e avaliativos.

Por fim, o CMPC procura atender seus pacientes da melhor forma possível atendendo e realizando os exames em tempo hábil, dando apoio emocional, encaminhando quando necessário, pois sabemos que a maioria das lesões tratadas em fase inicial tem um grande percentual de cura. Portanto buscamos excelência em prevenção e detecção precoce beneficiando o paciente, sua família e a sociedade, tornando o atendimento SUS mais humanizado.

SERVIÇO DE AUDITORIA E PLANEJAMENTO

I – IDENTIFICAÇÃO

SETOR DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DE PROJETOS;

EQUIPE:

Enf^a. Luciane Alves Ribeiro;

01 técnico: Rosemeire França Lima e

01 Escriuraria: Elieta Lima

II – RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS

Os objetivos propostos no início do ano foram alcançados parcialmente visto que o setor

necessita de reestruturação física e, portanto possui limitações para a sua atuação.

III - POPULAÇÃO ATENDIDA

Durante o primeiro semestre foram atendidas as demandas internas da unidade Hospital Inácia Pinto dos

Santos e Fundação Hospitalar de Feira de Santana, bem como as demandas externas

originadas pelo Serviço Municipal de Auditoria, Secretaria de Planejamento, Acompanhamento e resposta às auditorias realizadas e pelo Serviço Nacional de Auditoria, 2ª Dires e Projeto PRONASCER, dirimindo dúvidas e propondo soluções.

V - RESULTADOS OBTIDOS

Durante o ano de 2014 os resultados dos trabalhos realizados continuam apontando para uma necessidade de estruturação física do setor. As necessidades de ampliação e de renovação dos equipamentos de informática e sistema são urgentes, esperamos ser atendidas no ano de 2015 com um sistema operacional mais ágil de forma a permitir uma ampliação nos serviços e resposta mais rápida as solicitações recebidas, e continuar também a proporcionar uma melhor capacitação e educação a clientela de funcionários responsáveis pelos registros de dados, bem como favorecer a pesquisa, e a publicação de trabalhos relacionados.

VI – DIFICULDADES ENCONTRADAS

Operacionais:

Conforme estamos informando nos relatórios anteriores necessitamos melhorar a estrutura física, pois o nosso espaço, apesar de ser bom, não possui equipamentos adequados ao seu funcionamento, necessitamos de armários, um computador mais atual, programas de estatístico instalado para podermos realizar melhor as análises, além de promover as atividades do setor.

Necessitamos que os componentes da equipe que ainda não recebem o percentual de aditivo salarial por trabalhar na auditoria, receba e tenha seu salário equiparado com o dos outros servidores municipais, que atuam no mesmo setor, desenvolvendo as mesmas atividades, conforme lei publicada pelo município.

Acadêmicas:

Felizmente estas dificuldades que ocorreram em detrimento de tudo que foi exposto anteriormente, não impediu que ocorresse a integração ensino serviço e proporciona um relacionamento de parceria com as faculdades e universidades existentes na cidade.

Considera-se a necessidade de termos neste setor, grupos de estudos e pesquisa, de forma a promover avaliações mensais ampliando e melhorando o atendimento prestado, divulgando o serviço em publicações.

VII - AVALIAÇÃO

Excetuando as questões operacionais que durante este período foram sanadas parcialmente, consideramos que o setor respondeu adequadamente a suas atividades propostas, e que possuiu um bom desempenho nas suas realizações.

VIII – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014:

- j) Avaliação de relatórios de auditorias da SMS de Feira de Santana e encaminhamentos
- k) solicitados.
- l) Realização de auditoria em prontuários das Enfermarias – Analítica, Operativa e Educativa.
- m) Acompanhamento e avaliação de projetos da reforma realizadas e sob demandas das auditorias do SMA , SNA e ^a DIRES e PRONASCER.
- n) Atividades educativas e reunião do setor.
- o) Participação das capacitações no HIPS.
- p) Participação em eventos do PET/UEFS,
- q) Participação nas comemorações alusivas à Semana de Enfermagem em Feira de Santana
- r) Coordenação do projeto do serviço de acolhimento do HIPS;
- s) Reuniões setoriais;
- t) Assessoria a Gestão do CMI;
- u) Assessoria a planejamento e projetos institucionais;
- v) Assessoria para implantação do núcleo de segurança;
- w) Participação no SIA-Parto (Simpósio Internacional do parto e nascimento) em São Paulo

- x) Atuação junto ao BLH na promoção dos 10 passos do AME;
- y) Atuação junto as equipes para implantação das Boas Práticas do parto e nascimento;
- z) Atuação junto a supervisão e coordenação de Enfermagem;
- aa) Avaliação do ACCR no HIPS;
- bb) Participação de Momento de Acolhimento aos Estudantes em parceria com o NUPEP;
- cc) Participação na 9ª Conferência de Parto Humanizado no Rio de Janeiro;
- dd) Realização de Oficina de ACCR;
- ee) Assessoria à Auditoria do PRONASCER, SESAB, Dires;
- ff) Participação na Conferencia Internacional de parto e nascimento no Rio de Janeiro e outubro/2014;
- gg) Participação no planejamento da implantação do centro de parto normal intra-hospitalar

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA 2015:

- l) Aquisição de programas específicos em análise e relatórios estatísticos e equipamentos melhores e mais atualizados;
- m) Ampliar as suas atividades na instituição;
- n) Atuar junto a Comissão de ética de análise de prontuário nas questões relacionadas a registros
- o) Ampliar a participação da diretoria médica e da equipe multiprofissional para podermos evitar os erros não os apontados pelo Serviço Municipal de Auditoria bem como os identificados pelo serviço local de auditoria;
- p) Realizar capacitações com funcionários sobre auditoria e registros;
- q) Ampliar parceria com equipe de enfermagem e médica;
- r) Realizar capacitação e atualização pessoal em auditoria;
- s) Participação no 3º SIAPARTO em julho/2015;
- t) Participação na Conferencia Internacional de parto e nascimento na Áustria;
- u) Realizar publicação de artigos científicos relacionados a maternidade.
- v) Auxiliar na implantação do centro de parto normal intra-hospitalar;

IX - OBSERVAÇÕES

Ao termino deste ano observa-se no setor um avanço positivo uma vez que as dificuldades foram parcialmente superadas e dificuldades não nos impediram de realizar as atividades propostas no ano anterior mesmo que não na sua totalidade. Necessita-se avançar, pois temos muito a crescer, e algumas situações operacionais, organizacionais e de pesquisa a resolver, que estarão especificadas na planilha de metas para 2015;

Nossos passos tem sido curtos, mas ainda falta muito, com o apoio do gestor local e Municipal certamente esperamos que ao final do ano de 2015 as dificuldades sejam sanadas e que tenhamos alcançado todos os objetivos não alcançados em 2114.

PLANO DE METAS E AÇÕES - 2015 COMPLEXO MATERNO INFANTIL

SETOR: AUDITORIA

SITUAÇÃO PROBLEMA	QUANTITATIVO	OBJETIVO	CAUSAS	AÇÃO	META	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIA	PRAZO	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Ausência de programa analítico e estatístico adequado ao serviço de auditoria	01 sistema operacional adequado	Realizar auditorias internas e análise adequada	Impossibilidade de realizar auditoria sistematicamente	Aquisição do sistema	100%	Dialogo com o gestor local	Necessidade de dotação orçamentária adequada	Solicitar compra com o gestor local.	12		
Necessidade de capacitação do pessoal lotado no setor.	02 curso no ano	Capacitar adequadamente a equipe para realizar o serviço	Idem ao anterior	Realizar treinamento em serviço	100%	Ídem ao anterior.	Encontrar o curso adequado na cidade	Realizar parcerias interinstitucionais;	12		
Necessidade de médico auditor referencia;	01 médico auditor.	Realizar avaliação das inconsistências relacionadas a a equipe médica; Atuar junto a comissão de ética médica;	Prontuários retornam sem faturamento por erros no registro; atraso no faturamento;	Realizar treinamento em serviço	100%	Ídem ao anterior.	Profissionais indisponível no momento;	Contratação de médico	12		
Equipe multiprofissional necessitando de treinamento	02	Capacitar adequadamente a equipe para	Capacitar adequadamente a equipe para	Realizar treinamento em serviço	100%	Custo baixo, Dialogo com o gestor local	Resistência dos profissionais	Realizar treinamento em serviço	12		

em registros de prontuários.		realizar o serviço	realizar o serviço								
Necessidade de Atualização em Maternidade	01 Hospedagem em São Paulo; 01 inscrição no evento; Diárias e ajuda de custo para participação no evento;	Participação no SIAPARTO 2015 em julho/2015	Atualizar-se adequadamente a equipe para realizar o serviço; Publicizar nossas realidades vivenciadas;	Planejar efetivamente participação no evento;	100%	Dialogo com o gestor local Participação no evento; Publicação de trabalho científico;	Possibilidade de não ser inserido no orçamento;	Participar efetivamente no evento;	05		
Intercambio com outras realidades locais relacionadas a maternidade; discussão da realidade local e publicação de trabalhos científicos;	01 Hospedagem em São Paulo; 01 inscrição no evento; Diárias e ajuda de custo para participação no evento;	Participação na Conferência Internacional de Parto Humanizado /2015	Capacitar-se adequadamente a equipe para realizar o serviço; Publicizar nossas realidades vivenciadas; Contatos para eventos na nossa cidade	Planejar efetivamente participação no evento;	100%	Dialogo com o gestor local Participação no evento; Publicação de trabalho científico;	Possibilidade de não ser inserido no orçamento;	Participar efetivamente no evento;	05		

ALMOXARIFADO

RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS:

PROPOSTOS: Um excelente avanço nos serviços, focando uma gestão de parceria entre todos os setores gerenciados na íntegra por esta nova roupagem de gestão.

POPULAÇÃO ATENDIDA: Hospital da Mulher, Hospital da Criança, C.M.D.I, C.M.P.C e Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

RESULTADOS OBTIDOS ATUALMENTE: Houve melhorias e adequação neste almoxarifado nos seguintes seguimentos:

- Sinalização de placas e informações de itens em cada setor com pranchetas dentro e fora do almoxarifado HIPS;
- Inventário periódico a cada mês a ser realizado no almoxarifado H.I.P. S;
- Aquisição de (01) carro plataforma em chapa reforçada para transportes de cargas;
- Aquisição de (01) paleteira com capacidade de 2.500kg para transportes de cargas;
- Aquisição de 25 unidades de paletes de poly reforçado para melhor adequação e guardas dos materiais a esta unidade e parceria no lay out da farmácia / H.I.P. S;
- Parceria em todos os setores para melhorar os pedidos de forma consiente e otimizada junto aos pedidos a serem realizados na COPEL/FHFS;
- Parceria em todos os setores com os controles de patrimônio e suas origens e prevenção com apoio na manutenção;
- Implantação de mais um computador na sala de coordenação para atuar de forma integral nos pedidos on-line e melhor gerenciamentos dos materiais em geral;
- Criação do sistema q.e.t.h (qualificação e treinamento HIPS), integrando os setores no sistema sgh e realizar-se-á de início no almoxarifado do HIPS com extensão a todas as unidades pertencentes à fundação hospitalar de feira de Santana (para aplicar em 2015);
- Construção de uma área específica para os saneantes;
- Adequação da área externa segundo orientações da anvisa;
- Criação de uma recepção na área interna do almoxarifado;
- Criação de um setor específico para todos os materiais de possíveis avarias e descartes (em conformidade orientação da anvisa);
- Criação adequada de uma guarita da segurança próximo ao almoxarifado juntamente com fiscalização e parceria dos mesmos.
- Criação de uma logística de livre acesso para carga e descarga na área externa do almoxarifado e nutrição;
- Implantação de mais uma câmera de vigilância na área externa do almoxarifado para auxiliar todos os controles;
- Um novo modelo de layout junto a este setor;
- Aceitação de todas as adequações feitas neste setor em parceria da diretoria e controladoria do H.I.P.S e F.H.F.S.
- Parceria a cada dia melhor com o setor de controladoria e direção desta instituição/ H.I.P.S e F.H.F.S;
- Criação de 02 (dois) dml's, (sendo 01 para almoxarifado e 01 para farmácia);

- Pintura na área interna da recepção do almoxarifado.
- Notificações a todos os fornecedores dos quais façam o descumprimento das regras de licitação.

DIFICULDADES ENCONTRADAS: Sinalizamos ainda sugestões de: A curto, médio e longo prazo para o exercício de 2014 e ao tempo que indicamos como sugestão de execução no ano de 2015 como melhorias na unidade.

OPERACIONAIS PARA 2015

EM CURTO PRAZO PARA 2015:

03 Ar condicionados para à área interna do almoxarifado.
 01 Bebedouro de água.
 01 Reforma da porta de entrada do almoxarifado.
 01 Reforma do balcão de entrada do almoxarifado.
 01 Pintura geral interna do almoxarifado.
 04 Cadeiras de escritório com rodas giratórias.
 Relocação da grade de proteção na parte interna do almoxarifado.
 01 Carro pequeno do tipo de supermercado.
 02 Carros grandes do tipo de supermercado.
 01 Mesa para colocação do computador no tamanho grande.
 Padronização do uniforme dos colaboradores do almoxarifado.

A MÉDIO PRAZO PARA 2015:

01 carrinho plataforma cromado.
 01 armário de aço.

IMPORTANTE: Construção e ampliação de área para o almoxarifado.

A LONGO PRAZO PARA 2015:

Curso de relação interpessoal e outros atendimentos.

(SUGESTÃO, DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO): Esta necessidade se faz em todos os setores pertencentes à Fundação Hospitalar, uma vez que, devemos procurar unir esforços para alcançarmos excelência nos atendimentos, relacionamentos entre os colegas, respeito, confiabilidade nas atividades dos colaboradores e acima de tudo comprometimento no carisma com os transeuntes que chegam a esta casa e que no exercício de 2015 ocorram tais atribuições com maior naturalidade e certeza.

Encontro mensal com todos os colaboradores nas diversas atividades (tipo mesa redonda).

(SUGESTÃO, DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO): Esta necessidade se faz em todos os setores pertencentes à Fundação Hospitalar, uma vez que, devemos procurar unir esforços no sentido de planejar, atuar nas melhorias de materiais, atendimentos dos serviços, otimização, custeio, descritivos, forma de compras e regulamentos a serem respeitados e elevar a excelência dos serviços dos setores e os demais pertencentes à Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

IMPORTANTE: Construção e ampliação de área para o almoxarifado (Atualmente Já Avançou No Projeto e Planejamento e Preparação/Adequação do Local a Ser Instalados nos Meses Vindouros.

ACADÊMICAS:

SUGERIMOS: QETH (QUALIFICAÇÃO E TREINAMENTO HIPS), Cursos de qualificação pessoal, treinamentos, cursos de relação interpessoal, como comportar-se no serviço público, boas práticas e vivencia entre todos na instituição.

ATIVIDADES:

REALIZADAS: Juntamente ao setor controladoria elaborar e encaminhar relatório de inventário mensalmente e/ou periodicamente (por solicitação a cada 15 dias) os quantitativos de pedidos para os atendimentos do H.I.P.S, C.M.P.C, C.M.D.I, H.C e F.H.F.S, fazer o recebimento de materiais com seus respectivos estoques (atualmente estamos com a responsabilidade de todos os estoques e setores, sejam operacional, administrativo ou apoio sob a gestão da Fundação hospitalar de Feira de Santana centralizado a este almoxarifado, (qualidade / datas de validades / quantidade / peso / metragem, especificação do produto em relação às AF'S e SAD'S). Contudo, os acompanhamentos das SAD'S, AF'S, PEDIDOS passam obrigatoriamente por nossas responsabilidades, onde trabalhando com a parceria das unidades do H.I.P.S, C.M.P.C, C.M.D.I, H.C e F.H.F.S, até mesmo na demanda dos serviços prestados através do ambulatório (sete consultórios) desta instituição, no qual focamos a observação geral no estoque (consumo responsável), gestão de otimização e excelência no atendimento, nos diversos setores (pertencentes a rede da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana).

AValiação: muito já foi feito como: Os setores de: controladoria, jurídico, administrativo e deverão acontecer outras para melhorarmos e alcançarmos níveis satisfatórios de excelência e serviços prestados a vocês, os quais aqui venham adentrar. OBSERVAÇÃO: A geração dos gestores de cada setor e administração como vem atuando de igual pensamento ao gestor líder (prefeito), que seriedade, clareza e dignidade nos serviços públicos deve ser o papel e atribuição de todos a fazermos jus de uma CIDADE TRABALHO.

Avaliação:

Apesar das dificuldades citadas, conseguimos realizar alguns serviços de relevância para a comunidade como o serviço de USG na unidade hospitalar, evitando a saída de algumas pacientes para realização de alguns procedimentos. Realização do mutirão de mama para atender a uma demanda reprimida, adequando a reforma do Setor de Nutrição do Hospital da Mulher e reforma do CMPC - Centro Municipal de Prevenção do Câncer.

No final, o nosso balanço é bastante positivo, pois conseguimos superar as dificuldades e conseguimos com vontade e criatividade avançar em todos os aspectos. Sei que temos muito a fazer e algumas situações a resolver, como por exemplo, organizacionais, estruturais, operacionais entre outras.

O Relatório anual tem-se constituído num importante instrumento de planejamento da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, proporcionando informações para implementação de metas para 2015.

Na área de gestão de serviços houve importantes avanços nos atendimentos e investimentos, conforme planilha em anexo.

Esperamos que em 2015, estas dificuldades sejam sanadas e superadas, favorecendo assim o bom andamento do nosso trabalho.

CMDI – CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

1. INTRODUÇÃO

O relatório de atividades anual visa descrever os procedimentos realizados durante o período de 2014, como também as melhorias ocorridas na clínica e ainda descreve todas as campanhas ocorridas no mesmo período. Sugere outras propostas e novas metas para o próximo ano.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem Dr. Luiz Eugênio Bastos Laurine – CMDI, é uma unidade ambulatorial da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, foi criado pelo decreto municipal de nº 6.666, em 10 de Março de 2003 e inaugurado em 17 de Março de 2003, na administração do Sr. Prefeito José Ronaldo de Carvalho, com o objetivo de prestar serviços médicos em diagnóstico por imagem, realizando exames como:

- Eletrocardiograma;
- Mamografia;
- Raio X;
- Ultrassonografia;
- Densitometria óssea;
- Consulta de Mastologia;
- Punção mamária.

Conta com a colaboração de 58 profissionais, entre funcionários e prestadores de serviços, como administrador, assistentes administrativos, atendentes, enfermeiro, estagiários de enfermagem, médicos, serviços gerais e técnicos em radiologia. Tendo seu funcionamento dividido em dois turnos, ininterruptamente, e funcionando especialmente nas terças e quintas-feiras em três turnos. Durante o mês um sábado é dedicado ao atendimento e outro à higienização geral da clínica.

Em 2014 foram realizados 75.268 procedimentos até o mês de Dezembro. Que estarão detalhados nas tabelas e gráficos em anexo.

No decorrer das atividades foram expedidos ao todo 317 ofícios, tanto para solicitações e encaminhamento de materiais necessários para o melhor funcionamento possível da unidade, como também os documentos que foram encaminhados a outros setores.

3. EQUIPAMENTOS SOLICITADOS

Para a melhoria da infra-estrutura e do funcionamento interno da clínica alguns equipamentos foram solicitados, como:

- Chassis com écran;
- 01 nobreak;
- Longarinas;
- 11 cadeiras giratórias;

- Material para manutenção do mamógrafo;
- Material para higienização (carro MOP);
- Computadores;
- Cabos para ECG;
- Ventiladores;
- Duchas higiênicas;
- Vaso sanitário;
- 06 estantes de aço;
- 06 prateleiras e cantoneiras;
- Tábuas para proteção da parede;
- Pistola para punção;
- Tábuas para proteção de parede;
- Mangueira;
- 02 estabilizadores;
- Cabo de vídeo;
- Caixa de primeiros socorros;
- Tensiometro.

4. EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

Entre os equipamentos solicitados foram adquiridos para a melhoria do funcionamento da unidade:

- 01 nobreak;
- Computadores;
- Cadeiras;
- Material para manutenção do mamógrafo;
- Material para higienização (carro MOP);
- Cardioclips adulto para ECG;
- Cabos para ECG;
- Tensiometro.

Além de todos os materiais de uso contínuo que foram solicitados e enviados, garantindo o funcionamento adequado da clínica com a realização das atividades agendadas.

5. REPAROS, REFORMAS E MANUTENÇÃO

Para um atendimento contínuo aos pacientes, reparos, reformas e manutenções dos equipamentos e da estrutura física da unidade são necessárias para maior eficiência dos serviços prestados. E no referente ano diversas solicitações foram feitas e atendidas com devido sucesso.

6. SUGESTÕES E METAS

Para o ano de 2015 ficam como sugestões as solicitações realizadas pela clínica que por algum motivo maior não foram atendidas, enfatizando-se a necessidade de todas elas. Além de outras como:

- Solicitação de guarda municipal para segurança da clínica;
- Aquisição de um mamógrafo;
- Aquisição de um aparelho de raio-x;
- Instalação de câmara de segurança;
- Ampliação da recepção para melhor atendimento ao público;
- Aquisição de uma central telefônica;
- Aquisição de aparelhos de ar condicionado para diversos setores;

- Instalação de uma sala de Enfermagem na unidade;
- Resultados de ECG on-line;
- Resultados de USG digitalizado;
- Reforma da bancada para computadores da sala de laudo, sendo esta muito alta para a digitação diária, prejudicando a posição adequada para os funcionários do setor;
- Transferência do serviço de mastologia para o ambulatório do Hospital da Mulher, pois atualmente as consultas, assim como as punções de mama vêm sendo realizadas no CMDI a partir das 18 horas por não haver espaço físico (sala) suficiente. Ressaltando que o horário de atendimento da clínica termina às 19 horas e nas terças e quintas esses atendimentos se estendem até às 22 horas prejudicando tanto aos pacientes quanto aos funcionários que precisam permanecer na clínica até o final desses atendimentos.

7. CAMPANHAS REALIZADAS

Campanhas foram realizadas durante o ano para suprir a demanda do Município, uma forma de atender ao máximo de pessoas possíveis e enfatizar a necessidade da prevenção a saúde.

7.1 DIA DA MULHER

A campanha realizada em favorecimento ao dia da mulher ocorreu em 23 de Março de 2014 onde foram realizados exames de Raio-X, Mamografia, Ultrassonografia e Eletrocardiograma, atendendo um total de 374 Sendo os exames detalhados a seguir.

Sec. Min. de Desenv. Social

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DEMONSTRATIVO GERAL DOS SERVIÇOS

DEPARTAMENTO/PROGRAMA	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Departamento de Gestão Integrada da Política de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional	
• Estágio Supervisionado	307
Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional e Cidadania	
Leite Fome Zero	6.382
Capacitação Alternativa e Oficinas de Artesanato	6.415
Pré-Vestibular Cidadão	240
Centro Juiz Walter Costa Jr.	170
Programa Família Cidadã - Casamento Coletivo	214
CICAF	1.481
I Feira de Artesanato	72
Seminário Municipal de Segurança Alimentar	120
Ação Social	256
PAGER	19
Departamento de Assistência Social	
• CRAS	40.149
• Programa Bolsa Família	63.505
• Acessuas/Trabalho	15.666
• Atendimento ao Idoso (D. Zazinha)	750
• Programa BPC na Escola	569
• Serviço Social/SEDESO	3.472
• CREAS	1.095

• Centro Pop	7.124
• Rua? Tô Foral!	97
• Casa Abrigo da Mulher	04
• Conselhos Tutelares I, II, III e IV	1.661
• Outros serviços de alta complexidade	2.825
Departamento de Igualdade de Gênero, Igualdade Racial e Juventude	
• Divisão de Minorias	485
• Divisão de Mulheres – CRMQ	2.661
• Divisão de Juventude	-
• Divisão da Igualdade Racial	150
Programas Especiais	
• Convivência Social e Cidadania	5.027
• Feira Produtiva	1.014
• Atendimento à criança e ao adolescente pelo FMDCA	6.100
TOTAL	168.030

1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTEGRADA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

1.1. Divisão de Monitoramento, Avaliação e Informação

Setor responsável pelo acompanhamento e avaliação dos serviços, benefícios, projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria, bem como responsável pela gestão da informação a fim de proporcionar uma maior divulgação do trabalho realizado e transparência nas ações junto à população.

À Divisão de Monitoramento e Avaliação, unidade diretamente subordinada ao Departamento de Gestão Integrada da Política de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional é também responsável pela organização da Vigilância Socioassistencial do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) que tem como objetivo apoiar as atividades de planejamento e execução dos serviços assistenciais, por meio da produção e sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos, indicadores e informações sobre a oferta efetiva dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Nesse sentido, a organização da Vigilância pode ser compreendida a partir de dois eixos de operacionalização:

- a) Eixo Vigilância de Riscos e Vulnerabilidades: produz, sistematiza e analisa informações territorializadas sobre a incidência das situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre as famílias e os indivíduos.

- b) Eixo Vigilância dos Padrões dos Serviços: monitora e produz dados, informações e análises sobre o tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial nos distintos territórios.

Assim, o objeto central da Vigilância Socioassistencial é analisar a adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços, vistos na perspectiva do território.

1.1.1. Principais Atividades Desenvolvidas

Recebimentos de Relatórios mensais e trimestrais de todos os serviços da Secretaria;

- Alimentação dos Sistemas de Informação disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, principalmente CADSUAS, [Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS e CREAS](#), SAA, CNEAS e SISC;
- Preenchimento anual do Censo SUAS também é um instrumento de monitoramento via MDS, realizado com todos os Serviços cofinanciados pelo Ministério inclusive a rede de unidades de acolhimento governamental e não governamental;
- O Prontuário SUAS também é um instrumento de monitoramento dentro dos equipamentos (CRAS, CREAS, Centro POP);
- O Acompanhamento físico do Governo do Estado que é feito trimestralmente com dados quantitativos.
- Está em fase de elaboração o Sistema de informação próprio da Política de Assistência Social de Feira de Santana.
- Encontro sobre a Política Nacional de Assistência Social em Cachoeira – Ba.
- Capacitação de Multiplicadores para Implantação e Utilização do Prontuário SUAS em Brasília.
- Caminha 18 de Maio, em Feira de Santana.
- Reunião com o Conselho Municipal de Assistência Social
- Participação nas reuniões do COEGEMAS e CIB.
- Encontro Regional do COEGEMAS em Ilhéus, Ba.

1.2. Divisão de Relações Institucionais

Apoio ao Departamento de Gestão Integrada em relação aos contatos institucionais internos e externos sejam eles governamentais e não-governamentais a fim de proporcionar ao setor uma maior e melhor articulação com outras instituições, principalmente Governo Estadual e Federal.

1.2.1. Principais Atividades Desenvolvidas

- Elaboração de Projetos;
- Apresentação e defesa de Projetos Sociais e de aprovação de recursos da Política Municipal de Assistência Social junto ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Reunião com o Fundo Estadual de Assistência Social sobre a utilização dos recursos do Governo Estadual para o ano de 2014 e elaboração do Plano de Ação;
- Atualização do Plano Municipal de Assistência Social e aprovação junto ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Participação na elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2015;
- Participação na revisão da divisão socioterritorial na abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social;
- Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social;

- Encontros/reuniões sistemáticos com as gerências da SEDESO para alinhamento das ações da política municipal de assistência social;
- Relações institucionais com outras instâncias públicas (Estado e União) bem como com instituições privadas;
- Orientação sobre o Cadastro Nacional das Entidades Socioassistenciais;
- Orientação técnica dos serviços desenvolvidos na SEDESO, através do Departamento de Assistência Social no âmbito da política de assistência social;
- Acompanhamento da Gestão do Sistema Único de Assistência Social;
- Participação nas reuniões mensais do Colegiado Estadual de Gestores Municipais da Assistência Social (COEGEMAS);
- Participação nas reuniões mensais da Comissão Intergestora Bipartite (CIB);
- Apoio técnico na Avaliação e Planejamento Anual da Política Municipal de Assistência Social;
- Apoio técnico ao Departamento de Assistência Social da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Participação da Reunião Descentralizada do CNAS que aconteceu em Salvador, nos dias 17, 18 e 19 de Novembro;
- Reunião com a Instância de Controle Social e com o Programa Bolsa Família;
- Acompanhamento junto ao Fundo Municipal de Assistência Social da chegada dos recursos do governo federal e governo estadual;
- Preenchimento e acompanhamento do Plano de Ação Anual dos Governos Estadual e Federal;
- Lançamento via sistema on line (SUASWEB) da prestação de contas dos recursos oriundos da União;
- Participação na elaboração do planejamento financeiro para utilização dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social;
- Reuniões com Gabinetes, Departamentos e Divisões para discussões sobre o andamento dos trabalho dentro da Secretaria;
- Caminhada 18 de Maio, em Feira de Santana;
- Encontro sobre a Política Nacional de Assistência Social em Cachoeira – Ba.

1.3. Estágio Supervisionado

A Secretaria de Desenvolvimento Social oferece um verdadeiro *laboratório social* para estudantes que desejam complementar seus conhecimentos, com oportunidades de estágio junto a crianças e adolescentes, jovens, mulheres, população de rua, famílias em situação de vulnerabilidade, idosos, pessoas com deficiência física.

O Estágio Supervisionado tem por objetivo geral proporcionar a estudantes a oportunidade de complementar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com elementos da realidade, com a prática, e, também, desenvolver suas habilidades técnicas.

O Estágio Supervisionado é oferecido a instituições de ensino superior mediante Termo de Convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Feira de Santana, de acordo o previsto na Lei 11.788 / 2008. As Faculdades que assinaram o Termo de Convênio: Faculdade NOBRE, ANHANGUERA, UNOPAR, UNISA, UNIASSELVI, [Universidade Federal do Recôncavo da Bahia](#) – UFRB, Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, UNIUBE.

Para a operacionalização, há o Termo de Compromisso de Estágio: um acordo tripartite celebrado entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, prevendo as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar.

Resumo Estatístico

AIVIDADE	Nº DE PARTICIPANTE
Estágios extracurriculares	20
Estágios curriculares	287
TOTAL	307

2 – DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E CIDADANIA.

O Departamento é responsável por um conjunto de atividades que se inserem no campo da assistência e da promoção social, da geração de renda e segurança alimentar e nutricional, conforme se segue.

2.1. Divisão de Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional

a) Programa Leite Fome Zero (PLFZ)

O PLFZ é uma das modalidades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que tem como objetivo diminuir a vulnerabilidade e insegurança alimentar, distribuindo gratuitamente às crianças de 02 a 07 anos, filhos de famílias com renda “per capita” de até meio salário mínimo que estejam inseridos no Programa Bolsa Família.

Visa ainda, fortalecer a cadeia produtiva por meio da geração de renda ao produtor familiar, que vende o leite “in natura” para o Governo. O leite é pasteurizado, ensacado e distribuído às famílias previamente cadastradas no Programa.

Registrou-se, durante o ano, forte irregularidade nas quantidades pactuadas com o governo estadual, fruto de dificuldades relacionadas ao fornecedor e o governo estadual.

Foram distribuídos 360.299 litros de leite durante o ano.

b) Seminário de Segurança Alimentar – DPSAN

Por ocasião da instalação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar (CONSEA-FSA), realizou-se, em parceria com a Mesa Brasil/SESC, um Seminário Municipal, com a participação do Presidente Estadual do CONSEA-BA, quando foram discutidas a políticas estadual e federal de segurança alimentar e nutricional.

2.2. Divisão de Ações de Cidadania e Inclusão Produtiva

a) Cursos de Capacitação Alternativa e Oficinas Artesanais

São oferecidos à comunidade cursos artesanais e semiprofissionalizantes de artesanato, corte e costura, aproveitamento de retalhos, corte e escova, culinária, panificação, doces e salgados, manicure, percussão, pintura em tecido, pintura em tela e reciclagem, com o objetivo de proporcionar ao cidadão conhecimento que lhe permita qualificar-se para o exercício de uma função, visando a geração de renda, tanto no mercado formal como informal.

Foram realizadas, durante o ano, 136 Cursos e Oficinas.

b) Pré-Vestibular Cidadão

O Curso Pré-Vestibular Cidadão foi implantado no ano de 2002, respaldado pela lei nº 130/2001, que se realiza em parceria com a UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana.

Tem como objetivo oferecer gratuitamente à população inscrita no Número de Identificação Social (NIS) um curso que proporcione aos alunos da Rede Pública de Ensino, condições físicas, materiais, humanas e pedagógicas para o aprendizado com vistas ao acesso ao ensino superior.

Foram ofertadas, através de seleção pública, 240 vagas, sendo ministradas aulas por professores estagiários, graduandos da UEFS, em 11 (onze) disciplinas (Biologia, História do Brasil, Espanhol, História Geral, Física, Química, Gramática, Matemática, Geografia, Literatura e Redação).

Várias atividades complementares foram realizadas, como:

- Aula expositiva no Parque do Saber, filmes sobre o corpo humano e o universo;
- Participação de estudo de campo, exibição do filme “300 a Ascensão de um Império”,
- Visita da exposição fotográfica sobre a cidade de Feira de Santana
- Oficina de formação do leitor crítico, do projeto “Cem anos de leitura de Brasil: centenários de muita produção”, ministrada pelas alunos do curso de Letras Vernáculas da UEFS.

c) Centro Municipal de Formação Profissional Juiz Walter Ribeiro Costa Júnior

Equipamento social público, que visa contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes cujas famílias residam no bairro Aviário e no entorno.

O Centro Juiz Walter junto ao Projeto aprender Brincando, contempla crianças e adolescentes com idades entre 04 a 18 anos incompletos, ofertando atividades de cultura e arte, com música e dança, através das oficinas de capoeira, street dance, mundo lúdico, percussão, ballet e violão, contando com o apoio direto da empresa Pirelli e da empresa Klabin através do grupo Terra Viva, que são funcionários voluntários, também colaboram com contribuições significativas para a realização dos eventos no equipamento, especificamente nas datas comemorativas.

As atividades realizadas foram: Oficina de Ballet, Oficina de Percussão, Oficina de Percussão Infantil, Oficina de Violão, Oficina de Capoeira, Oficina de Mundo Lúdico, Oficina de Street Dance.

d) Programa Família Cidadã (Casamento Coletivo)

O programa tem a finalidade de regularizar a relação conjugal de famílias carentes inscritas no NIS. Em 2014, contemplou 214 casais.

Neste ano, registrou-se uma novidade: a Secretaria de Desenvolvimento Social conseguiu patrocínios para muitos brindes, que foram sorteados entre os casais, e um álbum fotográfico para cada família.

e) Centro Integrado de Capacitação e Apoio ao Adolescente e Família, Prof^a : Gilza Melo (CICAF)

O CICAF tem como missão oferecer ao adolescente e sua família cursos profissionalizantes para o efetivo ingresso no mercado de trabalho. A SEDESO, através do CICAF, busca oferecer uma variedade de opções de cursos com embasamento teórico/prático para assegurar aos cursistas confiabilidade e competência, resultando no seu aprimoramento profissional, atendendo também ao disposto no Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente: “É dever da família, da sociedade e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à profissionalização, ao lazer, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”

Os cursos oferecidos foram: Básico Integrado, Manutenção de microcomputadores, Depilação, Massagem Corporal, Manicure, Corte e Escova, Salgados e Panificação, Garçom, Auxiliar Administrativo, Tortas e Bolos.

f) I Feira Social de Artesanato

Realizou a I Feira de Artesanato do Município, com exposição e venda de produtos artesanais pelo período de 21 dias, no espaço cedido em frente ao Paço Municipal, congregando várias organizações da sociedade civil e artesãos individuais.

Foi uma experiência considerada exitosa, primeiro, por permitir a divulgação de talentos e de produtos considerados de alta qualidade, segundo, por se constituir numa privilegiada fonte de rendas para as famílias integras ao NIS.

g) Ação Social

O Departamento foi requisitado, durante o ano, para participar de eventos de ação social promovidos por outras esferas do governo municipal ou por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, disponibilizando tanto os profissionais, como a matéria prima para a realização de oficinas artesanais e de corte de cabelo, promovendo a cidadania por meio de ações sociais que atingem o indivíduo, as famílias e a comunidade.

Foram oferecidos serviços de corte de cabelo, orientações nutricionais, administração de vitamina A para crianças etc.

Locais: Aviário I; Parque Lagoa Subaé; Aeroporto I, Aeroporto II; Aviário II, Ecoparque, Ovo da Ema, Jaíba, Bonfim de Feira, Humildes, Tiquaruçu, Ipuacu, Maria Quitéria, Matinha, Viveiros entre outros.

h) Programas Associados de Geração de Renda (PAGER)

As ações estão vinculadas ao Programa Bolsa Família, que visa estimular a montagem ou ampliação de pequenos negócios, beneficiando a população de baixa renda, oferecendo cursos de capacitação, suporte financeiro e acompanhamento para o desenvolvimento das famílias envolvidas, melhorando sua condição social. As principais atividades realizadas durante o ano foram: levantamento das necessidades para funcionamento adequado; cursos de capacitação e qualificação, através de parcerias (SENAR); análise de viabilidade dos empreendimentos existentes e de novos empreendimentos.

2.3. Parcerias

O conjunto das atividades é desenvolvido, também, em parceria com outras secretarias de governo e com organizações da sociedade civil e da iniciativa privada. Uma parceria considerada privilegiada, pela intensidade e qualidade, é com a Mesa Brasil, do Serviço Social do Comércio (SESC) de Feira de Santana.

Resumo Estatístico

ATIVIDADE/PROGRAMA	Nº BENEFICIÁRIOS
Leite Fome Zero	6.382
Capacitação Alternativa e Oficinas de Artesanato	6.415
Pré-Vestibular Cidadão	240
Centro Juiz Walter Costa Jr.	170
Programa Família Cidadã - Casamento Coletivo	214
CICAF	1.481
I Feira de Artesanato	72
Seminário Municipal de Segurança Alimentar	120
Ação Social	256
PAGER	19
TOTAL	15.369

3 - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ao Departamento de Assistência Social, compete conduzir a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, seja no que diz respeito à realização de diagnósticos socioeconômicos, elaboração e acompanhamento das ações inerentes à política

municipal de assistência social, inclusive o Plano Plurianual (PAA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária.

3.1. Divisão de Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Os serviços de proteção social básica são executados de forma direta nos Centros de referência de Assistência Social ([CRAS](#)). Além dos CRAS, a Proteção Social Básica também abarca o Programa Bolsa Família, o Centro de Convivência para Idosos – Zazinha Cerqueira e ACESSUAS Trabalho (Programa Nacional de Promoção ao Acesso ao Mundo do Trabalho)

O CRAS instituído na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), por meio da Proteção Social Básica (PSB), tem como principais funções ofertar especialmente o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e promover a Gestão descentralizada do território de sua abrangência.

O trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS por meio do PAIF visa acima de tudo reconhecer as necessidades das famílias sem desconsiderar suas potencialidades para através de ações de acompanhamento familiar desenvolver a autonomia e o exercício da cidadania.

Os serviços ofertados são: acolhida; estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV); acompanhamento familiar; atividades comunitárias; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa; Serviço de Proteção Básica no domicílio para pessoas com deficiência.

Atividades:

- Participação em reuniões para efetivar o Reordenamento do PETI;
- Participação em reuniões do Conselho Municipal de Saúde;
- Reuniões mensais com as coordenadoras dos equipamentos ligados a Proteção Social Básica;
- Reuniões com as orientadoras sociais para a discussão do Reordenamento do PETI;
- Participação na oficina sobre “Aposentadoria” na Previdência Social;
- Reunião com os técnicos de referência e orientadores sociais para alinhar o Reordenamento dos Serviços, denominado Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Reunião com o SESC sobre a ação “SESC nas comunidades do bairro Aviário”;
- Reunião para discussão sobre o Plano Municipal da Criança e do Adolescente;
- Participação na reunião do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
- Participação no Evento do CRAS Humildes;
- Participação da Capacitação no Centro de Referência Maria Quitéria (CRMQ);
- Reunião da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;

- Participação na Inauguração do Centro Digital do CRMQ;
- Reunião no CIEE sobre Jovem Aprendiz;
- Participação na Exposição do Álbum da Assistida do CRMQ;
- Capacitação no SESC;
- Capitação com a SEDES, sobre a Assistência Social;
- Caminhada Paz no CRAS Rua Nova;
- Reunião com Proteção Social Especial;
- Participação na Capacitação com a Divisão de Minorias;
- Participação na Capacitação sobre SICON;
- Participação na Micareta do município, com o Bloco “me leva que eu vou”;
- Reunião de Gestão;
- Reunião com o Mesa Brasil – SESC;
- Reunião com SESC sobre “Sesc nas comunidades” do bairro Mangabeira;
- Participação no Evento “Casamento Coletivo”;
- Participação no Evento do “Novembro Negro”;
- Reunião com o SESC sobre a ação “SESC nas comunidades do bairro Santo Antonio dos Prazeres”;
- Participação do evento da assinatura dos convênios do CMDCA;
- Reunião com o SESC sobre a ação “SESC nas comunidades do bairro Mangabeira”;
- Roda de conversa em todos os CRAS;
- Reunião da CIB;
- Reunião Técnica sobre BPC em Recife;
- Reunião da Rede;
- Reunião de avaliação e planejamento das ações para o ano de 2015.

3.1.1. Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)

Os CRAS são a *porta de entrada* da assistência social. É lá que o demandatário procura, quando necessita de um benefício da política municipal da assistência social, recebendo, dos técnicos, as orientações devidas para a obtenção do benefício:

a) CRAS - Aviário

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	47
SCFV (crianças de 7 a 11 anos)	41
SCFV(adolescentes de 12 a 14 anos)	30
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	10
SCFV para idosos	37
PAIF (04 grupos de mulheres)	57
Eventos coletivos com a comunidade: Reunião com os pais e responsáveis, Baile de Carnaval, Palestra sobre a Lei Maria da Penha, SESC na Comunidade, Festejando a micareta, Comemoração Dia das mães, Caminhada 18 de maio no Bairro Aviário, Festejo Junino, Comemorando o Dia da Vovó, Palestra sobre o Folclore, Comemoração do dia das crianças, Palestra Outubro Rosa, Palestra Novembro Azul, Comemoração Natalina.	1.686
Visitas familiares realizadas	431
TOTAL	2.339

b) CRAS - Baraúnas

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	35
SCFV (crianças de 7 a 11 anos)	50
SCFV(adolescentes de 12 a 14 anos)	25
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	25
SCFV para idosos	30
PAIF (04 grupos de mulheres)	25
Atendimentos vaiados às famílias	1.521
Visitas familiares realizadas	460
TOTAL	2.171

c) CRAS - Expansão Feira IX

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	20
SCFV (crianças de 7 a 11 anos)	30
SCFV(adolescentes de 12 a 14 anos)	30
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	00
SCFV para idosos	20
PAIF (04 grupos de mulheres)	30
Eventos realizados com a comunidade: palestra sobre o programa Vida Melhor, Dia Internacional da Mulher: Dia de Beleza da Mulher, palestra sobre 18 de Maio, festejo junino, Dia das Mães, palestra sobre Outubro Rosa, palestra sobre Novembro Negro,	657
Visitas familiares realizadas	452
TOTAL	1.239

d) CRAS Fraternidade

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	86
SCFV (crianças de 3 a 11 anos)	20
SCFV(adolescentes de 12 a 14 anos)	159
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	35
SCFV para idosos	30
PAIF (04 grupos de mulheres)	35
Eventos realizados com a comunidade: palestra sobre direitos previdenciários, palestra sobre glaucoma, palestra sobre homofobia, palestra sobre Segurança Alimentar / Vida Melhor, festejo junino, Dia das Mães, palestra sobre Outubro Rosa, palestra sobre Novembro Negro, comemoração do Dia da Criança, ações do PRONATEC, palestra sobre trabalho infantil.	1.005
Visitas familiares realizadas	204
TOTAL	1.574

e) CRAS George Américo

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	80
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	71
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	21
SCFV para idosos	63
PAIF - mulheres	180
Visitas familiares realizadas	550
Acompanhamento às famílias	957
TOTAL	1.922

f) CRAS Humildes

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Acompanhamento pelo PAIF	1.455
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	24
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	157
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	18
SCFV para idosos	16
SCFV para mulheres	32
Encaminhamento/acompanhamento PBC	14
Encaminhamentos para o CadÚnico	215
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos, comemorações	1.386
Visitas institucionais	50
Visitas familiares	279
TOTAL	3.646

g) CRAS Jussara

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	135
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	216
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	79
SCFV para idosos	65
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos (saúde, violência, crianças, mulher, idoso, emprego etc.) comemorações, Dia das Crianças, I Feira de Artesanato	3.924
Visitas familiares	650
TOTAL	5.069

h) CRAS Lagoa Grande

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Acompanhamento pelo PAIF	70
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	10
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	35
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	17
SCFV para idosos	25
PAIF mulheres	30
PAIF pessoas com deficiência	02
Encaminhamento/acompanhamento PBC	10
Acompanhamento familiar	45
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade palestras sobre temas diversos, comemorações, Dia das Crianças, I Feira de Artesanato	641
Visitas familiares	35
TOTAL	920

i) CRAS Mangabeira

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	30
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	103
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	123
SCFV para idosos	33
Encaminhamento/acompanhamento PBC, SEPREV, CREAS, C.Tutelar	674
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos, comemorações, ação social em parceria com o SESC, reuniões com lideranças	2.799
Visitas familiares	721
TOTAL	4.483

i) CRAS Pampalona

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	285
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	352
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	35
SCFV para idosos	186
SCFV para mulheres	405
Encaminhamento/acompanhamento	946
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos, comemorações	750
Visitas familiares	765
TOTAL	3.724

k) CRAS Queimadinha

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Inserção no CadÚnico	560
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	117
SCFV (crianças de 7 a 12 anos)	290
SCFV(adolescentes de 14 a 17 anos)	80
SCFV para idosos	35
SCFV para mulheres	35
Visitas familiares	965
TOTAL	2.082

l) CRAS Rua Nova

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	65
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	217
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	42
SCFV para idosos	81
SCFV para pessoas com deficiência	21
SCFV para mulheres	155
Encaminhamentos para o CadÚnico, SEHAB, Casa do Trabalhador etc.	247
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos, comemorações, ação social em parceria com o SESC, reuniões com lideranças	892
Visitas familiares	465
TOTAL	2.185

m) CRAS São José

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	06
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	13
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	35
SCFV (18 a 59 anos)	46
SCFV para idosos	32
SCFV para mulheres	80
Inserção no CadÚnico	138
Encaminhamento/acompanhamento PBC, SEPREV, CREAS, M Público, Cartórios, CAPS etc.	349
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos, comemorações, reuniões com lideranças, Novembro Negro, Natal Encantado	4.517
Visitas familiares	202
TOTAL	5.418

n) CRAS Santo Antonio dos Prazeres

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Acompanhamento pelo PAIF	742
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	22
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	133
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	56
SCFV 18-59 anos	132
SCFV para idosos	62
Inserção no CadÚnico	204
Encaminhamento/acompanhamento PBC, SEPREV, CREAS, M Público, Cartórios, CAPS etc.	783
Atividades coletivas: reuniões com a comunidade, palestras sobre temas diversos, comemorações, confraternizações, reuniões com lideranças, Novembro Negro, Natal Encantado	715
Visitas Institucionais	52
Visitas familiares	476
TOTAL	3.377

3.1.2 Programa Bolsa Família (PBF)

O PBF/Feira de Santana implementa as ações preconizadas pelo governo federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social para atendimento às famílias que inserem-se no perfil do CadÚnico, com a inscrição no Número de Identificação Social (NIS) e cadastramento e atualizações dos beneficiários do Bolsa Família propriamente dito (transferência de renda).

Neste ano, para facilitar a vida da população que precisa dos serviços, a equipe do programa deslocou-se, por muitas vezes, para as comunidades, na forma de "Mutirão Social", realizando cadastros de novos demandatários.

Resumo Estatístico

ATIVIDADES	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Cadastramentos Novos	2.837
Atualizações, dados cadastrais, transferência.	47.784
Atendimentos do Serviço Social	8.169
Visita Domiciliar realizada pelo Serviço Social - Averiguação	2.348
Cadastramentos Novos realizados pelos CRAS	298
Cadastramentos SEHAB	885
Cadastramentos HABITAR SERTÃO	298
Cadastramentos CONDER	26
Cadastramentos D. ZAZINHA	105
NIS para Previdência Social	23
NIS para BPC	27
Encaminhamento Secretaria de Saúde	16
Encaminhamentos do Programa de Convivência Social e Cidadania	14
Encaminhamento Conjunto Penal	05
Encaminhamentos recebidos CRAS	540
Encaminhamentos recebidos CREAS	12
Encaminhamentos recebidos NAFS	45
Encaminhamentos recebidos CRMQ	11
Encaminhamentos recebidos Cento POP	8
Encaminhamentos recebidos CAP'S	23
Encaminhamentos recebidos SEPREV	05
Encaminhamento recebido Conselho Tutelar	11
Encaminhamento recebido Mãe da Providência	15
TOTAL	63.505

3.1.3. Acessuas Trabalho

O ACESSUAS Trabalho tem por finalidade promover o acesso dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, através de cursos de qualificação profissional e articulação com políticas públicas de trabalho, emprego e renda. São realizadas ações de articulação de parcerias, mobilização, encaminhamento e monitoramento da trajetória dos usuários da Assistência Social, através dos CRAS e dos demais equipamentos da Proteção Social Básica.

O Programa possui parceria com a Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, com a Casa do Trabalhador, o Sistema S, Projeto Feira Produtiva, Programa de Convivência Social e Cidadania, Programa Brasil Sorridente, INSS, Secretaria de Educação, CEREST, Instituto Paramitas, Gerência Regional do Trabalho, SEBRAE, Vida Melhor, PETI, CICAF, e demais equipamentos que compõem a rede socioassistencial do município.

Como estratégias de mobilização utiliza-se Palestras para o público demandatário do programa, busca ativa de beneficiários do BPC, articulação de parcerias, encaminhamentos para outras políticas, oficinas voltadas para o público do SCFV nos CRAS, acompanhamento dos alunos matriculados nos cursos e encaminhamentos para empresas através da Casa do Trabalhador.

Resumo Estatístico

ATIVIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Articulação de Parcerias (Outras políticas)	947
Reuniões com a Rede Socioassistencial	514
Oficinas sobre Mundo do Trabalho nos SCFV	217
Palestras nos Residenciais do Programa MCMV	314
Mobilização nas comunidades para Pré-Inscrições	8078
Inscrições em Cursos do PRONATEC BSM	3288
Acompanhamento da Trajetória dos Alunos nas Unidades Ofertantes (SISTEMA S)	910
Encaminhamentos para Intermediação de Mão de Obra (Casa do Trabalhador)	658
I Feira de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho.	740
TOTAL	15.666

3.1.4. Centro de Convivência D. Zazinha Cerqueira

Atua com pessoas idosas, oferecendo oportunidade de participação em atividades formativas, esportivas, lúdicas, culturais, com a participação regular de 750 idosos.

As atividades realizadas durante o ano foram:

- **Alfabetização** - Tem como objetivo a reinserção escolar e dar a oportunidade de saírem do índice de analfabetismo, já que muitos quando foram inseridos no Centro não sabiam ler ou já haviam deixado de estudar a muito tempo.
- **Artesanato** - Tem como objetivo promover a socialização, coordenação motora, autoestima e a oportunidade de complementação de renda.
- **Psicologia** - Atendimento, encaminhamentos, visitas domiciliares, busca ativa.
- **Serviço Social** - Atendimento, encaminhamentos, visitas domiciliares, busca ativa.
- **Atendimentos do Serviço do Técnico de Enfermagem** - Tem como objetivo proporcionar a prevenção e o acompanhamento dos idosos acometidos pela hipertensão, diabetes e outras patologias, principalmente os que realizam atividades que envolvam esforço físico.
- **Atividade física** - Tem como objetivo promover a socialização; manutenção e aumento da força muscular, aumento da flexibilidade, manter a capacidade funcional do idoso e qualidade de vida.
- **Dança de salão** - Tem como objetivo influenciar no melhoramento da autoestima, aumento da flexibilidade, interação, manutenção da autonomia fato que propicia ao idoso sentir-se valorizado no meio em que vive e desta forma contribuindo para uma saúde mental mais equilibrada livre de depressão.
- **Massoterapia** - Tem como objetivo promover a elevação da autoestima, promoção da saúde, efeito medicinal e relaxante.
- **Oficina da memória** - Tem como objetivo estimular o treinamento cognitivo com base em relacionamento diferenciado; melhorar déficits de atenção; diminuir ansiedade e quadros depressivos; exercitar memória de trabalho e longa duração; prevenir demências; promover sociabilidade e aumento da autoestima.
- **Samba de roda** - Tem como objetivo promover o entretenimento, socialização e resgate da cultura regional.
- **Participação** em eventos festivos: Baile de Micareta, participação no bloco “Me leva que eu vou”, Caminhada do Folclore, mutirões para cadastro dos idosos no NIS, participação no Outubro Rosa, participação no Novembro Azul e no Novembro Negro, passeios, realização de rodas de samba, festejos juninos, comemorações de Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Vovó etc.

Resumo Estatístico

ATIVIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Oficinas da Memória mensais	140
Baile de Micareta	200
Dia de vacinação	190
Participação dos Idosos no bloco “Me leva que eu vou”	300
Comemoração do dia das Mães	300
Comemoração do São João	300
Reuniões da XII Semana do Idoso	20
Comemoração do dia dos Avós	250
Encontro Dialogável: A rede Socioassistencial do Município de Feira de Santana	70
Encontro Dialogável: A rede Socioassistencial do Município de Feira de Santana	70
Comemoração do dia do Folclore	250
Caminhada Folclórica	300
Mutirões para cadastramento dos idosos no NIS	150
Apresentação do samba de roda no CUCA	55
Dias da XII Semana do Idoso	800
Baile da Primavera	100
Palestra Outubro Rosa	40
Apresentação do Samba de Roda no CRAS Aviário	55
Apresentação do Samba de Roda na APAE	55
Passeio com as Idosas – Clube Águas Claras	55
Exposição do Artesanato	80
Palestra Novembro Azul	80
Dia da Consciência Negra e do Samba	80
Encerramento das Atividades	250
Comemoração dos (10 anos) do Zazinha	200
Confraternização	250
Encerramento do Zazinha	300
TOTAL	4.940

3.1.5. Serviço Social / SEDESO

SERVIÇO	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Atendimentos variados / orientações	692
Auxílio funeral	239
Auxílio Natalidade Entregue	102
Auxílio Cesta Básica	34
Aluguel Social	18
Carteira do idoso gerada	202
Carteira do idoso não gerada	51
Certidão Entregue	69
Declaração Provisória	79
Encaminhamento ao BPC	1059
Encaminhamento ao SAC para a isenção de tarifa para retirada de 2ª via de RG	230
Encaminhamento CAPS	2
Encaminhamento Conselho Tutelar	1
Encaminhamento CREAS	3
Encaminhamento SEPREV	2
Encaminhamento aos CRAS	23
Encaminhamento CENTRO PÓP	19
Encaminhamento SEHAB	16
Visita para relatório do MCMV	13
NIS	66
Encaminhamento Programa Bolsa família	13
Encaminhamento CAPS	2
Passé Livre Interestadual/Intermunicipal	84
Renovação da Carteira do Idoso	35
Solicitação enviada/outras comarcas	114
Solicitação de 2ª via de Certidão	180
Visita Domiciliar realizada	95
Encaminhamento Casa de Passagem Aprisco	9
Encaminhamento Centro Recuperação	13
Solicitação de Passagem	07
TOTAL	3.472

3.1.6. BPC NA ESCOLA

O Programa BPC na Escola é o Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência, Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). Tem como prioridade as pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, até 18 anos de idade.

O Programa BPC na Escola foi instituído pela Portaria Interministerial MDS/MEC/MS/SDH nº 18, de 24 de abril de 2007. É um programa do Governo Federal que envolve o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, o Ministério da Educação - MEC, o Ministério da Saúde - MS e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR.

O Programa tem por objetivo promover a elevação da qualidade de vida e dignidade das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, preferencialmente de 0 a 18 anos de idade, garantindo-lhes acesso e permanência na escola, por meio de ações articuladas da área de saúde, educação, assistência social e direitos humanos. O Programa atendeu 569 crianças/adolescentes com deficiência na aplicação dos questionários que objetiva identificar as barreiras que dificultam o acesso à escola.

3.2. Divisão de Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições, a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos. Na organização das ações de PSE é preciso entender que o contexto socioeconômico, político, histórico e cultural pode incidir sobre as relações familiares, comunitárias e sociais, gerando conflitos, tensões e rupturas, demandando, assim, trabalho social especializado. A PSE, por meio de programas, projetos e serviços especializados de caráter continuado, promove a potencialização de recursos para a superação e prevenção do agravamento de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

O Município de Feira de Santana está inserido na gestão plena do SUAS e a Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. Devido à natureza e ao agravamento destas situações, implica acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede.

Considerando os níveis de agravamento, a natureza e a especificidade do trabalho social ofertado, a atenção na PSE organiza-se sob dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSE/MC) e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

A Proteção Social Especial abrange dois parâmetros de atenção:

3.2.1. Média Complexidade: refere-se às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas, que não foram rompidos. Nesse caso requer uma maior atenção

especializada e individualizada. Compreende os Serviços de Média Complexidade:

1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
2. Serviço Especializado em Abordagem Social;
3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
5. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

No âmbito de atuação da PSE de Média Complexidade, constituem unidades de referência para a oferta de serviços nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS): Unidade pública e estatal de abrangência municipal ou regional. Oferta, obrigatoriamente, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

- CREAS MARIA RÉGIS
- CREAS RUTH GUSMÃO
- CREAS ZEZITO FREITAS
- CREAS Dr. CLOVIS RAMOS LIMA
- CENTRO POP – CENTRO DE REFERÊNCIA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Os serviços prestados por esses equipamentos foram os seguintes:

a) CREAS Maria Régis Ferreira de Lima

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Crianças adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	48
Crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual	03
Crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono	10
Crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil	33
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física/psicológica/ sexual)	15
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	14
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	03
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	02
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	60
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	19

TOTAL	207
--------------	------------

b) CREAS Ruth Gusmão

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Crianças/adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	33
Crianças adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	30
Crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual	00
Crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono	14
Crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil	29
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física/psicológica/ sexual)	13
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	115
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	23
Discriminação sexual	01
TOTAL	258

c) CREAS Zezito Freitas

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Crianças/adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	13
Crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual	25
Crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil	21
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	18
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	11
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	35
Crianças adultas usuárias de crack ou outras drogas	04
TOTAL	127

d) CREAS Clovis Ramos Lima

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Atendimentos individuais	172
Atendimentos familiares	81
Atendimentos psicológicos individuais	185
Atendimentos psicológicos familiares	80
Busca ativa	24
Oficinas pedagógicas	57
Visitas escolares	19
TOTAL	618

e) CENTRO POP

O Centro Pop trabalha com população de rua, com aquele segmento que se encontra no extremo da exclusão social: oferece serviços de higiene, alimentação, providencia abrigo e encaminhamentos diversos, conforme o quadro abaixo:

Resumo Estatístico

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Atendimentos individualizados	1530
Atendimentos coletivos	1680
Atividade socioeducativa	941
Atividade pedagógica	941
Busca Ativa/Abordagem de Rua	73
Visita Domiciliar	23
Egresso à Família	22
Encaminhamento à Política Pública Socioassistencial	440
Encaminhamento à Política Pública Setorial	302
Benefício Eventual Auxílio Passagem	82
Auxílio Aluguel	01
Institucionalização casa de passagem/ Albergue	752
Casa do trabalhador	22
Habitação	4
Ministério Público	08
Inseridos Mercado de trabalho	18
Cadastro único	08
Aposentadorias e Pensões	03
Documentação Civil (Cartório registro civil, Rg, CPF, carteira de trabalho, título eleitoral)	111
Comunicação-Quadro desaparecidos da TV-Subaé	05
Segurança Pública (boletim de ocorrência)	28
CRAS	11
CAPS	09
Unidade de Saúde (UBS, Poloclínicas, laboratório)	66
Hospital Geral Clériston Andrade	04
Comunidades Terapêuticas	28
Centro de Saúde especializado-CSE,(DST/HIVAIDS, Dep. Tuberculose/Hanseníase/Raiva-Hidrofobia)	12
TOTAL	7.124

f) PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Por determinação do prefeito municipal, o tema **criança** tem sido tratado com absoluta prioridade, de forma que, em 2014, foram quase 10.000 (dez mil) crianças inseridas em ações preventivas executadas pelos CRAS e por organizações sociais conveniadas.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), pela Resolução nº 1 de janeiro de 2013, foram reordenado, incorporando-se, no que tange à prevenção, ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

No tocante ao esforço do combate ao trabalho infantil, que tem sido considerado como prioridade, realizaram-se, durante o ano, as atividades relacionadas a seguir, contando com a participação das 04 (quatro) equipes de abordagens dos CREAS e dos Conselhos Tutelares.

- abordagens nas feiras-livres, nos semáforos do centro da cidade e oficinas, identificando casos de trabalho infantil, dando os devidos encaminhamentos;
- campanha de mídia, antes e durante a micareta, conscientizando a opinião pública para evitar o trabalho infantil: TV, rádio out-door;
- palestras nas escolas do município com o propósito de conscientizar a população.
- Informações mensais ao Ministério Público do Trabalho sobre as ações desenvolvidas.
- Encaminhamentos, dos casos identificados, para acompanhamento pelos respectivos CRAS.

g) Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias

Instituição	Número de atendidos
Crescer Cidadão	165
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAÉ)	162
Cromossomo 21	20

3.2.2. Alta Complexidade: oferece atenção às famílias e indivíduos que se encontram sem referencia e /ou em situação de ameaça e que necessitam de ações de proteção especial temporária fora de seu núcleo familiar ou comunitário através do desenvolvimento do Serviço de Acolhimento Institucional, Serviço de Acolhimento em República e Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

3.2.2.1. Serviço de Acolhimento Institucional

• **Casa de Passagem**

- ✓ **Casa de Passagem Aprisco** (Fundação Cultural Educadora Restauração):

Acolhimento provisório para pessoas situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto-sustento de ambos os sexos.

Foram acolhidas 2.653 pessoas no ano.

- ✓ **Centro de Recuperação Esquadrão Redentor (CRER)**

Encontra-se em fase de implantação com data prevista de funcionamento, com capacidade de atender pessoas 30 pessoas.

• **Abrigo Institucional**

Para Mulheres

- ✓ **Casa Abrigo SAPHO**

Trata-se de um serviço para acolhimento provisório de Mulheres vítima de violência com risco iminente de morte. Tem capacidade para 30 pessoas. Neste ano foram acolhidas 04 (quatro) mulheres e 9 (nove) crianças – Totalizando 4 (quatro) famílias atendidas.

Para Pessoas Idosas

- ✓ **Dispensário Santana**

Acolhimento Institucional para pessoas idosas do sexo feminino – 20 pessoas idosas acolhidas, com capacidade de atendimento de 20 vagas.

✓ **Lar do Irmão Velho**

Acolhimento Institucional para pessoas idosas de ambos os sexos – 63 pessoas idosas acolhidas, com capacidade de atendimento de 63 vagas.

✓ **Associação Feirense de Assistência Social – AFAS**

Acolhimento Institucional para pessoas idosas de ambos os sexos – 44 pessoas idosas, com capacidade de atendimento de 44 vagas.

✓ **Associação Cristã Nacional – ACN**

Acolhimento Institucional para pessoas idosas de ambos os sexos – 04 pessoas idosas acolhidas, com capacidade de atendimento de 30 vagas.

No conjunto, totalizam-se 131 pessoas idosas acolhidas no ano de 2014.

Para Crianças e Adolescentes

✓ **Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade Refúgio – CEACRE**

Encontra-se em fase de reordenamento do serviço visando atender as normativas vigentes referentes aos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes. O atendimento é de crianças de 0 a 12 (doze) anos de idade incompletos (capacidade para 20 acolhidos), exceto grupo de irmãos que devem ficar no mesmo abrigo. Em 2014 foram acolhidas 28 (vinte e oito) crianças/adolescentes.

4. Programa Rua: Tô Fora!

Em fase de reordenamento, a unidade atende adolescentes de 12 (doze) a 18 (dezoito) anos de idade incompletos com capacidade para 20 acolhidos. No ano de 2014 foram acolhidas 97 (noventa e sete).

• **Residência Inclusiva**

Acolhimento destinado a jovens e adultos com deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados. É previsto para jovens e adultos com deficiência que não dispõem de condições de autosustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência. O Serviço é desenvolvido pela Associação Cristã Nacional – ACN, e em 2014 foram acolhidos 07 jovens e tem capacidade para até 10 acolhimentos.

4.2. Casa-Lar

O Serviço de Acolhimento provisório oferecido em unidades residenciais, nas quais pelo menos uma pessoa ou casal trabalha como educador/cuidador residente – em uma casa que não é a sua – prestando cuidados a um grupo de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar. Duas unidades de Casa-Lares estão em fase de implantação através do **Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade Refúgio – CEACRE**, com capacidade de atendimento, cada um, de 10 crianças e/ou adolescentes.

3.2.2.2. Serviço de Acolhimento em República

Serviço de acolhimento que oferece apoio e moradia subsidiada a grupos de jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social; com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados; em processo de desligamento de instituições de acolhimento, que não tenham possibilidade de retorno à família de origem ou de colocação em família substituta e que não possuam meios para auto-sustentação. Desenvolvido pelo Palácio de Acolhimento ao Menor de Feira de Santana, em 2014 acolheu 06 (seis) jovens, com capacidade total de 06 (seis) acolhimentos.

3.2.2.3. Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Em fase de implantação

3.3. Conselhos Tutelares

Neste ano começou a atuar o 4º Conselho Tutelar, criado no ano anterior. Assim, são quatro os Conselhos Tutelares que atuam na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Resumo Estatístico

OCORRÊNCIAS	C.T. I	C.T. II	C. T. III	C. T. IV	TOTAL
Comport. Inadequado	54	90	108	108	360
Negligência	91	82	107	30	310
Violência Psicológica	47	32	41	32	152
Violência Física	45	43	11	26	125
Desaparecimento	04	13	01	03	21
Drogadição	16	16	22	12	66
Inclusão B. Família	02	05	17	16	40
Abuso Sexual	05	19	12	07	43
Exploração Sexual	04	03	01	03	11
Trabalho Infantil	10	18	12	01	41
Em trânsito	08	09	06	-	23
Abandono de Incapaz	04	03	31	-	38
Reg. Nascimento/RG	06	05	21	21	53
Solicit. Matrícula	09	-	07	-	16
Div. de Guarda	-	-	-	18	18
Evasão Escolar	03	18	-	08	29
Ameaça de morte	01	-	-	02	03
Cesta Básica/Enxoval	-	-	-	04	04
Maus Tratos	43	44	-	-	87
Espancamento	-	02	-	-	02
Conflito Familiar	38	27	-	-	65
Outros	76	61	17	-	154
TOTAL	466	490	414	291	1.661

4. DEPARTAMENTO DE GENERO, IGUALDADE RACIAL E JUVENTUDE

O Departamento foi instituído com 04 Divisões: Mulher, Minorias, Igualdade Racial e Juventude.

4.1. Divisão de Mulheres

4.1.1. Principais Atividades

a) Reuniões de articulação com outras secretarias de governo, especialmente a SEPREV e Esporte, Cultura e Lazer, para discussão de ações conjuntas;

b) Comemoração, com os CRAS e organizações da sociedade civil, do Dia Internacional da Mulher, com discussões sobre o papel da mulher na sociedade e a discriminação contra a mulher.

c) Conselho Municipal da Mulher

O Conselho, embora instituído por Lei há mais de quinze anos, encontrava-se desativado há pelo menos dez anos. Os primeiros contatos foram feitos com os segmentos organizados da sociedade civil que atuam com mulheres, iniciando-se os procedimentos para instalação. Depois de muitas reuniões e superadas algumas dificuldades oriundas de divergências nos encaminhamentos, que requereu a intervenção do Ministério Público, chegou-se a constituir a Comissão Eleitoral para realização da eleição de seus membros, o que deve ocorrer nos primeiros dias do mês de janeiro.

4.1.2. Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria

O Centro de Referência Maria Quitéria (CRMQ) é um espaço público e gratuito de acolhimento, prevenção e garantia de direitos às mulheres em situação de violência, favorecendo a promoção da autoestima e autonomia, contando com uma equipe multidisciplinar (Psicólogas, Assistentes Sociais, Advogada e Pedagogas), prestando um atendimento humanizado, espaço acolhedor, escuta qualificada, levando-se em conta normas de sigilo e de segurança.

CRMQ está tipificado como equipamento de Proteção Social Especial de Média Complexidade para mulheres em situação de violência doméstica e encaminhando-as de acordo com suas demandas às unidades operativas e/ou prestadoras. Com relação aos dados para a Vigilância Socioassistencial, *enquanto Centro de Referência da Mulher, não possuímos dados formatados que se referem ao perfil mensal registrado na Planilha do MDS como a PSB (Proteção Social Básica) através do PAIF - Proteção e Atendimento Integral à Família e a PSE (Proteção Social Especial) através do PAEFI - Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (dados utilizados pelos CRAS e CREAS).*

Serviços disponibilizados pelo CRMQ:

- Atendimento psicológico, jurídico, social e pedagógico de forma individualizada;
- Informação e orientação às mulheres vítimas de violência;
- Propicia o resgate da autoestima e da dignidade da mulher vítima de violência, através de palestras, grupos e oficinas;
- Realiza trabalhos pedagógicos com as crianças enquanto suas mães são assistidas;
- Articula e fortalece a Rede de atendimento e apoio às mulheres em situação de violência propiciando a garantia de direitos;
- Disponibiliza o serviço de Teleorientação.
- Agentes Envolvidos - Articulação em Rede - Rede de Atenção e Proteção à Mulher

A Rede é composta pela: Câmara dos Vereadores; Conjunto Penal de Feira de Santana; Conselho Municipal do Idoso; Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher; Conselho Tutelar I, II e III, Delegacia da Mulher, Defensoria Pública, Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC; Faculdade Nobre – FAN; Faculdade Anísio Teixeira – FAT; Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; Secretaria de Prevenção à Violência; Sindicato dos Trabalhadores – STR; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Rede socioassistencial; Secretaria de Habitação; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Universidade Estadual de Feira de Santana; Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; Movimento de Mulheres MONDEC e Coletivo de Mulheres; Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA; Fundação Hospitalar (Hospital da Mulher); Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Costa.

Resumo estatístico

ATIVIDADE	LOCAL	Nº PARTICIPANTE
Palestra sobre Violência contra a Mulher e serviços prestados pelo CRMQ	Residencial Aeroporto,	15
Palestra sobre Violência contra a Mulher e serviços prestados pelo CRMQ	Residencial Santa Barbara	10
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito de Humildes	50
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública.	Distrito de Jaíba	40
Palestra sobre Violência doméstica e familiar no CAPS II	CAPS Silvio Marques	30
Palestra sobre Violência Doméstica e Familiar realizada no CRAS Nadja Suely Freitas de Araújo	Distrito de Humildes	35
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito de Matinha	28
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito de Tiquaruçu	39
Sensibilização para a equipe técnica e coordenação dos CRAS sobre a violência doméstica e possíveis encaminhamentos	CRMQ	25
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a sensibilização para a equipe do Centro Integrado de Comunicações - CICOM da Polícia Militar (ligue 190) Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria, DEAM e Defensoria, Ministério Público.	Auditório I Batalhão da Polícia Militar	40
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito de Jaguara.	37
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito de Maria Quitéria	36
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ - Dia da Beleza	CRMQ	60
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ: Coletiva com a Imprensa escrita, falada, televisionada e eletrônica em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação	Fundação Municipal de Tecnologia da Informação	15
Inauguração do Polo de Cultura Digital para as mulheres atendidas pelo Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria – Parceria com a Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Costa	CRMQ	55
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito Bonfim de Feira	39
Lançamento do CD de “Maria Guerreira”: Um Tributo a Maria da Penha, assistida do Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria – Realização CRMQ através	Casarão Fróes da Mota – Centro	60

da Secretaria e Desenvolvimento Social em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação e a Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Costa.		
Ação Março Mulher realizada pelo CRMQ com a divulgação dos serviços: Centro de Referência da Mulher, DEAM, Defensoria Pública	Distrito de Ipuacu	40
Palestra sobre Violência Doméstica e Familiar e serviços prestados pelo CRMQ	CRAS Nadja Suely Freitas Araújo Rua Capitão Costa nº 22 – Distrito de Humildes	26
Palestra sobre Violência Doméstica e Familiar e serviços prestados pelo CRMQ	Sede da associação Nossa Senhora do Socorro (Distrito de Tiquaruçu, povoado do Socorro	25
Curso de Empreendedorismo realizado pelo CEAP com apoio do SEBRAE	Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria – CRMQ	20
Palestra sobre Violência Doméstica e Familiar e serviços prestados pelo CRMQ	Encontro do NASF, Rua Silene Marques de Oliveira	29
Palestra sobre Violência Doméstica e Familiar e serviços prestados pelo CRMQ	Encontro do NASF Limoeiro	33
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria – CRMQ	30
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria – CRMQ	30
I Bye Bye São João do CRMQ	Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria – CRMQ	57
Busca ativa na DEAM – Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	13
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	11
Busca ativa na DEAM -Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRM Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	09
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	10
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	10
Reunião da Rede de Atenção e Proteção e		

Enfrentamento à Violência Contra a Mulher realizada pelo CRMQ	CRMQ	51
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	08
Palestra sobre Violência contra a Mulher e a Rede de serviços oferecidos pelo Município.	Rotary Club Nova Geração	15
Palestras e Stand com Atividades educativas nos turnos matutino e vespertino alunos, professores e pais)	Colégio Polivalente	400
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	07
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	12
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	14
Palestra sobre Violência contra a Mulher e serviços prestados pelo CRMQ	Reunião do Juspopuli Escritório de Direitos Humanos -Associação Comunitária do Bairro Capuchinhos	30
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	18
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	09
Palestra sobre Violência contra a Mulher e sobre serviços prestados pelo CRMQ	Reunião do Projeto SESC na Associação do Bairro Santo Antônio dos Prazeres.	200
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços disponibilizados pelo CRMQ	DEAM	15
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços	DEAM	10
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	14
Reunião da Rede de Atenção e Proteção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher realizada pelo CRMQ	CRMQ	26
Capacitação GEDEM Ministério Público do Estado da Bahia) – Oficina sobre a Lei Maria da Penha	Auditório da Secretaria de Saúde	190
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços	DEAM	16
Reunião da Rede de Atenção e Proteção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher realizada pelo CRMQ	CRMQ	24
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	15
Palestra SESC Comunidade	CRAS do Bairro Santo Antônio	200

	dos Prazeres	
Busca ativa na DEAM Sensibilização sobre serviços prestados pelo CRMQ	DEAM	12
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços prestados pelo CRMQ	DEAM	17
Ação realizada pelos estudantes de Odontologia com as assistidas do CRMQ – Cuidados com a boca e encaminhamentos para tratamento na UEFS e Rede)	CRMQ	15
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços prestados pelo CRMQ	DEAM	15
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	10
Busca ativa na DEAM - com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	DEAM	07
Palestra sobre violência doméstica e familiar e serviços prestados pelo CRMQ	Dispensário Santana	48
Palestra sobre violência doméstica e familiar e serviços prestados pelo CRMQ	CRAS Mangabeira	20
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	11
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	14
Palestra sobre violência doméstica e familiar e serviços prestados pelo CRMQ	CRAS Queimadinha	22
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	28
Roda de Conversa (Psicóloga do CRMQ e Estudantes de Enfermagem da UEFS com Assistidas)	CRMQ	28
Reunião da Rede de Atenção e Proteção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher realizada pelo CRMQ	CRMQ	21
Palestra sobre violência doméstica e familiar e serviços prestados pelo CRMQ	CRAS da Rua Nova	39
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	08
Palestra na Faculdade FTC turma do 4º semestre de Direito	Campus da FTC de Feira de Santana	40
Faculdade UNIRB Turma de Administração	Colégio Santo Antônio	30
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia	CRMQ	10
Busca ativa na DEAM - Sensibilização sobre serviços prestados pelo CRMQ	DEAM	10
Grupo de Vivências Terapêuticas com as assistidas do CRMQ realizada pelas técnicas de Psicologia – Encerramento	CRMQ	15
Reunião da Rede de Atenção e Proteção a Mulher	CRMQ	10
TOTAL		2.661

4.2. Divisão de Promoção dos Direitos das Minorias

A Divisão de Promoção dos direitos das Minorias (DPDM) desenvolveu em 2014 uma série de atividades com propósito da inclusão social de populações socialmente discriminadas em situação de vulnerabilidade, envolvendo nestas ações visitas, eventos como seminários, reuniões de articulação política, estabelecimento de parcerias entre outras, objetivando criar um ambiente favorável para a promoção dos direitos das chamadas minorias sociais, aquelas que apesar de grande número demográfico são uma minoria no que refere-se ao acesso de direitos fundamentais

ATIVIDADE	Nº PARTICIPANTES
Reunião com entidades representativas	06
Apresentação da DPDM no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS):	25
Aniversário do ESPAÇO VIVA MULHER	30
Reunião com o Coletivo Quitérias da Universidade Estadual de Feira de Santana e o GLICH	07
Oficina de formação sobre direitos humanos e promoção dos direitos das LGBT e de Pessoas com Deficiências para profissionais da SEDESO	05
Ações do dia 17 de maio referentes ao Dia Municipal e mundial contra a Homofobia	300
Ações do dia 17 de maio referentes ao Dia Municipal e mundial contra a Homofobia	55
Ações nos CRAS contra a homofobia	57
TOTAL	485

Merecem destaque, ainda, as seguintes atividades que contaram com a participação de milhares de pessoas, realizadas em parceria com as Secretarias de Prevenção da violência SELPREV) e Esporte, Cultura e Lazer:

- Comemorações do Novembro Negro, com o “cortejo da diversidade”;
- “Parada Gay”, que reuniu milhares de pessoas.

4.3. Divisão de Promoção da Igualdade Racial

a) Curso de Formação para agentes de Terreiros: viabilizou-se um curso de formação para 10 lideranças de *Terreiros de Umbanda e Candomblé*, com duração de 60 horas, oferecido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA);

b) Apoio ao Conselho Municipal de Comunidades Negras e Indígenas;

c) Realização do Novembro Negro:

- Reuniões palestras nos CRAS com foco na discriminação racial;
- Participação nas promovidas pelo governo municipal, através da SEDESO, SEPREV, SESAB e SECEL, nos dias 21 a 24 de novembro, constando de atividades culturais, com shows artísticos e palestras sobre discriminação racial e da campanha de mídia “racismo. nem por um segundo”;

- No dia 24 de Novembro foi realizado o Seminário “Racismo nem por um Segundo” com a finalidade de discutir estratégias de combate à discriminação racial e promoção das Políticas de Igualdade Racial. Estivemos presente através do Departamento apoiando ou designado pessoas para palestrar em eventos desenvolvidos nos CRAS, pois todos tiveram atividades de alusão à questão da consciência negra durante o mês de novembro.

4.4. Divisão de Juventude

Todo empenho se voltou para a implantação do projeto “Estação Juventude – Juventude Viva”, em parceria com o governo federal. Realizou-se processo seletivo público para contratação da equipe e iniciaram os preparativos para a execução das atividades, com reuniões de articulação com os CRAS, CREAS e organizações da sociedade civil.

Duas medidas merecem destaque:

- a) A criação, por lei municipal, do Conselho Municipal de Juventude;
- b) A formação, por decreto do Chefe do Executivo, do Comitê Gestor do programa Juventude Viva.

5. PROGRAMAS ESPECIAIS

5.1. Programa Convivência Social e Cidadania

Trata-se de um trabalho comunitário realizado em **32 residenciais** do Programa Minha Casa Minha Vida, o que totaliza 10.568 famílias beneficiadas, através de um convênio com a Caixa Econômica Federal. O trabalho visa a construir condições de sociabilidade para uma vida social saudável, incluindo-se processos organizativos de condomínios e associações, construindo um ambiente socialmente saudável, cujas atividades envolveram 5.027 pessoas.

Resumo Estatístico

ATIVIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Articulação socioterritorial com representantes dos setores e serviços do entorno.	113
Explicação lúdica sobre a Saúde Bucal, realizada por dentista do PSF, e entrega de kits higiênicos no grupo focal de crianças	114
Festa Comemorativas	1.200
Formação e desenvolvimento de grupos musicais com encontros quinzenais	315
Formação e desenvolvimento do grupo de caminhada com aulas semanais	239
Formação e desenvolvimento do grupo de crianças	247
Formação e desenvolvimento do grupo de futebol com aulas semanais	320
Formação e desenvolvimento do grupo de idosos com encontros quinzenais.	30

Formação e desenvolvimento do grupo de mulheres com encontros quinzenais.	165
Integração do corpo diretivo participação nas Instâncias de Controle Social (Conselhos Municipais).	22
Mobilização e seleção de jovens para contratação de estagiário (nível médio) da comunidade.	63
Oficina de economia doméstica e educação financeira.	45
Oficina de elaboração de currículos e marketing pessoal.	112
Organização dos arranjos produtivos locais e estratégias para legalização do comércio informal.	45
Palestra Minha Casa Melhor	201
Palestra com informações sobre a qualidade de vida através de uma "Alimentação Saudável	315
Palestra com participação do corpo de bombeiros e defesa civil.	219
Palestra sobre consumo consciente de energia e de água.	323
Palestras e oficinas sobre Educação Ambiental com ênfase no coleta de resíduos sólidos	1.050
Palestra sobre DST/Saúde do Homem e apresentação da Cartilha de Direitos e Deveres do Usuário do SUS.	211
Palestra sobre Microcrédito.	308
Palestras sobre Drogadição.	521
Palestras sobre DST/Saúde da Mulher e apresentação da Cartilha de Direitos do Usuário do SUS realizada pelo PSF	400
Plantão Social (ações quinzenais aos finais de semana)	2.000
Plantão social para o inscrição- PRONATEC	409
Quem lê viaja!	512
Oficina de artesanato	1220
Reuniões para formação da Associação de Moradores/Condomínios/Lideranças	5.027
TOTAL	5.027

5.2. Programa Feira Produtiva

Trata-se de um programa de economia solidária, fruto de uma parceria do município com a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). Após um processo de seleção pública da equipe, iniciou-se o processo de cadastramento, acompanhamento e capacitação dos empreendedores, com elaboração dos planos de negócio.

As principais atividades realizadas foram:

- Seminário de apresentação do projeto, com a presença de representante da SENAES;

- Reunião de discussão com os empreendimentos de base para planejar a realização do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP);
- Reunião com os empreendedores para planejamento da elaboração dos Planos de Negócios dos empreendimentos que, além das estratégias de produção e de venda, devem contemplar a Missão, a Visão, os Valores, a Oportunidade e a Força dos empreendedores;
- Reuniões com SEBRAE para discutir processo de capacitação e de elaboração de planos de negócios;
- Visitas aos empreendimentos para discussão preliminar dos planos de negócios;
- Participação na XXXIX Exposição Agropecuária de Feira de Santana, com exposição e venda de produtos;
- Seminário sobre Economia Solidária, com representante da SENAES;
- Encontro com representantes dos empreendimentos para discutir sobre representantes dos empreendimentos integrantes do Projeto Feira Produtiva o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, a partir de uma palestra ministrada por representante da Superintendência da Agricultura Familiar da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia, SUAF.
- Participação na I FEIRA DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO, ao lado de outros empreendedores da economia solidária e familiar;
- Reunião de monitoramento, com os representantes dos grupos, sobre o processo de trabalho, inclusive a capacitação do SEBRAE;
- Participação na I FEIRA DE ARTESANATO DE FEIRA DE SANTANA, com a exposição e venda de produtos;
- Definição de equipamentos para os grupos, para serem licitados e adquiridos;
- Participação na FEIRA NACIONAL AGROPECUÁRIA (FENAGRO), realizada em Salvador, com a exposição e venda de produtos;
- Acompanhamento permanente aos grupos e aos empreendedores.

No conjunto, são 36 grupos, com atividades variadas, concentrando-se em artesanato e alimentos, com um total de 1.014 pessoas participando.

6. OUTRAS ATIVIDADES

6.1. Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), por chamada pública, aprovou 16 projetos de organizações não governamentais e governamentais de apoio à criança e ao adolescente, beneficiando, diretamente, 6.100 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

6.2. Crak é Possível Vencer

Com apoio do governo federal, iniciou-se a implantação do programa Crak é Possível Vencer que envolve também as Secretarias de Prevenção da Violência e de Saúde.

Sob a coordenação da SEDESO, as atividades que estão sendo realizadas ou implantadas são as seguintes: Abordagem Social (04 equipes vinculadas aos CREAS), para tratamento em Comunidades Terapêuticas.

O município já recebeu os seguintes equipamentos e materiais: 02 motos-viaturas, 02 viaturas automóveis, 02 micro-ônibus equipamentos para videomonitoramento (um deles sob a coordenação da Polícia Militar).

6.3. Conselhos Municipais

São 08 (oito) os Conselhos Municipais de direitos e de gestão vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Social:

7. Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), responsável também pelo controle social da política municipal de assistência social;
8. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
9. Conselho Municipal da Pessoa Idosa;
10. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência;
11. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-FSA);
12. Conselho Municipal de Comunidades Negras e Indígenas;
13. Conselho Municipal de Mulheres (em processo de instalação);
14. Conselho Municipal de Juventude (em processo de instalação).

Há, ainda, o PAIR, voltado para o combate à exploração sexual infanto-juvenil, composto por prepostos do Ministério Público, Polícia Militar, Maçonaria e CMDCA.

6.4. Entidades Conveniadas

Para executar as ações da política municipal de assistência social, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social celebra convênios com várias organizações sociais, conforme se segue:

a) Associação de Pais e amigos dos Excepcionais (APAE)

b)

Tem como atividade principal a assistência social, a defesa de direitos, prevenção da deficiência, educação básica, educação profissional, saúde, apoio à família, lazer, esporte, cultura, assistência ao idoso com deficiência, estudos e pesquisas, capacitação e aperfeiçoamento técnico profissional e inserção no mercado de trabalho da Pessoa com Deficiência Intelectual e Autismo, congregando a

comunidade em geral, que em parceria com órgãos governamentais, procuram garantir a eficácia dos direitos sociais de seus clientes.

b) CRESCER CIDADÃO

A ONG Crescer Cidadão atua na cidade de Feira de Santana desde Agosto de 2003, tendo como missão contribuir para a consolidação da democracia através da busca constante de patamares mais elevados de justiça social e uma melhor qualidade de vida, buscando desenvolver o exercício da cidadania e valores reais concretos, atuando diretamente nos interesses e proteção das crianças e adolescentes.

c) Fundação Cultural Restauração

A Casa de Passagem Aprisco constitui-se num abrigo para famílias, homens e mulheres que atingiram um grau de vulnerabilidade, caracterizado dentre tantos, por uma situação de ruptura das relações sociais distintas, promovendo de forma emergencial e imediata durante 24 horas, o abrigamento dessas pessoas. Enquanto realiza-se um estudo diagnóstico de cada caso e/ou situação de desabrigo especificamente.

d) Instituto Fraternal Sorriso de Criança

Serviço de Acolhimento Institucional, atende crianças em Regime de casa lar.

e) Palácio de Acolhimento ao Menor de Feira de Santana

Serviço de Acolhimento Institucional

O Palácio de Acolhimento ao Menor é uma instituição privada, sem fins lucrativos e/ou econômicos, de caráter social e beneficente que atende crianças e adolescentes.

f) Associação Cristã Nacional (ACN)

Serviço de Acolhimento Institucional que visa promover a proteção integral de crianças e adolescentes, em caráter excepcional e provisório, promover a proteção integral de crianças e adolescentes, filhos (as) de adictas em tratamento, e crianças/adolescentes em situação de risco e abandono, preservando os vínculos familiares e preparando-os para o retorno e a convivência familiar e comunitária.

Mantém, também, a prestação de serviços através da Residência Inclusiva.

g) Dispensário Santana

O Abrigo Dispensário Santana é um espaço de acolhimento a mulheres idosas, sem vínculo familiar ou este fragilizado, que se encontram em situação de vulnerabilidade, sem condições de autonomia pessoal.

h) Lar do Irmão Velho

Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas, mantida, basicamente, por voluntários das mais diversas profissões, que diuturnamente prestam relevantes serviços a estes idosos.

i) Associação Feirense de Assistência Social (AFAS)

Serviço de Acolhimento Institucional para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento na AFAS é de caráter provisório e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

j) Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade Refúgio – CEACRE

Instituição beneficente, conveniada para ações de acolhimento da criança e do adolescente.

l) Centro de Recuperação Esquadrão Redentor (CRER)

Trata-se de um convênio novo, firmado no último trimestre do ano, que servirá no abrigamento de pessoas adultos individuais e famílias.

6.5. Parcerias

São fundamentais e indispensáveis as parcerias estabelecidas, sem as quais não se empreenderia o conjunto de ações conforme constam neste relatório:

- a) Instituições não governamentais que assumem compromissos, mediante convênios, de execução de programas e projetos no âmbito do SUAS da política municipal de assistência social
- b) Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) que, cumprindo suas funções fiscalizadoras e de controle social, colabora para o aperfeiçoamento das ações;
- c) Rede municipal da política socioassistencial, com a participação de secretarias municipais; organizações sociais; Ministério Público; Varas da Família e da Infância e Juventude do Poder Judiciário, Polícias Civil, Militar e Rodoviária; movimentos sociais e igrejas;
- d) Governos estadual e federal que, na pactuação estabelecida para a execução das políticas de assistência social, além do apoio financeiro, contribuem com orientações técnicas e assessoramento, ajudando a melhorar a qualidade dos serviços.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das muitas dificuldades ainda vigentes, no processo de implementação da política municipal de assistência social, registram-se avanços significativos que são pontuados a seguir:

- a) Infraestrutura dos equipamentos: a aquisição de 29 (vinte e nove) veículos para a Secretaria permitiu enfrentar um grande gargalo que era a deficiência no deslocamento dos técnicos para as comunidades. O problema não está solucionado

plenamente, mas o avanço foi significativo. O mesmo pode-se registrar em relação aos equipamentos funcionais como computadores, impressoras, arquivos, mesas, cadeiras etc. e aos materiais de consumo rotineiros;

b) A articulação com outras secretarias do governo, com destaque para Prevenção da Violência; Esporte, Cultura e Lazer; Saúde e Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico gerou resultados muitos positivos para a população. O mesmo deve ser registrado em relação às instituições que integram a Rede Interinstitucionais de Assistência Social, cada uma com sua própria identidade, a exemplo do Ministério Público Federal e Estadual, das Polícias Civil e Militar, da Vara da Infância e da Juventude e das organizações da sociedade civil e do governo municipal;

c) Avanços também foram registrados no campo institucional: nos níveis federal e estadual, o destaque foi a assinatura, pelo prefeito municipal, dos Pactos Nacional e Estadual pela Promoção da Igualdade Racial e Contra a Violência contra a Mulher. No nível municipal, a Lei Municipal estabelecendo a Política Municipal de População de Rua (LEI Nº 3.482/ 2014). e o aperfeiçoamento da Lei 3.366/2013 que trata da Criança e do Adolescente;

d) O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com o efetivo apoio do governo municipal, ganhou grande dinamismo, o que motivou pessoas físicas e jurídicas a aumentarem as doações para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, superando a casa de R\$ 1 Milhão, que foi investido em projetos de apoio e defesa da criança e do adolescente;

g) Iniciativas de inclusão produtiva, voltadas para a geração de renda, mereceram destaque durante o ano, podendo-se destacar três ações consideradas expressivas: o reordenamento do PAGER, com um acompanhamento sistemático a um grupo de associações com potenciais de viabilidade econômica da atividade; o início do programa Feira Produtiva, focado na economia solidária, que avançou na elaboração dos planos de negócios dos grupos empreendedores; e os espaços que foram criados para divulgação e comercialização de produtos artesanais e alimentares de pessoas e grupos de pessoas beneficiadas pelo Programa Bolsa Família: a I Feira Social, a I Exposição do CMDCA, a I Feira de Artesanato e a participação de empreendedores de Feira de Santana na Feira Nacional de Agropecuária (FENARO), com foco na economia solidária;

f) Esforço grande foi empreendido para qualificar melhor os recursos humanos do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) no município. Além das capacitações realizadas, aproveitaram-se quase todas as oportunidades oferecidas pelos governos estadual e federal, participando de vários encontros, seminários, congressos e treinamentos.

Dezembro, 2014.

8. AVALIAÇÃO PPA 2014

Programa: Gestão da Assistência Social

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	Gestão organizada	01	01
Aprimoramento de Gestão do SUAS	Gestão organizada	01	01
Capacitação continuada dos trabalhadores do SUAS	Trabalhadores capacitados	200	320
Capacitação dos Conselheiros Municipais de Políticas, de Direitos e Tutelares	Conselheiros capacitados	60	60
Fortalecimento do Controle Social	Controle Social efetivado	07	07
Fortalecimento do ICS do Programa Bolsa Família	Instância de Controle efetivada	01	01
Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	Gestão organizada	01	01

Observa-se que foram alcançadas todas as metas do ano de 2014, inclusive algumas delas com superação, como é o caso da Capacitação continuada dos trabalhadores do SUAS devido a parcerias mantidas entre as Secretarias do Governo Municipal, proporcionados pelo Governo do Estado e União, bem como organizações não governamentais.

Programas: Fortalecimento da Rede de Proteção Social Básica

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 17 anos e pessoas idosas.	Famílias e indivíduos	3.600	4.866
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (CRAS/PAIF)	Famílias e indivíduos referenciados	21.000	70.000
Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	Famílias e indivíduos	450	991
Fortalecimento da Rede socioassistencial	Entidades assistidas	10	123
Benefícios Eventuais	Famílias e indivíduos atendidos	450	464
BPC na Escola	Formulários aplicados	300	569

Das 7.062 visitas realizadas pelo CRAS, observou-se no de 2014 que 991 foram realizadas pelo Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas. Todos os serviços que se apresentaram neste programa alcançaram metas que superaram as expectativas do planejamento de 2014.

Programas: Fortalecimento da Rede de Proteção Social Especial

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI/CREAS) e LA e PSC	Famílias e indivíduos	320	455
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Mulheres Vítimas de Violência (CRMQ)	Famílias e indivíduos	200	182
Serviço Especializado em Abordagem Social	Famílias e indivíduos	200	426
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.	Pessoas com deficiência e idosos atendidos	180	99
Serviço Especializado para pessoas em situação de rua (CENTRO POP).	População de rua atendida	600	1.530
Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo Institucional, Residência Inclusiva, Casa Lar e Casa de Passagem).	Famílias e pessoas atendidas	700	2.920
Serviço de Acolhimento em República	Jovens acolhidos	10	06
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e adolescentes acolhidas	10	00
Serviço de Proteção em situações de calamidades públicas e de emergências	Famílias e pessoas atendidas	100	00
Apoio a Entidades socioassistencias (pessoas com deficiência)	Entidades conveniadas	03	03

Observou-se em 2014 que cinco das dez metas apresentadas no programa Fortalecimento da Rede de Proteção Social Especial foram alcançadas devido à demanda que se apresentava aos serviços. O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, o Serviço de Acolhimento em República e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Mulheres Vítimas de Violência houve um déficit de atendimentos por não ter demanda desse público em situação de violação de direitos ou necessitando de acolhimento institucional, o que se reverá uma situação afirmativa.

Em 2014 o município não passou por situação de calamidade pública ou de emergência e dessa forma zerada a sua execução, exceto a situação da zona rural por incidência da estiagem, não exigindo, da assistência social, medidas especiais. O mesmo aconteceu com o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora que se encontra em fase de implantação.

Programas: Desenvolvimento Habitacional

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Concessão de Aluguel Social/Moradia Provisória	Aluguel concedido	30	18
Projeto de Trabalho Técnico Social – Programa Minha Casa, Minha Vida.	Projetos realizados	24	23

Com o Programa Minha Casa Minha Vida sendo executado no município, a demanda de aluguel social tendeu-se a sua diminuição visto que as famílias estão sendo encaminhadas e contempladas com o referido Programa da Política de Habitação.

Em relação aos projetos sociais realizados por esta Secretaria totalizam-se em vinte e três em virtude da liberação da Caixa Econômica Federal.

Programas: Inclusão Produtiva e Cidadania

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Incentivo ao Ingresso do ensino superior – Pré Vestibular Cidadão	Indivíduos atendidos	300	240
Projetos de inclusão produtiva, capacitação e qualificação profissional (Centro de Capacitação profissional, PAGER, CICAF, Juiz Walter)	Famílias e indivíduos atendidos	4.000	8.157
Programa Feira Produtiva, convênio SENAES	Grupos de empreendedores	1.014	1.014
Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS/TRABALHO)	Famílias e indivíduos atendidos	5.000	8.078

Nota-se que os Projetos de Inclusão produtiva e o Acessuas ultrapassaram suas metas em 2014, alcançando um maior número de pessoas e famílias que puderam ser beneficiadas pelos serviços.

O Pré-Vestibular atua atualmente com 240 vagas devido a disponibilidade de espaço para atender as pessoas inseridas.

Programas: Segurança Alimentar e Nutricional

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Programa Leite Fome Zero	Crianças atendidas	9.268	6.382
Programa de Segurança Alimentar e Nutricional	Famílias e indivíduos atendidos	500	120

O Programa Leite Fome Zero não alcançou a sua meta devido ao não recebimento do leite pelo nosso município, que deveria ser enviado pelo Governo do Estado.

Os projetos de Segurança Alimentar não foram executados visto que estão diretamente relacionados com a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Alcançamos essa meta de 120 pessoas em virtude de um seminário desenvolvido por esta secretaria sobre Segurança Alimentar e Nutricional.

Programas: Suporte Administrativo

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Manutenção da SEDESO	Unidade mantida	01	01
Manutenção da Casa dos Conselhos	Unidade mantida	01	01
Manutenção dos Conselhos Tutelares	Conselhos mantidos	04	04

Todas as metas do Programa Suporte Administrativo foram alcançadas em 100%.

Programas: Fortalecimento dos direitos de cidadania

Entrega/Iniciativa (Projeto/Atividade)	Produto	Planejado	Executado
Ações de Promoção dos direitos da criança e do adolescente	Crianças e adolescentes atendidos	2.500	6.100
Parlamento Juvenil	Jovens atendidos	21	21
Ação de promoção dos direitos da pessoa idosa	Pessoas idosas atendidas	200	280
Ação de promoção dos direitos dos negros, indígenas e minorias	Pessoas atendidas	1.500	1.560
Ação de promoção dos direitos da pessoa com deficiência.	Pessoas atendidas	200	222

No Programa fortalecimento dos direitos de cidadania observou-se durante o ano o alcance das metas proporcionando a garantia de direitos.